Amanhã, o sorteio da série «G» do nosso Concurso Popular

(TEXTO NA PAGINA 4)


Horácio Láfer

LAFER CARRASCO DOS FLAGELADOS DO NORDESTE

GRAVES ACUSAÇÕES DO Cel. SEVERINO SOMBRA: "V. Exa. protelava, durante meses, os pareceres solicitados relativamente às sucessivas Exposições de Motivos dirigidas ao Senhor Presidente da República, para, afinal, opôr-se sempre à concessão de novos recursos, com argumentos tão fúteis e desarrazoados que provocavam revolta pelo que traduziam de pouco caso diante da calamidade, de cujos efeitos e consequências V. Exa. revelou sempre a mais completa ignorância e nenhuma vontade de conhecer honestamente o assunto".

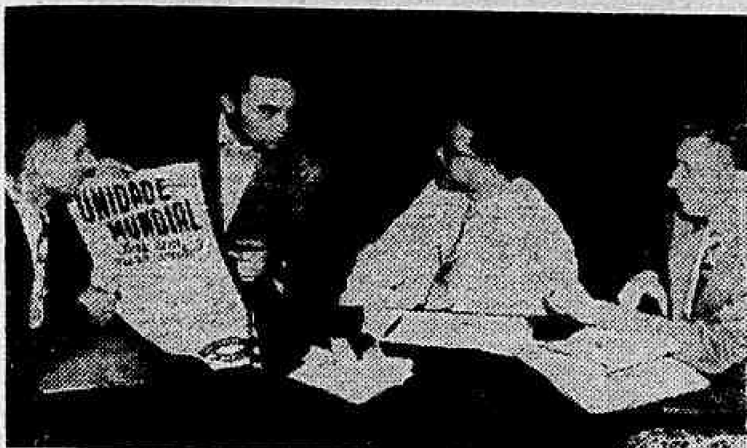
(TEXTO NA PÁGINA 2)

ANO 78 — RIO, SEXTA-FEIRA, 20 DE FEVEREIRO DE 1953 — N.º 40

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogéa

"Unidade mundial -- Será um mero sonho?"


Os representantes das "testemunhas de Jeová" quando em visita à nossa redação

Uma reunião preparatoria para a Convenção Internacional de Nova York, em julho próximo.. Falam à "Gazeta de Noticias" três "testemunhas de Jeová"

(TEXTO NA PÁGINA 4)

BOM DIA
DR. SILVA NOVAIS

Foi muito simpaticamente recebida, em nossos circulos médicos e cientificos, a noticia de sua nomeação para dirigir um dos principais nosocômios da Municipalidade. O secretário de Saúde e Assistência e o Prefeito Dulcidio do Espirito Santo Car-

(Conclui na página 4)

Show-volante "Gazeta de Noticias" e "Surpresas O. Kay"

Programação cuidadosa e contrato de novos artistas para a grande festa do dia 28

(TEXTO NA PÁGINA 5)


As bailarinas Sangra Reis e Tarajú, em nossa redação, quando se inscreviam para o grande "Show-Volante", perante o animador Paulo de Almeida

"Mamãe e Vovó perdôem meu gesto"


Judith Gil, a bela suicida

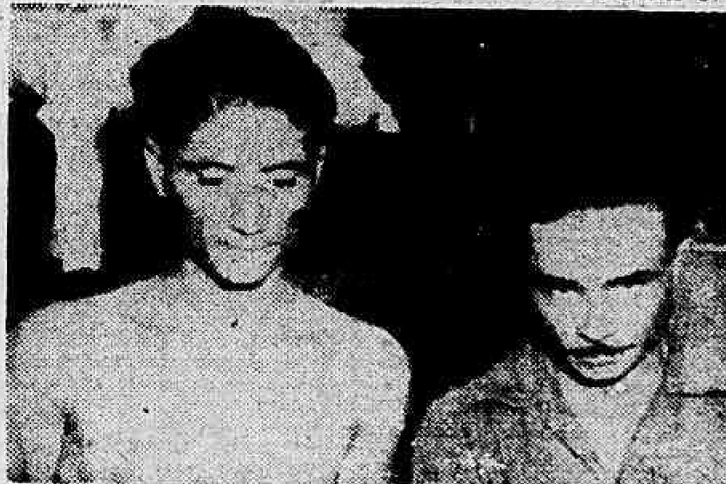
Sem qualquer explicação a linda jovem veio de Caxias matar-se na casa de uma tia, em Olaria — Um bilhete da suicida que nada esclarece

(TEXTO NA PÁGINA 12)

Assalto a mão armada em Copacabana

Em plena luz do dia o audacioso feito

(TEXTO NA PAGINA 5)


Hélio da Conceição e Francisco de Lima Guimarães, os ladrões presos

O SEQUESTRO DO OURO BRASILEIRO EM NOVA YORK

(TEXTO NA PÁGINA 7)



O povo está sendo roubado na feira da rua Araujo Lima

UM BARRAQUEIRO DITADOR E UM FISCAL — INOPERANTE —

(TEXTO NA PAGINA 5)

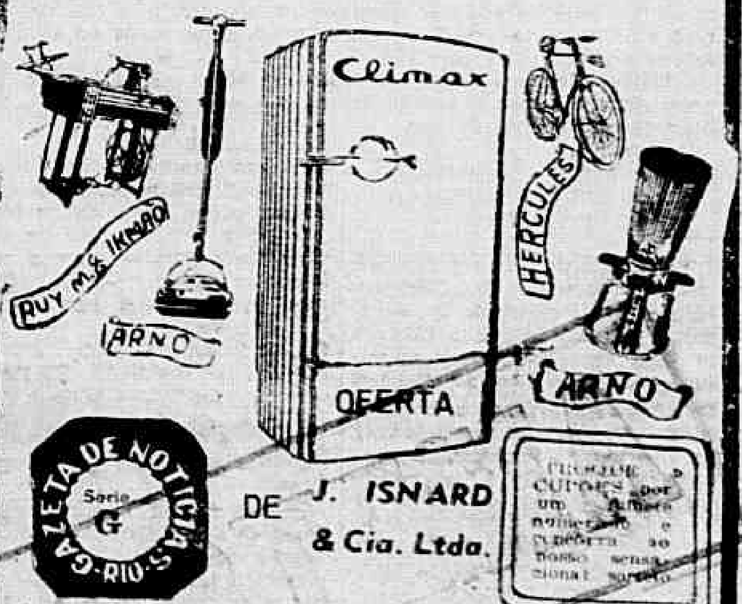
BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS


Feiras-livres são sinônimos de exploração com a conivência de certas autoridades inescrupulosas

GRATIS

CR$ 20.350,00

Em prêmios aos nossos leitores!



DE J. ISNARD & Cia. Ltda.

NÃO HÁ FRAUDE

Êste é o único Concurso cujo sorteio realiza-se pela Loteria Federal, não apresentando, portanto, nenhuma possibilidade de fraude.

E', também, o único que dá prêmios valiosos, como geladeiras, aparelhos de televisão, máquinas de costura e outros relacionados na 5.ª página dêste jornal.

A Noite do Presidente



PETRÓPOLIS, 19 — Vargas mostra-se profundamente impressionado com a sucessão de crises e casos criados pelo ministro da Fazenda. E' o algodão, é o Nordeste, é o ouro, o homem não para de criar casos.

— Ou o Brasil acaba com êsse Láfer, ou êle acaba com o Brasil . .

DESPACHOS E AUDIÊNCIAS

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, o almirante Renato de Almeida Guillobel, ministro da Marinha, e o general Ciro Espírito Santo Cardoso, ministro da Guerra; em conferência, o coronel Dulcídio Espírito Santo Cardoso, prefeito do Distrito Federal; e, em audiência, os Srs. Mário Augusto Martini, embaixador da Itália, engenheiro Jair Rêgo de Oliveira, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, general Edmundo de Macedo Soares e Silva, deputado Valter de Sá Cavalcanti, João de Azevedo Passos e Paulo Borges Teixeira Filho.

AGRADECIMENTO

Estêve, ontem, no Palácio do Catete, o Sr. Jorge Dodsworth, a fim de agradecer ao Presidente da República o telegrama de felicitações que lhe enviou por motivo da passagem de seu aniversário natalício.

OURO

— O escândalo do ouro parece que vai também dar muito pano para as mangas.

— Não fôsse o responsável um adorador do bezerro do dito...

DESMENTINDO MANGABEIRA...

O Presidente da República recebeu o seguinte telegrama do governador do Estado da Bahia:

"Salvador — Tenho a satisfação de apresentar a V. Exa., em nome do Govêrno, os melhores agradecimentos pelo valioso auxílio de trinta milhões de cruzeiros cuja inclusão no Orçamento Geral da República foi recomendada por V. Exa. para construção da Usina Hidrelétrica do Funil. Creia que tal providência se traduz em mais um inestimável benefício do Govêrno de V. Exa. ao Estado da Bahia. Saudações atenciosas. (a) Regis Pacheco, governador".

REGRESSOU O CHANCELER DO PERU

Deixou o Brasil, ontem, viajando por via aérea, com destino à cidade de Lima, o sr. Ricardo Rivera Schreiber, chanceler do Peru. O ilustre diplomata chegou às 9 horas no cais do Ministerio da Marinha, onde, antes de tomar a lancha que o conduziria ao Aeroporto Internacional do Galeão, passou em revista um contingente dos Fuzileiros Navais formado em sua homenagem e recebeu as despedidas e votos de boa viagem das figuras de maior destaque dos nossos circulos politicos, administrativos e diplomaticos. Estiveram presentes o ministro Coelho Lisboa, chefe do Cerimonial da Presidencia da República, representando o presidente Getúlio Vargas; o sr. Café Filho, vice-presidente da República; o ministro João Neves da Fontoura, titular da pasta das Relações Exteriores; ministro da Marinha, almirante Renato Guillobel; embaixador do Peru, sr. Carlos Miró Quezada; prefeito do Distrito Federal, coronel Espirito Santo Cardoso; o representante do ministro da Justiça; o ministro da Nicaragua, sr. Sanson Baladares; adido militar do Peru, oficial Alejandro Cuadra; e outras autoridades, bem como membros da colonia peruana nesta cidade e representantes da imprensa. Ao despedir-se das autoridades brasileiras o ministro Schreiber falou da sua satisfação em conhecer nosso país, bem como da magnifica acolhida que aqui tivera.

FORMAÇÃO DE TÉCNICOS EM PETRÓLEO

Na sede do Conselho Nacional do Petroleo, à Avenida 13 de Maio n. 13, 25º andar, será realizada segunda-feira, dia 23, às 11 horas, a solenidade da abertura das aulas do Curso de Revisão, instituido pelo mesmo orgão como preliminar ao de Refinação de Petróleo.

A aula inaugural será proferida pelo engenheiro Plinio Cantanhede, presidente do Conselho Nacional do Petróleo.

ELEIÇÃO NA ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES

Está marcada para amanhã, sábado, às 15 horas, a eleição da nova diretoria da Associação dos ex-Combatentes.

Todos os ex-combatentes da FEB estão sendo convocados para o pleito, que se realizará na sede da organização, sita à Avenida Augusto Severo n. 4.

Os associados poderão identificar-se apresentando as suas carteiras de socio.

De PRIMEIRA Mão



Barros Carvalho

O acontecimento que sacudiu ontem os circulos politicos federais foi, sem dúvida, o rompimento do deputado Barros Carvalho, que abandonou a UDN para ingressar nas fileiras do Partido Trabalhista Brasileiro. A adesão do prestigioso líder dos trabalhadores pernambucanos com a mais ampla repercussão no cenário político federal, foi a mais expressiva, sem dúvida, de quantas até aqui tem tido qualquer elemento que se filia ao PTB. Nada menos de 26 deputados, de tôdas as correntes, se pronunciaram sôbre a repercussão da adesão do deputado Barros Carvalho às hostes do PTB. São êstes pronunciamentos que divulgamos a seguir:

Alberto Deodato (UDN, Minas Gerais): "A adesão do deputado Barros Carvalho ao PTB foi uma perda irreparável para a UDN".

Deputado Osvaldo Fonseca (PTB, Estado do Rio): "A adesão de Barros Carvalho ao PTB representa o apoio da figura mais representativa da bancada de Pernambuco à causa dos trabalhadores".

Deputado Pereira Diniz, líder da bancada do José Américo na Câmara Federal: "Foi uma perda muito sintomática para a UDN, a de um parlamentar da categoria de Barros Carvalho, que é sem dúvida, uma das figuras mais representativas do Nordeste na Câmara".

Paraílio Borba, da bancada do Paraná: "Barros Carvalho é uma das maiores figuras do Nordeste na Câmara. Sua adesão ao PTB foi recebida pelo Presidente Vargas, com quem conversei sôbre ela, como um dos acontecimentos culminantes da política brasileira dos últimos meses".

Samuel Duarte, ex-presidente da Câmara: "O ingresso de Barros Carvalho no PTB é um acontecimento nacional, que sacudirá não apenas a política de Pernambuco, mas a de todo o Nordeste".

Deputado Joaquim Viegas, do PST de Alagoas: "E' a mais notável aquisição que o PTB faz em todo o Nordeste do Brasil".

Deputado Vasconcelos Costa, do PSP de Minas Gerais: "Com o ingresso de Barros Carvalho no PTB, perde a UDN de Pernambuco sua mais significativa figura na representação nacional".

Deputado Lúcio Bittencourt, vice-líder do PTB na Câmara: "Barros Carvalho foi sempre um trabalhista do coração. Seu ingresso nas fileiras do PTB, para mim, que acompanho sua carreira parlamentar, não é uma surprêsa. Trata-se da figura mais representativa da UDN, até aqui, que acompanhava os ideais e as aspirações dos trabalhadores. O PTB é o seu partido natural".

Deputado Hildebrando Bisaglia, do PTB de Minas Gerais: "E' a mais valiosa aquisição que o PTB podia fazer no Nordeste do Brasil".

Deputada Ivette Vargas: "O PTB, com Barros Carvalho, adquire a única figura da bancada da UDN de Pernambuco que tinha uma expressão eleitoral significativa".

Do deputado Danton Coelho: "E' um dia de festa para o PTB. Barros Carvalho é uma das mais altas expressões políticas e mentais do Nordeste. Eu me congratulo com o PTB e com o Brasil pela atitude do ilustre amigo e colega".

Do deputado Parsifal Barroso, do PTB do Ceará: "Barros Carvalho, com seu indiscutível prestígio no cenário federal, traz para o PTB de Pernambuco e de todo o Nordeste a mais valiosa contribuição que poderíamos desejar".

Do deputado Eusébio Rocha, PTB de S. Paulo: "Meu convívio com Barros Carvalho, na Comissão de Economia da Câmara, me autoriza a dar parabéns ao PTB de Pernambuco e do Brasil por sua honrosa adesão ao partido dos trabalhadores".

Do deputado Joel Presidio: "O ingresso de Barros Carvalho no PTB é o maior refôrço que o Partido recebeu em todo o norte do país desde 1950".

Do deputado Vieira Lins, líder do PTB na Câmara: "Nenhum outro deputado, de nenhum outro Estado poderia trazer ao nosso partido tanto prestígio quanto o Sr. Barros Carvalho".

Do deputado Severino Mariz: "Barros Carvalho traz ao PTB um contingente eleitoral que nos fortalece e nos honra".

Do deputado Menotti del Picchia, presidente do PTB paulista: "O ingresso do deputado Barros Carvalho no PTB é um testemunho de nosso desenvolvimento em todo o País. Barros Carvalho é o mais legítimo líder dos trabalhadores pernambucanos na Câmara".

Do deputado Mário Altino, do PTB do Distrito Federal: "Barros Carvalho, um dos elementos de mais alto valor no Congresso e meu eminente amigo e colega, vem trazer sangue novo para o PTB".

Do deputado Felix Valois, do PTB do Território do Rio Branco: "O lugar natural de um líder popular como Barros Carvalho era o PTB. Seu ingresso no partido do povo é saudado como um acontecimento nacional pelos brasileiros de tôdas as regiões".

Do deputado Aziz Maron, vice-líder do PTB na Câmara: "O apoio de Barros Carvalho ao PTB é o maior acontecimento parlamentar do ano".

Do deputado Armando Falcão, do PSD do Ceará: "Trata-se de uma grande perda para a UDN e de uma grande aquisição para o PTB".

Do deputado Celso Peçanha, do PTB do Estado do Rio: "A UDN de Pernambuco perdeu sua única figura significativa na Câmara Federal e o PTB ganhou o maior líder popular do Nordeste brasileiro".

Do deputado Paulo Couto: "Um homem vinculado às causas trabalhistas como Barros Carvalho só poderia encontrar clima para sua ação no PTB: é um trabalhista nato".

Do deputado Henrique Pagnoncelli, do PTB do Rio Grande do Sul: "Barros Carvalho, o mais legítimo defensor dos trabalhadores na Câmara, tinha que vir para o PTB. Os trabalhadores de Pernambuco e de todo o Brasil só têm motivos para festejar a atitude do mais representativo de seus líderes".

Do deputado Fernando Ferrari: "Congratulo-me com o PTB de Pernambuco e do Brasil pela excepcional aquisição do novo companheiro, que soube conquistar tanta simpatia e tanto prestígio no plenário da Câmara".

Do deputado Breno da Silveira: "Confirma-se cada dia a política de desagregação que impera internamente na UDN. Elementos com o lastro político de Barros Carvalho e principalmente com ambiente na massa trabalhadora do País, não encontram clima de sobrevivência no Partido que era a esperança de muitos. Entre a UDN e o povo, Barros Carvalho tinha que escolher e escolheu o povo".

* * *

MESA DA CÂMARA

Tudo indica que a Mesa da Câmara será reeleita no próximo pleito. A candidatura de Cirilo Júnior só adquirirá fôrças em 1954.

* * *

O LLOYD

O deputado Breno da Silveira formulou um requerimento para a constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito que deverá apurar as irregularidades ocorridas no Lloyd Brasileiro, em sua atual administração. O Lloyd não poderá resistir a qualquer investigação, podemos assegurar.

* * *

LAFER NA CÂMARA

Depois do discurso ontem proferido pelo Sr. Aliomar Baleeiro, informou-nos o Sr. Gustavo Capanema que não se oporá à convocação do ministro Láfer à Câmara, a fim de explicar a política econômico-financeira do Govêrno.

PERON AMEAÇA A AMÉRICA

O general Juan Domingo Perón, antes de embarcar para o Chile, em visita oficial, fêz declarações à imprensa daquela Nação irmã no sentido de que a mesma se devo unir à Argentina tanto no plano econômico como no próprio plano político. Chegou mesmo a declarar peremptòriamente o chefe da ditadura platina, num tom que muito lembra os falecidos Hitler e Mussolini, que o que não fizeram O'Higghins e San Martin, no passado, "podem hoje realizar Ibanez e Perón". O nome do presidente, Ibanez, em primeiro lugar, se justifica por gentileza de quem faz a citação, "cela va sáns dire..."

Nada temos com o direito do Sr. Perón de dizer o que bem entender. Apenas, como todos os povos livres da América, estranhamos que êle ameace, com um "anchluss", uma nação fraterna, como a chilena, ciosa de sua independência e de sua soberania e que agora mesmo o vai receber de braços abertos. Os laços de solidariedade, que nos prendem aos andinos, como de resto, tradicionalmente, a nossos irmãos argentinos e a todos os povos do continente, justificam a estranheza com que acolhemos as palavras do militar do G.O.U.

A tradição do Brasil, indesviàvelmente pacifista, não se compadece, como também a dos Estados Unidos, país líder hemisférico e mundial, a da Colômbia, a da Bolívia e demais nações irmãs, inclusive a Argentina, momentâneamente escravizada por uma ditadura militar, não se compadece, dizíamos, com quaisquer pruridos de anexação e desrespeito à soberania dos outros povos.

Nesta hora de gravidade para o continente, quando o general Perón confabula, através de seu embaixador, com Stalin e lança no continente as suas ameaças de "anchluss", estamos que o Brasil se encontra, como em tôdas as épocas, unido em torno do Chefe da Nação. Não se trata, em matéria de política externa, de divergências entre agremiações partidárias. Esta a nossa grande tradição, da qual jamais nos desviamos. Em tal terreno, não existem pessedistas, nem udenistas, nem trabalhistas, nem progressistas. Todos estão unidos em torno do Presidente Getúlio Vargas, cuja orientação ainda há pouco, sôbre a política continental, era reiterada pelo chanceler João Neves da Fontoura.

NOVO BRIGADEIRO INTENDENTE

Despachando na pasta da Aeronáutica o presidente da República assinou decreto, resolvendo promover ao posto de brigadeiro, e neste posto conceder transferência para a reserva remunerada, ao coronel intendente de Aeronáutica João Nepomuceno da Costa.

SENADO

"A maior humilhação sofrida pelo nosso país" — Cada vez mais grave a situação no Nordeste Criticados vetos do Prefeito



Alencastro Guimarães

Através do discurso pronunciado pelo senhor Alencastro Guimarães, repercutiu ontem no Senado o caso do sequestro do ouro brasileiro depositado em Nova York. Salientou o representante trabalhista que se tratava da maior humilhação até hoje sofrida pelo nosso país. Criticou severamente o Ministro da Fazenda, apontando-o como responsavel pela catastrofe financeira que estamos presenciando de braços cruzados.

Assinalou ainda o Sr. Alencastro o boicote sistematico que o Sr. Láfer faz contra a Central do Brasil, estando na dependência do Ministério da Fazenda a aquisição de unidades elétricas para o tráfego suburbano. E terminou dizendo que, enquanto o Sr. Láfer for o mentor das finanças brasileiras não haverá esperanças de melhores dias.

A SECA NO CEARA'

O orador seguinte foi o Sr. Onofre Gomes, do PSD do Ceará. Leu telegramas do seu Estado sobre a miséria ali reinante. Frizou que a situação se agrava cada vez mais e disse acreditar que o Presidente da República não seja indiferente aos sofrimentos do Nordeste. Disse que o embarque do Ministro da Agricultura e de

(Conclui na página 12)

CAMARA FEDERAL

Baleeiro prega a revolução — Ferrari contesta o deputado udenista — Adiada a votação do Acôrdo Brasil-Estados Unidos



Aliomar Baleeiro

Chegaram hoje à Câmara duas mensagens, acompanhando projetos de lei de iniciativa do Executivo. O primeiro abre crédito especial destinado a auxiliar despesas com a realização, nesta capital, em 1955, do 36º Congresso Eucaristico Internacional, enquanto o segundo determina também a abertura de um crédito especial para execução e transporte do monumento a ser erigido a José Bonifácio em Nova York.

No pequeno expediente, entre outros oradores, destacamos os Srs. Diocleclo Duarte e Vieira Lins. O primeiro apresentando um projeto de lei autorizando a matricula, independentemente de exames de habilitação, nos cursos de formação de Oficiais do Quadro de Saúde do Exército, aos sargentos formados em medicina, odontologia, ou farmácia; o Sr. Vieira Lins, fazendo comentários sobre o telegrama endereçado pelo Coronel Severino Sombra, ao presidente da COFAP, a propósito da situação criada pela sêca no Nordeste.

Durante todo o grande expediente, esteve na tribuna o senhor Roberto Morena, que combateu o acôrdo de Assistência Militar Brasil-Estados Unidos.

A CAMARA NO DESEMBARQUE DO CARDEAL DA BAHIA

Foi aprovado, em seguida, um requerimento do Sr. Medeiros Neto e mais cêrca de 50 deputados, solicitando que a Câmara se faça representar nas solenidades de recepção ao Cardeal D. Augusto Alvaro da Silva, cujo desembarque, em Salvador, de regresso de Roma, está marcado para o dia 5 de março próximo.

E' A PRIMEIRA VEZ QUE PASSAMOS POR TAMANHA HUMILHAÇÃO

Iniciada a Ordem do Dia e verificando a Mesa a inexistência de "quorum" para as votações, foi dada a palavra ao primeiro orador inscrito, Sr. Aliomar Baleeiro. Começou o representante baiano lamentando a decisão da Justiça de Nova York, determinando o sequestro do ouro brasileiro depositado no Federal Reserve Banck e fazendo a mais acerba critica ao nosso govêrno.

— E' a primeira vez na historia deste país — disse o parlamentar udenista — que passamos por tamanha humilhação.

CASO PARA SESSÃO PERMANENTE DA CAMARA OU PARA REVOLUÇÃO

Brada o Sr. Flores da Cunha, da sua poltrona, na primeira fila:

— Isto é caso, senhor deputado, para que a Câmara fique em sessão permanente até que se encontre uma solução que nos poupe de tanta vergonha!

Lembra o Sr. Armando Falcão, em seguida, que isto é caso para uma revolução, não estivesse o país integrado na normalidade democrática.

Prossegue o Sr. Baleeiro, lembrando que o advogado Louis A. Valente, que obteve da justiça de Nova York a decisão de se-

(Conclui na pag. 7)

LAFER, CARRASCO DOS FLAGELADOS DO NORDESTE

Graves acusações do Cel. Severino Sombra ao Ministro da Fazenda

De Fortaleza, onde se encontra, o coronel Severino Sombra encaminhou ao sr. Benjamin Soares Cabello, presidente da Comissão de Assistencia ao Nordeste, o seguinte telegrama:

«Regressando de excursões ao interior do Ceará, justamente revoltado diante do estado de miseria aviltante das populações flageladas e em face das informações recebidas de dedicados representantes da CAN sobre situação de outros Estados do Poligono das Sêcas, cumpro o indeclinavel dever de consciencia de solicitar exoneração dos cargos de diretor executivo da Comissão de Abastecimento do Nordeste e diretor do Departamento de Estudo e Planejamento da COFAP a fim de poder apontar públicamente o ministro da Fazenda como principal responsavel pela situação de desamparo em que foram lançadas as vitimas das secas. Opondo-se sistematicamente a todos os planos e providencias propostos em tempo pela CAN e cuja execução teria evitado a atual situação de desespero e negando repetidamente os recursos indispensaveis ao seu trabalho de assistencia previsto na Constituição, o ministro da Fazenda assumiu uma atitude tão definida de desrespeito ostensivo ao dispositivo constitucional e indiferença pela sorte das populações flageladas, que se faz mister, nesta tragica emergencia, definindo responsabilidades, aponta-lo como principal responsavel pelo que aí está e poderá sobreviver. — Abraços.

CARTA A LAFER

Tambem ao sr. Horacio Lafer, ministro da Fazenda, aquele militar dirigiu a seguinte missiva:

«Sr. Ministro:

1 — A Comissão de Abastecimento do Nordeste (CAN) foi criada pelo Decreto n. 30.134, de 5 de novembro de 1951, do Presidente Getúlio Vargas. São seus componentes representantes da COFAP, da Comissão de Marinha Mercante e da Comissão de Financiamento da Produção, sob a presidencia do Presidente da COFAP. Essa presidencia tem levado muita gente a supor que a CAN é um orgão da COFAP ou a ela subordinada, equivoco em que V. Excia. tambem tem incidido. Assim, não raro, campanhas contra a COFAP e seu Presidente têm repercutido na vida da CAN, com as inevitaveis consequencias prejudiciais ao seu trabalho em prol das populações flageladas pela sêca.

2 — O artigo 198 da Constituição determina que 3% da renda tributaria da União sejam aplicados no cambate aos efeitos das sêcas. O paragrafo 1º do referido artigo manda que, um terço daquela importancia, ou seja, 1% da renda tributaria da União, constitua uma «caixa especial», cujos recursos serão empregados na assitencia às populações flageladas, em época de calamidade.

A partir do primeiro Orçamento elaborado na vigencia da atual Constituição, a quantia acumulada de acôrdo com o referido paragrafo 1º do artigo 198 (1% da renda tributaria), já se eleva a mais Cr$ 750 milhões. Assim, pois, na ocorrencia da sêca que se prolonga desde 1951, as populações flageladas tinham direito, por expressa determinação constitucional, a serem socorridas, no minimo com aquela importancia, desde que nos anos de 1947, 1948, 1949 e 1950, não houve sêca.

A Lei n. 1.004, de 24-12-49 regulamentou a aplicação dos recursos da «caixa especial», mandando que uma parte fosse aplicada no auxilio aos pequenos agricultores do Poligono das Sêcas. Essa lei deveria ser regulamentada, dentro de 90 dias. Jamais o foi, não tendo tido, assim, execução. A lei que criou o Banco do Nordeste determinou que 80% da «caixa especial» seriam destinados ao Banco. Mas, este, até agora, não foi organizado, continuando intactos os recursos da «caixa especial».

3 — Ao ser criada a CAN, para socorrer as populações flageladas

(Conclui na pag. 7)

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

O SEQUESTRO DO OURO, VERGONHA E HUMILHAÇÃO PARA O BRASIL

O sequestro do ouro do Brasil, decretado por sentença judiciária norte-americana, em Nova York, põe a nu a desmoralização a que chegaram, desgraçadamente, perante os olhos do mundo, a economia e as finanças de nossa Pátria. Somos hoje uma nação relapsa, pródiga, no sentido em que o Código Civil classifica os perdulários e incapazes de auto-determinação, ou auto-govêrno. A semelhante situação de insolvência, de incompetência, de inidoneidade, de impossibilidade de pagar as dívidas e compromissos assumidos, chegamos exclusivamente devido à estreita e criminosa política adotada "à outrance" pelo ministro da Fazenda, Sr. Horácio Láfer.

Desde que voltou, em boa hora, ao Poder o Presidente Getúlio que, paradoxalmente, vive a nação na maior anarquia financeira, entregue à própria sorte, sem disciplina e sem planejamento econômico, sem sequer pagar as suas obrigações comerciais, sem pagar as dívidas que a própria Constituição prescreve como função indeclinável que tem o Estado a atender, tais como as referentes ao auxílio ao Nordeste, cuja sonegação, miseràvelmente consumada pelo Sr. Horácio Láfer, acaba de provocar a estrepitosa demissão do coronel Severino Sombra da direção da Comissão de Abastecimento e da COFAP naquela região. Disse esta autoridade, efetivamente, conforme tivemos ensejo de aqui em tempo consignar, que tomava a mencionada e definitiva atitude tão sòmente devido à ação pessoal do Sr. Láfer, único responsável pelos novos e pungentes sofrimentos atuais dos nordestinos, ao lhes negar, injustificada, injustificável e criminosamente, as verbas consignadas por lei àquelas áreas e às suas sacrificadas populações.

Está, porém, o ministro da Fazenda acostumado a passar por cima da lei, desde que a arbitrariedade lhe aproveite às mesquinhas vaidades pessoais. E' assim que êle vem elaborando, todos os anos, uns saldos fictícios, no orçamento, a ludibriar a boa-fé do Presidente Getúlio, anunciando situações de equilíbrio econômico-financeiro, senão de surto altamente animador da produção e de prosperidade para o Brasil, quando, na verdade, nunca o nosso Povo sofreu tanto, sob o guante da carestia dos gêneros alimentícios, como nesta tormentosa atualidade do segundo Govêrno Vargas.

Tudo o que o Presidente Getúlio preconiza patriòticamente dia por dia, em discursos e em peremptórias declarações, o seu ministro da Fazenda timbra em, com *todo* o desrespeito, sem mesmo qualquer intuito ou preocupação de disfarçar os fatos, desmentir enfàticamente. Dir-se-ia que é Láfer, não Getúlio, o Presidente da República.

O que acaba de acontecer em Nova York, com o sequestro, por ordem de um juiz, do ouro pertencente ao Tesouro nacional brasileiro, e depositado em bancos norte-americanos, constitui episódio patético, absolutamente inédito em tôda a nossa história política, administrativa e financeira. Nunca o Brasil chegara — e foi preciso, para tanto, que aparecesse o Sr. Láfer à testa dos negócios da Fazenda — a tamanho e tão clamoroso estado de desmoralização perante o mundo. Láfer, contudo, faz praça, arrogantemente, de mau pagador. Não paga as verbas que o Congresso estatui na Lei de Meios para o combate às sêcas no Nordeste. Não paga os atrasados comerciais do Brasil no exterior. Antes, restringindo o comércio e o crédito, oficializou o calote. Quer êle agora que os exportadores norte-americanos deixem de receber, quem sabe pelos belos olhos do senhor mi-

(Conclui na página 4)

O NOME do Dia



Martagão Gesteira

Martagão Gesteira, professor de nomeada, mestre nos estudos de puericultura, concedeu, ontem, uma entrevista à imprensa, na qualidade de diretor do Departamento Nacional da Criança. Falou aos jornalistas, a respeito da assistência à maternidade e à infância, da colaboração da Fundação do Fundo Internacional de Socorro à Infância e do plano executado pelo Govêrno Federal.

Essa entrevista constituiu um relato minucioso, impressionante, dos serviços assistenciais à maternidade, à infância e adolescência, nestes dois últimos anos realizados pelo Govêrno Federal, através do Departamento Nacional da Criança. Temos conhecimento, agora, pelos dados fornecidos pelo ilustre professor, do quanto vem se executando de prático e grandioso no terreno da puericultura, com a ampliação progressiva da rêde de obras, na execução de vasto programa, composto de planos locais, estudados nos Estados e Territórios pelos médicos puericultores.

Martagão Gesteira reportou-se à campanha educativa intensa, lado a lado às campanhas assistencial e alimentar, visando preparar pessoal especializado e divulgar entre o povo os preceitos da puericultura pré-natal e infantil.

Trata-se, portanto, de uma nobilitante tarefa, de extensão nacional, orientada pela capacidade de Martagão Gesteira.

A MENTIRA DE HOJE



— O Rui Almeida vai ser reeleito primeiro secretário da Câmara...

Sentimento do Ceará



G. MOURÃO

Não. Eu estaria traindo a minha terra e a minha gente se escrevesse sôbre qualquer outra coisa antes de falar da sêca. O fantasma de uma terceira sêca ensombrece neste momento todo o Ceará. Já a esta altura pude ver cenas de cortar o coração. Percorri vários trechos da zona norte do Estado, especialmente meu município de Ipueiras e por toda parte a paisagem se desenrola num espetáculo de desolação tão espantoso, que só posso repetir a palavra do velho pagé de Gonçalves Dias contando a história incrivel: "meninos, eu vi". Eu vi o gado magro e triste ir beber água, diàriamente, a uma légua de seus currais. Eu vi o lavrador de ferro ao pé da Serra dos Cocos voltar da roça à bôca da noite e dizer à mulher e aos doze filhos: "acabou-se Janeiro e não choveu; tôda a plantação está perdida; vamos plantar de novo pra ver se pega". Eu vi o açude secando e as curimatás de meu primo Tim morrendo de sêde numa poça dágua barrenta. Eu vi até as folhas das canas da serra amarelando como tabaco. Eu vi o Kindenírio — aquêle magnífico e talentoso bacharel sertanejo — exclamar espantado: "a bica do Ipú deixou de correr".

Aquele jôrro de prata que fazia o encanto de nossa infância e do qual aprendíamos dos mais velhos, desde pequeninos esta tradicional: "a bica do Ipú nunca seca". Pois secou. Eu vi as aranhas fazendo teia na bôca das cacimbas, a água dos cacimbões ficando salobra e salitrosa e apenas um ou outro resistindo, como o de meu primo Neri, no fundo do quintal do Auto. Eu vi a terra sêca, sem água há dois anos e sem arado desde que me entendo. Eu vi os paus de arara e os flagelados de Itapipoca. Eu vi a fome, a sêde, a atribulação. Eu vi o Ceará. O Ceará que, apesar de tudo, cresce sôbre a pedra sêca como um mandacarú bravo. Cresce e floresce ainda, imensa flor de cactus desabrochada ao sol. Vi o povo sofrer. Vi o Governador sofrer, nosso jovem Governador que está ficando grisalho antes do tempo, lutando dia e noite para salvar o Estado. Ai de nós, se não tivessemos um homem como Raul, trabalhando e sofrendo com seu povo. Com êste povo que não quer mais ouvir os politiqueiros e junto ao qual o Governador trabalha, silencioso e admirável, de corpo e alma, sofrendo com sua gente, fazendo milagres, fazendo de seu govêrno um exemplo de honestidade, de moralidade pública e de tino administrativo, que poderá servir de paradigma a todos os Estados do Brasil. E é por isto que os cearenses resistem: porque sabem que dentro daquele pobre e sóbrio palácio ao lado da Igreja do Rosário, existe um homem sério e capaz, um estadista que nos orgulha a todos e que nos conforta com sua ação fecunda e com a mais comovedora das dedicações. Um homem que não pensa sequer em seu futuro político e que só pensa no Ceará. E só por êle trabalha, sem hora para comer e para dormir.

O revide dos foliões

Os foliões da cidade não deixaram passar em brancas nuvens a odisséia dos jogadores do Botafogo, no Estadio Centenario de Montevideu. A verve do carioca encontrou campo para se expandir, embora sôbre um episodio lamentavel, que confrange e entristece os verdadeiros desportistas, tanto brasileiros como uruguaios. Mas, o povo teve necessidade desse desabafo, ainda que na forma de uma critica bem humorada. Foi, sem duvida, uma resposta aos selvagens de Montevideu, fantasiados de desportistas, resposta brincalhona, mas sobremaneira expressiva, ao sentimento de cavalheirismo, e hospitalidade do povo carioca, por ocasião do jogo final da Copa do Mundo.

Cabeças quebradas à pedra, canelas feridas, olhos arrebentados a sôco traçoeiro, que, absolutamente, não se enquadram em pelejas de fraternidade e aproximação desportiva, serviram de motivos para a critica dos foliões de Momo. E o povo os aplaudiu por que havia espirito nesse revide.

Para Gioconda Sorrir

MEU DESPACHO COM DOUTOR GETÚLIO



— «Então, Cognac, brincaste muito no Carnaval?»

— Eu, hein, doutor Getúlio. Que horror...»

— «Mas eu já soube que estiveste no «High Life»...»

— «Doutor Getúlio, eu sou Padre! Até o senhor?...»

— Ora, Cognac, quem lê as tuas prédicas, é capaz de pensar que não sejas, de todo, infenso ao Carnaval...»

— «Cruz! Com certeza é o Barreto Pinto que está me intrigando com o senhor. Aliás, ouvi dizer que ele tem muita inveja destes nossos despachos... Ele, o Segadas Viana, o Souza Lima, o João Cleofas, toda essa turminha que anda por aí enterrando o «team». Mas não faz mal, não. Entrego tudo à Providencia.

«De resto, por falar no Barreto Pinto, disseram-me, Doutor Getúlio, que ele queria, por força, convidar V. Excia. para ir ao baile das Atrizes no Teatro João Caetano, onde o senhor é tambem queridíssimo.»

— «Eu não tenho tempo, Cognac...»

— Dava só um pulinho, Doutor Getúlio... E olhe que, para conhecer a Maria do Céu, vale a pena até mais do que um pulo...»

— «Até logo Cognac, por hoje basta. Não vou atrás das tuas conversas de frade caduco...»

E Doutor Getúlio me despediu brandamente, mas caindo na gargalhada, com aquele jeitão encantador e irresistivel de sempre.

FREI COGNAC

Dois pesos e duas medidas

A VEDETA Luz del Fuego é uma antiga freguesa da crônica policial.

Não queremos, aqui, discutir a sua teoria, existencialista ou não, nem analisar as suas atitudes de papisa do nudismo.

Apenas fazemos justiça, à famosa bailarina, afirmando que há uma certa insistencia da policia em transformá-la num agente perturbador do Carnaval carioca.

Por dois anos consecutivos, Luz del Fuego teve impedido o seu ingresso no Baile de segunda-feira de Carnaval no Teatro da Praça Floriano. De tal modo se preparou para ela um ambiente desfavoravel, que não esperava outra coisa o povo que se aglomerava em frente à nossa principal casa de espetaculos.

Este ano, Luz del Fuego resolveu não comparecer ao grande Baile de segunda-feira gorda. Entretanto, nem mesmo assim ficou livre da «assistencia» da policia.

Neste topico, não nos cabe comentar o fato policial, que está registrado na seção propria.

Vamos, apenas, lembrar que Luz del Fuego não é, entre nós, a unica criatura a atentar contra o pudor, nas festas pagãs de Momo.

Em certos bailes muito conhecidos pela sua excessiva liberdade, há inumeras jovens que, num concurso honesto, fariam «boa» figura frente à irrequieta bailarina.

Nos blocos que percorreram as ruas, vimos rapazes e moças com «fantasias» tão rudimentares e atentatorias do pudor, que Luz del Fuego teria dificuldades em admiti-los em sua tão famosa quanto desconhecida colonia de nudismo.

Não somos, absolutamente, contra a atitude da policia, reprimindo os excessos da vedeta. Somos contra, isto sim, a diversidade de reação da policia diante da exiguidade de roupas de Luz del Fuego e dos demais concorrentes seus à triste celebridade de andarem nus ou quase nus pelas ruas do Rio de Janeiro.

Dois pesos e duas medidas...

Pra Seu GOVÊRNO

O "SANTO" JÚLIO LOUZADA

(*Charge de Michel Simão*)



Crieri — Meu santo, as nossas espôsas saíram no carnaval e não regressaram. Imploramos o seu "conselho".

Júlio — Com essas caras, meus caros amigos, não é possível fazer nada.

DE camarote

CLAUDIA RODRIGUES

Segundo noticiam as fôlhas, haverá, Sábado de Aleluia e Domingo de Páscoa, novo carnaval no Rio de Janeiro. Desta feita só na Capital da República, com desfile dos préstitos das repartições governamentais e a pagodeira infrene nas ruas.

Estou aí nesse carnaval. Quatro dias de folia sòmente, durante o ano, não chegam. E' preciso mais. Muito mais.

* * *

GESTO

Desassombrado e bom homem público, êsse Severino Sombra, da CAN. Demitiu-se do cargo a fim de revelar à nação, em tôda a sua rudeza, a sabotagem de Láfer contra os flagelados do Nordeste.

E Papai Getúlio não demite o ministro desumano!

* * *

DESMORALIZAÇÃO

Devido à política de não pagar do Rabino Láfer, o Brasil está completamente desacreditado no exterior. Nosso ouro, agora mesmo, está sendo sequestrado pelos americanos. Culpa do maldito judeu, que se nega a saldar nossos compromissos.

Até quando o Rabino ficará na pasta?

* * *

TRINDADE

Outros que estão **sobrando**: João Cleofas de Oliveira, Duro e Souza Lima. Êsses formam com Láfer a trinca sinistra que está projetando o atual Govêrno da República no abismo da impopularidade e do descrédito coletivo. Só o que ora ocorre no Nordeste deveria provocar-lhes a exoneração.

O Presidente, no entanto, está tão mudado...

* * *

MARMELADA

O Concurso de Fantasias do Baile do Municipal foi marmelada. Autêntica marmelada. A Maria Gracinda, protegida do general Mendes de Morais, não merecia o primeiro prêmio.

Mas, como o ex-prefeito carioca fechou a questão, a injustiça se consumou. Fôsse eu a dama fantasiada de morcêgo, e haveria muita bulha.

* * *

ALEGRE

No Baile do Municipal admirei a vivacidade do embaixador da Índia. [illegible] Parecia até um carioca de quatrocentos anos, plenamente identificado com o nosso meio e com os nossos costumes.

Assim é que é bom, embaixador!

* * *

LINDINHA

Vi Ivete Vargas no Baile do Municipal. Estava lindíssima, envergando um rico traje de camponesa de Viana do Castelo. Rico e verdadeiro, autêntico, pois a deputada petebista o ganhou em Portugal.

Parabéns, querida!

* * *

SÓCIOS

Jean Manzon, fotógrafo **doublé** de espião na última Guerra Mundial, está associado a Caiuby de Castro, oficial de gabinete de Segadas Viana, em negócios imobiliários.

Você, depois que foi para o gabinete do ministro, encontrou grandes oportunidades e está enricando, hein, querido?

* * *

QUARTETO

O cinema nacional caiu num quarteto, isto é, está cifrado, na organização dos seus elencos, a quatro figuras: — Eliana, Cill Farney, Grande Otelo e José Lewgoy. Não discuto os méritos de nenhum dêles. São todos inegàvelmente ótimos artistas, mas a frequência com que aparecem juntos em nossos celuloides indica que não temos outros astros. Ainda há dias, vimo-los juntos em Carnaval Atlântida **e a seguir, em** [illegible] **Agora, vamos tê-los, novamente, em** [illegible]

Já é demais!

* * *

O palhaço do dia



Entra, hoje, guizonante e néscio, o tal comissário Israel, ao qual o Invicto ontem se referiu em tópico inserido na primeira página. Enfatuado e ridículo, atrabiliário e beócio, êsse mau policial demonstrou, no João Caetano, ser falto de educação e de espírito de auto-crítica. E provou, em mais, a sua vaidade mórbida, que não passa [illegible]

Sai, palhaço! Sai, bobão! Sai, mascarado!



[illegible]

A SEREIA DO NUDISMO
SOFREU MORAL DESACATO:
DISSE AO CHEFE DO PURISMO:
— DESAFÔRO AQUI E' MATO!

Encontro Perón-Ibanez, no Chile

NÓS E O MUNDO...

MAURA DE SENA PEREIRA

O MUNDO DE UMA DONA DE CASA



Está enganada, Dolores, quando afirma que é muito restrito o espaço em que se move, porquanto é, apenas, dona de casa.

Dir-lhe-ei que qualquer dona de casa, hoje, tem crescidas as responsabilidades, dilatada a visão e ampliado, multiplicado mesmo o espaço em que deve atuar. Mesmo que não tenha de sair, para realizar qualquer trabalho remunerado, terá que mover-se, também, fora do lar: nas feiras, nas compras diárias, nas filas, na luta com a condução, no contacto com a escola de seus filhos. Seus olhos têm que estar sempre abertos para o preço das utilidades (em contínua ascensão, ai de nós!) e tôda essa lida cotidiana a torna conhecedora das necessidades do seu bairro e dos interêsses da comunidade, no que há de objetivo e fundamental. Daí ouvirmos, de repente, numa fila, dos lábios de uma simples mãe de família, verdades que deveriam ser escutadas por muito ilustre homem público.

Veja que me estou referindo a uma dona de casa comum, o que não é o seu caso. Você fêz, com brilho, o curso de professôra e exerceu o magistério, enquanto solteira. Está em condições de guiar as lições de seus filhos e pode orientá-los melhor que qualquer mãe que não possua os seus conhecimentos. Está na altura de conversar e discutir (no melhor sentido) sôbre os métodos modernos de ensino, com os professôres de seus filhos.

Além de tudo, você é inteligente. E a inteligência enche uma casa de estrêlas, de mundos de beleza.

Depreende-se de sua carta que não há opulência em seu lar, mas que a vida, aí, é baseada numa boa situação econômica. E seu marido, que é um intelectual e gosta de conversar com você sôbre os problemas da cultura, compra-lhe bons livros. Pois haverá coisa que alargue mais o nosso horizonte do que um bom livro, Dolores? Com um livro tal na mão, o espaço que você tem, para mover-se, poderá ser do tamanho do próprio universo.

PENSAMENTO

Os laços maternos são indispensáveis ao desenvolvimento psicológico da criança.

Artur Ramos

* * *

DEPOIS DO CARNAVAL



Se você brincou no carnaval: se não tiveram horário as suas refeições nos três dias do Rei Momo: se está fatigada e não tomou nenhuma providência para refazer-se — ainda é tempo, minha amiga, de seguir os bons conselhos de Consuelo Jardim:

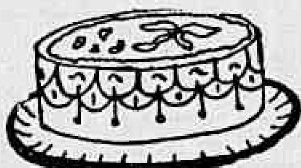
"De manhã, antes do café, tome uma limonada quente, sem açúcar. Depois, coma uma fruta ácida e faça a sua refeição habitual. Duas horas depois, beba um copo de suco de tomates ou um coquetel de vegetal. Procure usar, nas duas refeições principais, grande quantidade de vegetais verdes e, após as mesmas, vitamina B, que é ótima para os nervos. Repouse, ao menos, vinte minutos depois do almôço, em quarto escuro e arejado, usando um tampão de algodão molhado em água fria ou boricada sôbre os olhos. Deite-se cedo e durma oito ou nove horas. Dê um passeio a pé pela manhã, respirando com fôrça, ritmicamente. Procure pensar em coisas simples e alegres e deixe o seu espírito, como o corpo, repousar e se espreguiçar nesse renascimento de paz e de serenidade".

* * *

A RECEITA DE HOJE

Torta comemorativa — Bata quatro gemas, nove colheres de açúcar e uma xícara de manteiga. Adicione um copo de leite cru, uma xícara de maizena, duas de farinha de trigo e uma colher (de sobremesa) de fermento Royal. Bata as quatro claras em neve e misture tudo bem. Coloque a massa em fôrma untada com manteiga. Forno regular. Pronto o bolo, corte-o em três pedaços e coloque os recheios, que são dois:

1.º Com 750 gramas de açúcar, faça uma calda em ponto de espêlho e nela coloque um abacaxi esmigalhado e um côco ralado, só



retirando do fogo, quando aparecer o fundo da panela.

2.º Cinco pires cheios: um de nozes, outro de avelãs, outro de amêndoas; os dois últimos: um de passas e outro de figos sêcos. Passe tudo na máquina e leve ao fogo com uma xícara de mel de abelhas. Quando notar que a mistura está soltando, o recheio estará pronto.

Colocados os recheios, cubra o bolo com massa de suspiros enfeitada de passas.

* * *

CORRESPONDÊNCIA

Tôda a correspondência destinada a esta seção deverá ser dirigida a Maura de Sena Pereira, redação da GAZETA DE NOTICIAS à Rua Teófilo Otoni, 142, Rio.

O presidente da Argentina chegará hoje à tarde, à capital chilena — Interessados os meios latino-americanos de Paris — Bloco setentrional para contrapôr-se ao «A B C»

BUENOS AIRES, 19 (AFP) — Extraordinária despedida foi tributada ao Presidente Peron, que ontem à noite partiu para o Chile, onde manterá importantes conferências com o Presidente Ibanez

O Presidente Peron partiu às 21,30 horas da Argentina em trem especial, com destino à localidade de Las Cuevas, provincia de Mendoza, de onde seguirá para o Chile.

BUENOS AIRES, 19 (AFP) — Prosseguiu viagem, hoje, o trem presidencial que conduz o General Peron rumo a Mendoza e ao Chile, atravessando o sul da provincia de Cordoba. Em todas as estações que atravessa, em marcha lenta, aglomera-se a multidão para saudar o Chefe do Govêrno argentino, que saúda o povo da porta do vagão especial.

Durante a noite, o trem atravessou a cidade de Junin, local de nascimento de Eva Peron e o presidente correspondeu amistosamente aos aplausos da multidão que lançava gritos de entusiasmo unindo os nomes de Peron e Ibanez.

Compõe-se o comboio de dois carros-leitos, em que viajam seis granadeiros do regimento San Martin, que formarão guarda de honra por ocasião da cerimônia em memoria do General O'Higgins, assim como os secretários do presidente; um vagão-salão, o vagão presidencial em que se encontram o presidente e os ministros que o acompanham, um vagão-restaurante e dois vagões de bagagem.

INTERÊSSE NOS MEIOS LATINOS-AMERICANOS DE PARIS

PARIS, 19 (De Ramon d'Alderete, da France Press) — Os meios latino-americanos desta capital seguem com vivo interesse o noticiário relativo á visita do General Juan Peron ao Chile e ao seu encontro com o Presidente Ibanez. Os telegramas, datados de Santiago e Buenos Aires, são longamente comentados nas diversas colonias sul-americanas e principalmente nas representações diplomáticas desses países na França.

De um modo geral, as personalidades mais em evidência nas colônias latino-americanas, embora reconhecendo que não se pode negar á entrevista Peron-Ibanez uma certa importância, não lhe atribuem, contudo, esse caráter sensacional de que pretendem cercá-la certos jornais europeus.

BLOCO SETENTRIONAL PARA CONTRAPOR-SE AO "ABC"

BOGOTA, 19 (AFP) — Comentando a viagem do Presidente Peron ao Chile, "El Tiempo" declara que, ante um possivel ressurgimento do bloco "ABC", deveria fortalecer-se o bloco setentrional, gran-colombiano (Colombia, Venezuela, Equador e Panamá).

Aludindo, entre outras coisas, à possivel liquidação da frota mercante gran-colombiana, que funciona com a participação dos países mencionados. O periódico acentúa que "ante o fato concreto de um poderoso bloco austral", deveria deter-se "o fim de uma colaboração que começava a dar os melhores frutos".

Finalmente, "El Tiempo" sugere que surge a oportunidade para realizar a idéia oferecida pelo Equador sobre a celebração, no Panamá, da conferência Gran-Colombiana, com a participação de observadores dos países bolivianos e centro-americanos.

O SEQUESTRO DO OURO, VERGONHA E HUMILHAÇÃO PARA O BRASIL

(Conclusão da página 3)

nistro, o pagamento em dólares de importações comerciais efetuadas por firmas brasileiras e já devidamente pagas pelos importadores, em cruzeiros depositados no Banco do Brasil, à ordem do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito. Êsses débitos, denominados "atrasados comerciais", elevam-se, conforme se sabe, a mais de duzentos milhões de dólares. Assim, depois do escândalo do algodão, até agora a impor os maiores prejuízos mensais (40 milhões) ao Banco do Brasil, temos hoje o escândalo dos atrasados.

Insistamos: nunca o Brasil sofreu tamanha humilhação, qual a de ver o seu ouro sequestrado por sentença de um juiz estrangeiro, em virtude do não pagamento dos compromissos assumidos. Devemos a vergonha, o vexame inominável, ao Sr. Horácio Láfer. Pode que êle, com a sua mentalidade de rabino, de homem ligado aos banqueiros israelitas internacionais, notadamente aos europeus, não tenha sensibilidade para sofrer a humilhação que ora impõe à nossa Pátria. Não lhe importa, ao Sr. Láfer, que o Brasil passe por insolvente e incapaz, por uma mera colônia de banqueiros. Não lhe importa que as obras contra as sêcas fiquem paradas e que a consequência de tanta imprevidência, ou melhor, crime, sejam maiores e inenarráveis misérias e fome naquela região, devido ao flagelo que a assola pela terceira vez consecutiva. Não importa que as restrições às importações determinem o desemprêgo e portanto a fome a milhares de operários, como já aconteceu nas docas de Santos. A posar de homem de Estado, de cidadão político, o Sr. Láfer continua indiferente à desmoralização e à ruina do nosso povo e da nossa gente.

Vivemos hoje de crise em crise, a tombar, como ébrios, de um lado para o outro, a mendigar empréstimos onerosos, que, até êsses, nos são negados, como o fêz o Banco Mundial ao nos bater a porta à cara de pedintes incorrigíveis, de devedores que não pagam, restringindo agora a nossa "facada", de resto ainda problemática, ao Export and Import Bank.

Êste o nosso Govêrno, ou antes, desgovêrno. Esta a nossa política financeira, com tôdas as suas graves implicações econômicas e sociais, que nos impõe o ministro Láfer, desmoralizando completamente o país, externa e internamente. Entrementes, os especuladores brasileiros levam vantagem, com a crise, como nas operações de café, a têrmo, em Nova York. Ao mesmo tempo, como no caso do algodão, e de acôrdo com o "esquema" Láfer, os "trusts" ameaçam locupletar-se gordamente da baixa do nosso produto.

O caso dos chamados "atrasados comerciais" cifra-se, em última analise, na preocupação do ministro da Fazenda em importar sem pagar o comprado. E' por semelhante processo que êle consegue os seus saldos fictícios no orçamento, inclusive sem pagar qualquer parcela de certas contas substanciais à União, como as que ela deve, por exemplo, às autarquias. Dêsse modo, é muito fácil equilibrar os números...

Mas será possivel que só o Presidente Getúlio Vargas não veja, afinal, tanto descalabro, tantos crimes?

«Unidade mundial—Será um méro sonho?»

Uma reunião preparatória para a convenção internacional de Nova York, em julho próximo — Batismo de imersão na piscina dos vascainos — Falam a «Gazeta de Notícias» três «testemunhas de Jeová»

Reunir-se-ão, nesta capital, durante três dias, de hoje até domingo, no Ginásio do Club de Regatas Vasco da Gama, os integrantes da Sociedade Torre de Vigia de Biblias e Tratados, cujos membros se intitulam «testemunhas de Jeová».

Para nos falarem a respeito dessa ramificação moderna da religião protestante, estiveram, ontem, em nossa redação, os senhores Richard Mucha, Harry Black e Robert Himlick.

Iniciando suas declarações, o sr. Harry Black disse:

— «Há cêrca de 3.000 pessoas, procedentes da parte central do Brasil, filiadas a essa instituição internacional, cuja finalidade é a divulgação das verdades contidas nos Evangelhos. A presente reunião é preparatória para a convenção internacional que se realizará em Nova York, de 19 a 26 de julho próximo, e que contará com a participação de delegados de 100 nações e cêrca de 150.000 assistentes».

Interrompendo-o, o sr. Richard Mucha declarou:

— «Além das conferências e pregação, as testemunhas de Jeová, reunidas amanhã às 9 horas na piscina do Vasco da Gama, batizarão os novos ministros da sociedade. O batismo não é a purificação dos pecados, mas um símbolo da morte da sua própria vontade quanto às coisas do mundo. Isto quer dizer que os candidatos que serão imensos se propõem ser exemplos em obras cristãs.

O batismo é feito pela imersão dos ministros completamente debaixo dágua, de acôrdo com o significado da palavra no original grêgo, «batizein», que quer dizer: Submersão completa».

Falou, a seguir, o sr. Robert Himlick:

— «A Sociedade Torre de Vigia de Biblia e Tratados, se bem que ainda não tenha alcançado o grande público brasileiro, já conta com 456.000 membros em todo o mundo, distribuidos por 125 paises. No Brasil há 6.000 dos quais 1.500 no Rio de Janeiro.

A sociedade foi fundada nos Estados Unidos, em 1879.

Não há, entre nós, distinção de nacionalidade, côr, costume, linguas, ou prévia filiação religiosa. As testemunhas de Jeová não depositam sua confiança em nenhum govêrno mundial, seja totalitário, democrático, ou comunista ateista».

Tomando novamente a palavra, para concluir, assim falou o sr. Harry Black:

— «A cerimônia do batismo se realizará no Vasco hoje, às 9 horas. No domingo, haverá no mesmo Ginásio, às 15 horas uma conferência sob o titulo «Unidade Mundial — Será um méro sonho?», com entrada franqueada ao público».

Política do Distrito

JÁ nos referimos á amizade de José Junqueira com o prefeito, ainda mais estreitada durante a campanha eleitoral. Tambem relatamos, com abundância de detalhes, as circunstâncias politicas em que os dois antigos amigos vieram se encontrar, depois que Dulcidio assumiu o govêrno. O vereador, brigado e desligado do seu partido, o PTB, e participando de um bloco sui-generis que a si mesmo se intitulou de INDEPENDENTES. Dulcidio, chefe do Executivo, prestigiado pelos trabalhistas, pessedistas, populistas e, até agora, enquanto a Câmara não voltou a funcionar ordinariamente, ameaçado de oposição por parte dos Independentes.

Fala-se, todavia, com insistência, na volta de Junqueira para o PTB. E tudo indica que a mesma se efetive, dentro em pouco.

Os próprios votos parciais apostos pelo prefeito ao projéto do abono, conforme constatamos, incidiram em cheio sobre todas as emendas apresentadas pelos independentes. Levy Neves, Hugo Ramos Filho e Cotrim Neto não viram aprovadas as suas sugestões. Entretanto, a emenda José Junqueira, que anula os efeitos da lei que concede letra «O» às professoras, foi mantida.

Tal fato, somado a muitos outros que temos noticiado ou que são do domínio geral, pode servir como atestado de que a volta de Junqueira á família petebista é uma questão de tempo. Provavelmente, depois de seu retorno de Campos de Jordão, para onde viaja amanhã o vereador.

* * *

CONFIRMAMOS nossa informação anterior de que o Serviço de Trânsito passará para a Prefeitura. Apesar do ponto de vista contrário de Edgard Estrela, a verdade é que o assunto está sendo estudado, conjuntamente com a reforma administrativa, pela comissão inter-partidária.

* * *

A PROPÓSITO dos prêmios para as fantasias apresentadas no baile do Municipal, Silvino Neto apostou seu mandato com o diretor do Departamento de Turismo como a bailarina classificada em primeiro lugar passaria para o quarto ou último lugares, caso fossem as cinco fantasias exibidas, sem as suas donas, em simples vitrinas. O julgamento seria popular, naturalmente.

* * *

EM SEU primeiro expediente com o prefeito, o secretário de Administração levará os nomes dos 190 candidatos aprovados no concurso para professor de ensino supletivo, a fim de que os mesmos sejam nomeados. No mesmo despacho, Catalano proporá a comissão que vai estudar a reestruturação geral dos funcionários municipais, de acôrdo com o que determina o art. X da lei que concedeu abono de emergência.

J. ANSELMO



Quarta-feira, 20 de fevereiro

Proibição de bisnagas e estalos — «Foi publicado em fevereiro o edital do Sr. Dr. chefe de policia, com relação ao carnaval.

Como já tivemos occasião de dizer, S. Exa. não prohibiu as allusões, mas fez respeitar as posturas que prohibem as bisnagas e estalos.»

— x —

«Aristarcos» — «Em Jaguarão começou a publicar-se uma folha illustrada. Intitula-se Aristarcho e diz no seu artigo programma que, sem offender a ninguem, descobrirá os defeitos e os vicios; dirá as verdades; levantará de manso as pontas do veu que encobre certos mysterios; fará sair de algumas gavetas os autos que estão escondidos; de alguns cofres provas de crimes horrendos e mysteriosos e contará fielmente as impressões que experimentar em seus passeios diarios em roda da cidade.»

— x —

Exposição de Filadelfia — «El Eco de America, jornal que se publica em Buenos-Ayres, diz que a barca americana Nancy Schmidth conduzirá no mez de fevereiro os productos argentinos destinados à Exposição de Philadelphia.»

— x —

«Romeu e Julieta» — «Uma sociedade de Concertos de Paris executou ha pouco o Romeu e Julieta de Berlioz, que se cantou duas vezes no Conservatorio em 1840 com um exito pouco mais de que regular, a musica de Berlioz tinha muito do futuro, e o futuro lhe fez justiça, porque a obra de que então não gostaram, obteve agora um immenso agrado.»

Amanhã, o sorteio da série "G" do nosso concurso popular

Amanhã, conforme vimos anunciando, será efetuado, pela Loteria Federal, o sorteio série «G» do nosso concurso popular, em conjugação com a Agência Junior de Publicidade.

Mais uma vez os leitores que se empenharem no recorte de coupões para a conquista dos magníficos prêmios oferecidos pelo nosso concurso, estarão frente a frente com a possibilidade de abiscoitar uma elegante e veloz bicicleta «Hercules», um bela enceradeira ou um magnífico liquidificador «Arno», uma máquina de costura-daquelas com que tantas donas de casa sonham! — ou um daqueles imponentes e finissimos refrigeradores «Climax».

O fato de ser o nosso concurso o único, dos concursos de jornais, cujos sorteios se efetuam pela Loteria Federal, tem atraido avassaladoramente a preferência dos leitores, pela confiança absoluta que seu original sistema inspira.

BOM DIA, DR. SILVA NOVAIS

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

doso tiveram uma feliz escolha, ao confiar ao Dr. José da Silva Novais, a administração do Hospital «Torres Homem».

Efetivamente, o hospital para tuberculosos de Manguinhos, que é um dos que mais se destacam entre os de sua especialidade, encontrará na pessoa do facultativo Silva Novais, além de um especialista e estudioso dos assuntos da tuberculose, o administrador eficiente e capaz de solucionar, da melhor maneira, os problemas e dificuldades inerentes aos hospitais.

Ao registrar as esperanças que todos depositam na administração do novo diretor, nós da GAZETA DE NOTICIAS, que sempre comparecemos nesta seção, mais para criticar o que nos parece não estar certo, visando, assim, colaborar com o poder público, fazemos presente ao Dr. Silva Novais que em sua colaboração com o poder público, que se anuncia tão promissora, somente desejamos ver realizados os planos que o animam.

Senhores outro interesse poderiamos ter, de fato, senão o de nos rejubilarmos pela indicação de seu nome para o «Torres Homem», onde será posta em prática efetiva, toda a sua capacidade de trabalho e conhecimentos especializados adquiridos no exercício da nobre profissão médica.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório
RUA ASSEMBLÉIA 98-1.º andar
Tel 42-3835
Residência:
RUA ADALBERTO ARANHA 68
Tel 48-5892

Desastre fatal na rodovia Presidente Dutra

O automóvel se desgovernou e foi projetado fóra da pista — Em consequência, morreu no próprio local o motorista Jacob Rabimovitch, saindo feridos um filho do morto e um outro passageiro

No quilômetro 54 da estrada Presidente Dutra, 2.º distrito do Municipio de Itaguaí, verificou-se, na manhã de 13 do corrente, um grave acidente com o automóvel de chapa 6711-R. J.

O veiculo, que se desgovernou, foi projetado fora da pista da rodovia.

Em consequência do violentissimo choque, morreu o seu motorista, Jacob Rabimovitch, rumeno, de 52 anos de idade, casado, residente à rua São Pedro, 185, em Niteroi, que viajava com destino a São Lourenço.

Em sua companhia levava um seu filho de nome Natalino Rasimotch, de 15 anos, estudante, o qual sofreu ferimentos graves, tendo sido internado no Hospital Getúlio Vargas. Também viajava um outro passageiro de nome Hum Acherma, de 63 anos, casado e residente à rua Coronel Gomes Machado, 136, em Niteroi, o qual sofreu graves ferimentos, sendo também socorrido no mesmo Hospital.

O morto foi transportado para a Delegacia de Policia de Itaguaí, cujo Delegado, sr. Nilson José da Silva, auxiliado pelo escrivão Domingos Cicarino e pelo guarda de trânsito Juvenal José da Silva, tomou as providências que o caso requeria.

O povo está sendo roubado na feira da rua Araújo Lima

Vagens com o preço de Cr$ 7,00, vendidas a Cr$ 9,00 -- Um barraqueiro ditador e um fiscal inoperante

Apesar da ação repressiva das autoridades municipais, os exploradores das feiras-livres continuam a escorchar o povo impondo preços, burlando as tabelas, vendendo gêneros deteriorados e nenhuma importância ligando aos agentes da fiscalização, cuja força moral, não sabemos por que motivo, se abate em face dêsses abutres, impedindo-os de tomarem providências enérgicas.

Na feira da rua Araujo Lima, que se realiza todas as quintas-feira, a situação é deploravel. A exploração campeia desenfreadamente naquele mercado público e a fiscalização não existe, nem toma providências a fim de coibir os abusos. Assistimos, ontem, a uma cena que, ali, é comum. Numa barraca de legumes, o proprietário da mesma colocara sôbre o setor das vagens, o preço de 7 cruzeiros. Veio um freguês e pediu um quilo. Quando se certificou ser o preço das vagens era aquele fixado na etiqueta, indagou do barraqueiro, tendo como resposta:

— Não. Estou vendendo a 9 cruzeiros.

O freguês achou ruim, condenando a exploração. Qual não foi, porém, o seu espanto, ao deparar um moço de fala macia e lapis em punho, junto a barraca. Era um fiscal. O freguês fez-lhe ver o roubo.

— O senhor pode comprar o quilo de vagens pelos sete cruzeiros, acentou o fiscal. E dirigindo-se ao barraqueiro:

— Pode vender a vagem

O feirante, todavia, rebelou-se contra o pedido do agente da autoridade, declarando:

— Só se êle quizer ficar com toda a vagem.

Como o freguês retrucasse que isso seria impossivel, o fiscal ordenou suavemente:

— Vende um quilo como êle pede o feirante, recalcando a sua furia, num gesto brusco, meteu a mão no monte das vagens, foi escolhendo as piores, as imprestáveis para o consumo.

O freguês não concordou em ser servido de vagens amarelas e duras, apropriadas ao lixo.

Deante da recusa, o barraqueiro, às barbas do fiscal, vociferou:

— Não há lei que me obrigue a vender, sem esta condição

O freguês acabou por desistir, enquanto o fiscal ficou inativo, de lapis na mão e pela meliflua, sem tomar nenhuma providência, como lhe competia, em face da audacia do feirante. Chamamos a tenção do Secretario do Interior da Prefeitura, para a feira da rua Araujo Lima, em Aldeia Campista. O sr Mourão Filho deve fazer uma visita, com o seu «comando», àquele mercado público, a fim de verificar «in loco», a exploração de feirantes inescrupulosos e a ineficiência alarmante de fiscais de fala doce e lapis em punho.

POLITICA Do Estado do Rio

ATÉ AGORA não se sabe o porque da visita inesperada do Sr. Ademar de Barros ao Governador Amaral Peixoto, no Palácio Itaboraí, em Petrópolis, após a ida do ex-governante paulista ao Rio Negro.

Estão intrigadissimos os próprios líderes pessedistas com a intempestiva visita do chefe populista, motivando isso, ver-se alguns elementos do bloco monolítico, roendo unhas e monologando sózinho...

* * *

REFUTOU o Sr. deputado Rubens Ferraz as assertivas do Sr. Hipólito Porto, no tocante às associações rurais, onde, no dizer daquêle parlamentar, não se faz politica, absolutamente.

* * *

ESTÃO sendo projetadas inúmeras homenagens ao ex-chanceler Raul Fernandes, líder da U. D. N. fluminense, na cidade de Vassouras. No próximo dia 15 de março, será inaugurado na sede daquele municipio, um busto em bronze do Dr. Raul Fernandes, a quem será oferecido um banquete, a ter lugar no Hotel Império.

* * *

O PREFEITO de São Gonçalo, Sr. Gilberto Afonso Pires, acha-se um tanto agastado com a politica. E' que o jovem chefe do Executivo da terra do cônego Goulart, pensava em ganhar um Cartório, o que não aconteceu. Petebista convicto, o prefeito gonçalense anda um tanto melancólico pela «falseta» que lhe fizeram.

* * *

SEGUNDO lemos no «Diário Oficial», do Estado do Rio, um funcionário do Diretório Regional do P. S. P. fluminense, teria perdido, numa viagem de lancha da Frota Carioca, os livros de atas e de presença das reuniões do grupo itagibista.

Firma a comunicação, datada de 5 do corrente, que está à página 14, do órgão oficial do Estado do Rio, o deputado Benigno Fernandes, como secretário geral do P. S. P. Os livros foram perdidos no dia 31 de janeiro, havendo, porém, muita coincidência entre tal fat e a saida dos Srs. Benigno Fernandes e Ivair Nogueira Itagiba, do seio do ademarismo da Praia Grande...

GAZETA DE NOTICIAS
R. TEOFILO OTONI 142 - RIO
Diretor-Substituto
JOSÉ BUSTAMANTE
Vice-Presidente
PAULO PARISI
Redator-Chefe
MANUEL CAETANO
Secretario
ABILIO DE CARVALHO
Subsecretario
CRISTOVÃO MALHEIROS
Gerente
HUGO PODDA
Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado

Diretoria	43-4215
Gerência	43-8508
Publicidade	23-2778
Redator-Chefe	43-8002
Reporter e Policia	43-7841
Oficinas	43-3420

O unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materia assinada.

Concurso para livre docente

Acham-se abertas as inscrições para o concurso de livre-docentes nas diversas cadeiras da Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos. Até o dia 30 de abril os candidatos poderão procurar a Secretaria do estabelecimento, à Avenida Wenseclau Braz, 49.

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Show-volante "Gazeta de Notícias" e "Surpresas O. Kay"

Programação cuidadosa e contrato de novos artistas para a grande festa do dia 28

Vêm se efetuando com especial carinho os preparativos para apresentação do grande «Show-Volante GAZETA DE NOTICIAS e Surpresa O. KAY» que deverá realizar-se no dia 28 próximo, sábado, às 20 horas, na Praça das Nações, em Bonsucesso.

A população de toda a zona Norte será beneficiada com êste magnífico espetáculo, para cujo brilhantismo estamos nos articulando com um seleto «cast» de elementos, não só do Rádio como de teatro, entre as figuras de maior projeção e popularidade.

NOVOS ARTISTAS CONTRATADOS

O «Show-Volante» será comandado por Paulo de Almeida, especialmente convidado por GAZETA DE NOTICIAS, cuja atuação se fará em conjunto com os locutores Wilson Sardinha e Mário Santos, destacados componentes da equipe «Surpresas O. KAY».

As últimas horas de ontem compareceram em nossa redação, para se fazerem incluir no grande programa popular em preparativo, as bailarinas Sangra Reis e Tarajú — figuras queridissimas das platéias de todo o Brasil, e que, por certo, nossos leitores de toda a zona Norte saberão apreciar e aplaudir com entusiasmo.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLÉIA 91
Cr$ 23 370 819.00
Capital e Reservas

Comemoração da tomada de Monte Castelo e La Serra

O Regimento Sampaio vai comemorar, nos dias 21 e 23, o transcurso de mais um aniversario de dois grandes feitos que realizou na ultima guerra mundial: a tomada de Monte Castelo e La Serra.

No Quartel do Regimento, na Vila Militar, serão realizadas varias solenidades, inclusive missa celebrada em frente as laides, pot alma dos que jazem em Pistoia. Tambem terão lugar varias provas esportivas.

Para os convidados haverá transporte em onibus, que partirão às 18 horas do dia 21, sabado, do Teatro Municipal e, de regresso, do Quartel do Regimento Sampaio. O traje, para os militares, será o uniforme 4º e, para civis, de passeio.

Inspecionadas as Colônias da Ilha Grande

Sem assistência judiciária os sentenciados — Présos que já cumpriram suas penas

Diretores e altos funcionarios do Ministério da Justiça, tendo à frente o Sr. Bento Queiroz de Barros Júnior, diretor geral do Departamento de Administração, visitaram a Ilha Grande, onde estão localizadas as Colônias Penal «Cândido Mendes» e Agricola do Distrito Federal, tendo por escôpo observar o que ali vem sendo feito, principalmente na segunda, objeto constante de acerbas criticas da imprensa. A viagem, entretanto, foi programada com estranhável sigilo, impedindo que muitos jornalistas fizessem parte da excursão.

Ficou constatado que inúmeros sentenciados não têm nenhuma assistência judiciária, perdurando ainda muitos fatos chocantes, havendo, realmente, homens que já cumpriram suas penas e continuam, entretanto, recolhidos à prisão, à espera do competente alvará. Averiguaram que a alimentação não é má, mas queixam-se da invariável sobremesa, sempre a mesma e ruim. Outrossim, deixam muito a desejar as instalações do presidio, sendo o próprio castigo disciplinar praticado sem observância da própria Justiça. Há, entretanto, uma situação incômoda entre a direção do presidio e o comando do destacamento policial. Soubemos, também, que o Ministerio da Justiça vai adquirir um luxuoso barco de 400 toneladas, para o transporte de autoridades entre o Rio e a Ilha Grande.

Assalto a mão armada em Copacabana

Em plena luz do dia o audacioso feito

Ontem à tarde, quando transitavam pela rua Siqueira Campos, Antonio Julio, morador nessa rua, no número 127, e Waldemar Araujo Barros, fuzileiro naval, residente na própria corporação, foram inopinadamente abordados por dois individuos que, armas em punho, exigiram-lhes a entrega do dinheiro que traziam nos bolsos.

REACAO

Tanto Antonio como Waldemar não se intimidaram com a agressão, e de pronto reagiram. Entraram os quatro homens em violenta luta corporal, a qual atraiu a atenção dos populares que por ali passavam

SUBJUGADOS

Após intensa luta, os assaltantes foram subjugados e conduzidos ao 2.º distrito policial onde foram identificados.

Trata-se de Helio da Conceição e Francisco de Lima Guimarães, ambos sem profissão e residentes numa hospedaria da rua Sacadura Cabral. Depois de ouvidos pelo comissário Rui Dourado, foram trancafiados no xadrês.

AVISO AOS JORNALEIROS

A Gerência da GAZETA DE NOTICIAS avisa aos jornaleiros, em cujas bancas estão sendo trocados cupões do nosso concurso por bilhetes que concorrerão ao sorteio de amanhã, pela Loteria Federal, que devolvam ainda hoje, a êste jornal, os canhotos dos talões.

«GRANDE CONCURSO MENSAL» GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE G

Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar diariamente o cupão publicado em nossa primeira página;

2 — Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni 142; ou nas próprias bancas de venda de jornais e demais pontos indicados na relação abaixo, por um bilhete numerado emitido pela Agência Junior de Publicidade Ltda. o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal, do dia 21 de fevereiro de 1953;

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio.

4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado, para a remessa pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio.

NOSSOS PREMIOS

São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:

1º — Geladeira CLIMAX, oferta de J. ISNARD & CIA. LTDA., com Matriz no Rio de Janeiro, à rua Buenos Aires 113 — Telefone 52-8888 e 52-9112 e filiais: à rua dos Andradas, 59 — 2º loja — telefone 234445; à rua da Alfandega, 159 - Telefone 43-4474 — em Niterói, à rua da Conceição, 13 — Telefone 20-597.

2º — 1 Máquina de costura "Crosley", no valor de Cr$ 3.500,00 adquirida em Ruy Mafra & Irmão, à rua Aristides Lobo 139 — Telefone 28-7547;

3º — 1 Enceradeira Arno, no valor de Cr$ 2.000,00;

4º — 1 Liquidificador "Arno" no valor de Cr$ 1.500,00;

5º — 1 Bicicleta "Hercules" no valor de Cr$ 1.250,00.

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Junior de Publicidade Limitada e apoiada pela Carta Patente Federal numero 197, de 17 de novembro de 1950.

O SORTEIO DE CUPÕES DA SÉRIE G

O sorteio correspondente à coleção de cupões da Série G será realizado pela Loteria Federal, extração do dia 21 de fevereiro de 1953.

OS BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a sorteios especiais que distribuirão como prêmios uma casa e um automovel. As datas das realizações destes sorteios especiais serão oportunamente marcadas.

Entretanto, os portadores dos referidos bilhetes (bilhetes corridos) que quiserem participar do próximo sorteio da série G poderão trocar 6 dos mesmos bilhetes por um que concorrerá ao sorteio da citada série G.

Para evitar equivicos avisamos mais uma vez, que a troca de bilhetes corridos sòmente será feita na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni 142. Nos pontos de troca existentes em vários locais da cidade, como bancas de jornais e Casas Comerciais não será feita em hipótese alguma, a troca de bilhetes corridos.

DESCONTO DE 5 % NAS COMPRAS

As conhecidas lojas do "O CRUZEIRO", à rua da Assembléia, 50, 54 à 60; à Avenida Copacabana, 557 e rua Gonçalves Dias, 89; A ESCOLAR, à Rua da Carioca, 66, 68 e 72 a 76; CASA STELLA, à Av. Marechal Floriano, 96; CASA NILZA, à Estrada Marechal Rangel, 9 e 11; SAPATARIA ÚNICA, à Rua dos Romeiros, 158; CAMISARIA E SAPATARIA ARCO IRIS, à Rua Marcilio Dias, 60 e a Rua Senador Pompeu, 365; CAMISARIA E SAPATARIA NOVA ERA, à Avenida Gomes Freire, 37 a 47 concedem aos portadores de bilhetes sorteados e não premiados (bilhetes corridos), 5 % de desconto nas compras efetuadas em seus balcões, mediante a apresentação dos referidos bilhetes. Cada bilhete dará direito ao desconto de 5 % nas compras até Cr$ 50,00. Para obtenção do desconto em compras superiores a essa importância deverá o portador apresentar tantos bilhetes quantas vêzes totalizar a importância comprada, tomando como base a importância de Cr$ 50,00 para cada bilhete, o qual sòmente dará direito a uma compra. Feita esta o referido bilhete será carimbado no verso ficando assim inutilizado para nova compra.

DESCONTO DADO POR J. ISNARD & CIA. LTDA

As conhecidas lojas da centenária firma J. Isnard & Cia. Ltda. tambem darão desconto de 5% nas compras feitas com a apresentação dos bilhetes corridos do nosso concurso.

Endereço da Matriz, rua Buenos Aires, 113. Endereço das filiais: rua dos Andradas, 59, - 2º loja; rua da Alfandega, 159; em Niterói, rua da Conceição, 13.

CASA NENO

Também a Casa Neno, à rua 7 de Setembro, 145, está dando o mesmo desconto aos portadores de bilhetes corridos do nosso concurso.

NÃO HAVERÁ BILHETES BRANCOS

No nosso Concurso, cujo sorteio é pela Loteria Federal, o único portanto, que não oferece a menor possibilidade de fraude, não haverá bilhetes brancos porque os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como prêmios uma casa e um automovel.

E' o único também que dá prêmios valiosos como Geladeiras, aparelhos de Televisão, máquinas de costura, etc.

GANHE DE GRAÇA PREMIOS TODOS OS MESES

Locais para troca de cupões

Os nossos leitores poderão trocar nos pontos abaixo, os cupões do nosso CONCURSO, publicados na 1ª página, pelos bilhetes numerados que concorrerão no sorteio da Loteria Federal.

CENTRO

Redação da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni, n. 142, sobrado; CASA NENO, à rua 7 de Setembro, 145, Rua 1º de Março, esquina de Rosário (Banca de Jornais); Rua Uruguaiana, com Buenos Aires (Banca de Jornais); Rua Visconde do Rio Branco, com Lavradio (Banca de Jornais); AEROPORTO SANTOS DUMONT, (Banca de Jornais); Rua Riachuelo, com Frei Caneca; LARGO DE SAO FRANCISCO, com Ouvidor (Banca de Jornais); Hotel Serrador Banca de Jornais); Praça 11, com Marques de Sapucaí; Estácio de Sá, com rua S. Carlos (Banca de Jornais); Machado Coelho, com Presidente Vargas (Banca de Jornais); Rua Mexico, em frente ao n. 128 (Banca de Jornais).

ZONA SUL

LARGO DA GLORIA, em frente ao n. 97 (Banca de Jornais); LARGO DO MACHADO (Banca de Jornais); BOTAFOGO, Rua Marques de Abrantes, com Praia de Botafogo (Banca de Jornais), LARGO DOS LEÕES (Banca de Jornais); GAVEA, CASA BARROS à rua Jardim Botanico, 745; CASA TEREZINHA, à rua Marquês de S. Vicente, 2-A; LEBLON, IMPERIAL BAZAR, à Avenida Ataulfo de Paiva, 1240-B; IPANEMA, GALERIA IPANEMA, à rua Visconde de Pirajá 705-B; COPACABANA, GALERIA OCEANICA, à rua Siqueira Campos 35-A.

ZONA NORTE

TIJUCA — Praça Saens Pena, em frente ao cinema America, (Banca de Jornais); Rua Conde Bonfim, em frente ao n. 515, (Banca de Jornais); VILA ISABEL, PADARIA E CONFEITARIA SANTO ANTONIO, Avenida 28 de Setembro 417; GRAJAU, FARMACIA E PERFUMARIA NOSSA SENHORA APARECIDA, à rua Barão de Mesquita, 886 (Praça Verdum); CATUMBI, PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA SALETE, à rua Catumbi, 84 (procurar Sr. João); RIO COMPRIDO, Praça Condessa Paulo de Frontin com Rua Estrêla (Banca de Jornais); PRAÇA DA BANDEIRA em frente ao ponto de bondes (Banca de Jornais); SÃO CRISTOVÃO à Rua São Cristovão, com Figueira de Melo (Banca de Jornais); SÃO FRANCISCO XAVIER: Rua 24 de Maio, ao lado da Estação (Banca de Jornais);

(Conclui na pag. 7)

VIDA SOCIAL



IBRAHIM SUED



DESPEDIDA

A Sra. Laura de Barros Moreira convida para um jantar, dia 23, no Vogue, em homenagem à Princesa Btindha de Kapurtala, que partirá, no dia seguinte, para sua terra natal.

* * *

"ASTROS" NO RIO

A presença de Cesar Romero, Marie Whindsor, Broderic Crawford e Ally Whaven no Rio, deu ensejo a que conhecidas figuras da nossa sociedade recebessem êsses atores, em "parties" carnavalescas. Assim foi que, em Petrópolis, o casal Vicente Galliez ofereceu um almôço aos visitantes, em "River Side". Na sexta-feira de carnaval, o simpático casal Jorge-Dolores Guinle, do "Café Society" internacional, recebeu para um coquetel, que foi seguido de um "souper" carnavalesco oferecido pelo Sr. e Sra. Joaquim Monteiro de Carvalho, na bela mansão de Santa Tereza.

* *

NOTÍCIAS

O Sr. Fernando Aquinaga não foi feliz no baile do Iate Clube. Uma garrafa "despencou" da mão de um carnavalesco e lhe atingiu o couro cabeludo.

* * *

ARBITRARIEDADE

Os "Colarinos" que, comandados por um capitão, levaram a efeito o serviço de fiscalização de Quitandinha, além de fazerem um péssimo policiamento, surraram covardemente os senhores José Estellita e Portela.

* * *

NOTÍCIAS RÁPIDAS

O Sr. Daniel Tolipan aderiu ao carnaval... O Cosido de segunda-feira, no Vogue, foi a nota de sensação do carnaval. O Barão e a Baronesa de Kergal entraram no samba com muita euforia. O Sr. José Braydi, que aqui veio para assistir exclusivamente ao baile do Municipal, depois do cozido do Vogue, só acordou no dia seguinte... Cássio França também sentiu os efeitos da tarde de segunda-feira... Fernando Ferreira, depois que terminou o referido cosido carnavalesco, comentou: — Como bebem os rapazes!

* * *

O Sr. Cicinato Braga foi um dos grandes animadores do carnaval.

* * *

O Sr. Hélio Fernandes, da revista "Manchete", entrou em Quitandinha com uma grande Manchete...

ANIVERSÁRIOS — **D. Pedro de Orleans e Bragança** — Transcorreu ontem o aniversário natalício do príncipe D. Pedro de Orleans e Bragança.

Sua Alteza, que é o atual chefe da família imperial do Brasil, se destaca como uma figura de grande relevo na sociedade brasileira. Homem culto e profundamente interessado pelos assuntos e pelos problemas de nossa Pátria, o ilustre aniversariante se fez respeitado e estimado pelo povo.

Por ocasião de sua festa natalícia, D. Pedro de Orleans e Bragança foi alvo das mais carinhosas manifestações de apreço.

— **Sr. Gilberto Afonso Pires** — Festeja, hoje, o seu aniversário natalício o Sr. Gilberto Afonso Pires, prefeito do município de São Gonçalo, ao qual serão prestadas várias homenagens, por parte dos seus amigos e correligionários do P. T. B.

BATIZADOS — **Marina** — Receberá as águas do batismo, hoje, na Igreja do Sagrado Coração a menina Marina, filha do Sr. e Sra. Ubirajara Falcão.

HOMENAGENS — **Dr. Carlos Cypriani** — Por motivo do transcurso do seu aniversário natalício e passagem do segundo aniversário da sua posse como diretor da Carteira de Acidentes do Trabalho do Instituto dos Comerciários, o Dr. Cypriani vai ser homenageado hoje, pelos funcionários daquela Carteira. A solenidade ocorrerá às 16 horas, na sede da CAT, à Avenida Presidente Vargas 418, 5º andar.

VIAJANTES — Pelo avião da Braniff, regressou a Lima, o Sr. Juan Dominguez Lopez, industrial na capital peruana.

LUTO — **Dr. Mario Bulcão** — Vítima de um derrame cerebral, quando em visita a parentes residentes em São Paulo, faleceu naquele Estado o antigo jornalista Dr. Mario Bulcão, sócio matrícula n. 166 da Associação Brasileira de Imprensa. Seu corpo será trasladado para esta Capital pela madrugada, devendo chegar à capela do cemitério São João Batista hoje, às 8 horas da manhã, realizando-se em seguida os funerais. A A. B. I., logo que teve conhecimento do infausto acontecimento, fez hastear sua flâmula em funeral, tendo designado uma comissão de diretores e conselheiros para representá-la nos funerais e apresentar condolências à família de Mario Bulcão.

MISSAS — **Brigadeiro Victor Savaget** — Foi celebrada, ontem, missa em sufrágio da alma do brigadeiro Victor do Amaral Savaget. O ato foi oficiado na igreja ... elária, comparecendo altas patentes da FAB e amigos do extinto. O ministro Nero Moura se fez representar pelo capitão aviador Antonio Henrique, seu ajudante de ordens.

— **Jornalista Silva Ramos** — Na Igreja da Cruz dos Militares, foi celebrada, ontem, a missa de 7º dia, mandada rezar pela alma do jornalista Severino Otaviano da Silva Ramos, redator-chefe de «A Notícia».

Além da família do extinto, compareceram ao ato religioso inúmeros amigos e colegas seus.

HORÓSCOPO

Professor KASBHAN

O QUE ACONTECERÁ HOJE A VOCE QUE NASCEU

ENTRE 21 DE JANEIRO E 20 DE FEVEREIRO

Magnífico. Volte a atenção para os seus velhos planos.

ENTRE 21 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Favoravel para grandes transações comerciais.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Tenha cuidado, pois o dia é impróprio. Não abandone a rotina.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Dia impróprio. Não realize novos negócios.

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO

Evite fazer confidências. Não vá atrás de promessas.

ENTRE 21 DE JUNHO E 20 DE JULHO

Magnífico para a vida social.

ENTRE 21 DE JULHO E 20 DE AGOSTO

Favoravel para as suas aspirações no terreno sentimental.

ENTRE 21 DE AGOSTO E 20 DE SETEMBRO

Magnífico para se tomar importantes decisões.

ENTRE 21 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO

Aproveite a oportunidade do dia, que é favoravel a decisões importantes e indispensaveis.

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO

Impróprio. Seja cauteloso e não faça negócios.

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO

Excelente para o amor. Pode tentar novas aventuras sentimentais.

ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Ótimo para resolver questões difíceis. Conte com o auxílio de pessoas mais idosas.

TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Reuniu-se, ontem, o Tribunal Superior Eleitoral, sob a presidência do ministro Edgard Costa, tendo sido aprovadas as nomeações feitas pelo presidente para vários cargos da secretaria criados pela lei 1.814, recentemente promulgada.

Por proposta do ministro Luiz Gallotti, foi tambem unanimemente aprovado um voto de congratulações ao ministro Edgard Costa, por lhe haver sido conferido pelo govêrno a Grã Cruz da Ordem do Mérito.

CINEMA

FINALMENTE "O GUARANI" SERÁ ESTREADO!

Finalmente a Art Films apresentará "O Guarani", sôbre a vida e os amores e triunfos de Carlos Gomes. Historia fiel e comovente, realizada pelo cinema italiano com a participação de artistas brasileiros e italianos e portuguêses, o filme é uma obra de alto interesse para os fãs brasileiros pois grande parte de "O Guarani" foi filmada **no Brasil**, no **Rio de Janeiro**, São Paulo e Campinas, cidade Natal **do** grande músico.

No elenco de "O Guarani" que a Art Films anuncia para a próxima segunda-feira nos cinemas Rivoli, São José, Pax e Art Palácio encontraremos Antonio Vilar, o celebre ator portugues encarnando Carlos Gomes, Mariella Lotti, Gianna Maria Canale, Maria da Gloria e outros.



Antônio Vilar como aparece em "O Guarani", da Art Films, no papel de Carlos Gomes

Noticiário

«EDUARDO VII», DIA DOIS EM CARTAZ

A Oyapoc Filmes, anuncia para o dia 2 de março a reapresentação de «Eduardo VII», um filme largamente famoso, pelo seu grande valor historico e a verdade do advento da «pequena entente», entre a frança e a Inglaterra para fazer face ao imperialismo germanico que já se anunciava ai pelos anos de 1903. Com um romance de amor emoldurando as intrigas internacionais e uma corte coadjuvando as belezas da montagem e mais Victor Trancen no papel titulo e Gaby Merlay, teremos um filme de agrado geral.

«Eduardo VII» entrará num circuito encabeçado pelo Rivoli.

«ALMAFORTE» UM TEMA HEROICO!

Duelos, aventuras, intrigas, e um homem jogando a vida por uma mulher. Eis a essência de um dos filmes de mais «suspense» do cinema portenho nos últimos anos. O filme tem o titulo original de «Almafuerte» e tomará no Brasil o titulo de «Almaforte» que corresponde realmente ao apelido do lendário senhor Pedro Bonifacio Palacios. Sua história tremendamente real está ligada aos dias de incompreenção da Argentina. Narciso Ibanez Menta, Pola Alonso são os grandes nomes deste novo sucesso que a São Miguel Filmes do Brasil estreiará dia 2 de março próximo. «Almaforte», foi realizado sob a direção de Luiz Cesar Amadori e será lançado nos cinemas da Empreza Luiz Severiano Ribeiro.

VOLTAM AO PATHÉ OS DOCUMENTÁRIOS DE I. ROZEMBERG

Está sendo exibido na tela do cinema Pathé, na Cinelandia, como complemento ao filme «Encarceradas», um novo documentário do cinegrafista I. Rozemberg. Trata-se do curto «Vida carioca n. 12», contendo assuntos de grande atualidade na vida da metropole. Estão de parabens, portanto, os frequentadores do elegante Pathé com a volta dos documentários I. Rozemberg a sua sala de projeção.

CARTAZ

«BECO DO CRIME», no Império — Rian — Floriano — Tijuca — Botafogo — Santa Alice e Vaz Lobo, das 14 às 22 horas.

«NO LIMIAR DO CRIME», no Vitória — Miramar — Maracanã — Avenida e Coliseu, das 14 às 22 horas.

«ERA UMA VEZ UMA HERANÇA», e **«FRA DIAVOLO»**, em sessões a partir das 14 horas.

«O AMOR NASCEU EM PARIS», (2ª semana), no Metro-Passeio — Metro-Copacabana e Metro-Tijuca do meio dia e das 14 às 22 horas.

«FLECHAS INCENDIÁRIAS», no Plaza — Colonial — Astoria — Olinda — Ritz — Primor — Haddock Lobo e Mascote, das 14 às 22 horas.

«DUAS MULHERES E DEMAIS», no Rivoli — Pax e Art Palácio, das 14 às 22 horas.

«ENCARCERADAS», no Pathé — Leme — Mauá — Para Todos — Fluminense e São Pedro, das 14 às 22,20 horas.

«BARNABÉ, TU ÉS MEU», no Palácio — Ideal — Carioca — Ipanema — Monte Castelo — Natal e Braz de Pina, das 14 às 22,20 horas.

«SÓ OS COVARDES SE RENDEM», no Odeon — São Luiz — Roxy — America — Mem de Sá e Vaz Lobo, das 14 às 22 horas.

«CLUBE DE MOÇAS», no Azteca — Leblon — Avenida e Maracanã, das 14 às 22 horas.

«ENCARCERADAS», no Presidente, das 14 às 22,20 horas.

«DUAS MULHERES É DEMAIS», no São José, do meio dia às 22 horas.

«A SEREIA E O SABIDO», no Palácio Vitória, das 14 às 22 horas.

«SANSÃO E DALILA», no Belmar, das 14 às 22 horas.

«SANTA SELVAGEM» e **«EMBUSTEIROS ENGANADOS»**, no Marrocos, a partir de meio dia.



A VENDA NAS BOAS CASAS

MÚSICA

NOTÍCIAS

CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DO DISTRITO FEDERAL — Estão abertas, até o dia 21 do corrente as inscrições para o concurso de habilitação aos cursos do Conservatório de Música do Distrito Federal. Os interessados podem obter todas as informações na secretaria, das 9 às 17 horas, diariamente e, aos sábados, das 9 às 12 horas. Serão realizados nos dias 23, 24 e 25, os exames de segunda época para os alunos que requererem, até o dia 20 do corrente.

UMA PRIMEIRA AUDIÇÃO DE WILLIAMS

A nova Sinfonia de Vaughan Williams, «Antártica», foi levada pela primeira vez a 14 do mês passado em Manchester, pela Orquestra Halle, sob a direção de Sir John Barbirolli. Possivelmente será apresentada em Londres, no correr deste mês. (Spevtar AFP).

MÚSICA DO VIET NAM

Paris viu recentemente um chibeleta musical: a «Festa do Tet», da Indochinesa Nhuyen Van Ty. A peça reune páginas descritivas, de orquestração primorosa. A escala chinesa se reconhece claramente, e o piano se integra no conjunto dando à música um timbre todo especial e particular. Ouve-se o «tamtas»; ouvem-se os «pizzicattis» dos violinos, caindo como gotas de chuva. Imagina-se uma nuvem de incenso subindo. (Spevtar AFP).

Ditadura no Pôrto do Rio de Janeiro

Revidando a resolução da Assembléia da União dos Servidores do Pôrto, que mandou suspender o serviço às 16 horas, o sr. Ismael Coelho de Souza baixou uma inconveniente ordem de serviço — Serão suspensos tôdos aqueles que se recusarem a fazer serviços extraordinários

Conforme noticiamos em nossa edição de ontem, a Assembléia da União dos Servidores do Pôrto deliberou não entrar em greve, a fim de não fazer o «jogo» do Superintendente do Porto, Sr. Ismael Coelho de Souza, que outra coisa não deseja senão isto. Seu plano, como declarou o presidente da União, Sr. Horácio Duque de Assis, é lançar a classe portuária contra o Govêrno.

A mesma assembléia resolveu que os serviços sejam paralizados às 16 horas, em sinal de protesto. Significa essa resolução que os portuários não deverão fazer serviços extraordinários.

O ditador Ismael Coelho de Souza, entretanto, não é desses que desanimam em meio à luta. Assim é que, ontem baixou uma ordem de serviço, determinando a realização dos extraordinários, além das 16 horas, a fim de que, segundo alega, «não fiquem prejudicados os trabalhos naquele setor».

Acrescenta a citada Ordem de Serviço que serão suspensos todos aqueles que desobedecerem à convocação.

Como se vê, a situação se complica, em consequência das atitudes drásticas e inconvenientes do Sr. Ismael Coelho de Souza, que teima em transformar o Porto em feudo a serviço de seus interêsses inconfessáveis.

Seu estranho procedimento pode acarretar uma reação mais séria dos portuários, o que é profundamente lamentavel.

Aliás a provocação do Sr. Ismael é manifesta, como se vê pela nova Ordem de Serviço, por ele baixada, ainda a respeito da suspensão do Sr. Damaso Cardoso. Como se sabe, esse servidor, que é vice-presidente da União, havia sido punido através de um memorando. Pois bem, agora, por uma Ordem de Serviço, ontem baixada, foi confirmada a referida suspensão de 30 dias, sob o título «preventiva», uma vez que corre o necessario inquérito administrativo.

Esperemos pelos acontecimentos. Ao que parece, entretanto, as coisas não vão bem lá pelo lado do Porto do Rio de Janeiro.

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 -- Andradas -- 33

A NOVA DIRETORIA DA FARDIF

Acaba de ser eleita a nova diretoria da Federação das Associações Rurais do Distrito Federal, para o biênio 1953-54, cuja posse terá lugar no próximo dia 25, às 16 horas, no auditório do Serviço de Informação Agricola, em solenidade a que deverão comparecer incorporadas as diretorias das Associações Rurais do Distrito Federal, lavradores, tecnicos e numerosos convidados.

Especializou-se em furtar igrejas

Diocleciano de Souza Torres «aliviou» um cofre da igreja de Santa Terezinha — Foi infeliz quando se dirigia, com os mesmos propósitos, à igreja N. S. Copacabana — Prêso ao ser reconhecido por três investigadores

Diocleciano de Souza Tôrres, solteiro, de 27 anos de idade, residente à rua Teixeira de Pinho, é um ladrão que se especializou em furtar igrejas.

Ainda ontem, penetrou na igreja de Santa Terezinha ao lado do Tunel Novo, retirando de um cofre a importância de Cr$ 322,00.

Na sua atividade, posterior, não teve, entretanto, a mesma chance. Dirigiu-se à igreja de Nossa Senhora de Copacabana, certo de que faria mais uma coleta rendosa. Ia entrar no templo quando foi reconhecido pelos investigadores 904, 609 e 1804.

Preso e levado para o 2.º Distrito Policial, não pôde negar os seus delitos.

Confessa que, certa vez, foi preso por um crime igual, tendo sido condenado a 2 anos e cumpriu a pena na Colônia Agrícola da Ilha Grande.



Diocleciano de Souza Torres

A CENTRAL E O CARNAVAL

Correram em perfeita ordem os trens da Central, durante os dias consagrados aos festejos do Carnaval. Apesar do tempo inclemente, que diminuiu a intensidade dos folguedos carnavalescos, ainda assim foi muito grande a massa de pessoas que a Central transportou durante os três dias, sem qualquer irregularidade.

No domingo, quando mais forte foi o aguaceiro, passaram pelos torniquetes de D. Pedro II, 86.452 passageiros para os subúrbios. Na 2ª e na 3ª feira, melhorando o tempo, subiu bastante a quantidade de suburbanos transportados, elevando-se, respectivamente, a 143.014 e ... 143.887 aquela quantidade.

Particularmente intenso foi o movimento dos que fugiram do Carnaval, procurando as estações do interior, o que motivou um transporte, naquela direção, maior que o do ano anterior, sendo vendidas 23.779 passagens na semana que precedeu aos festejos de Momo.

Está de parabens a Central do Brasil, pois conseguiu efetuar todo o serviço na maior ordem, a contento geral do povo.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 AS 18 HORAS

ONDE NÃO HAVERÁ ENERGIA HOJE

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde eletrica, será interrompido amanhã, dia 21, o seguinte circuito:

ILHA DO GOVERNADOR — 9 às 16 horas — Trecho da Estrada do Galeão, entre os postes 1443/88 e 1443/159.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

Lafer carrasco dos flagelados do Nordeste

(Conclusão da pagina 2)

pela sêca de 1951, existia, portanto, substancial importancia a ser aplicada na assistencia às vitimas do flagelo. No entanto, para as despesas da CAN foi mandado abrir um credito rotativo no Banco do Brasil, na importancia de 50 milhões. Isto é, eram escamoteados ao Nordeste, os grandes recursos acumulados na caixa especial, num flagrante desrespeito à Constituição, subtraia-se a importancia de mais de 3 milhões de cruzeiros de juros a serem pagos ao Banco que abria o credito e impunha-se aos Estados socorridos a obrigação de pagarem as importancias correspondentes aos socorros enviados, ou seja, obrigava-se os flagelados a desembolsarem o dinheiro necessario à aquisição dos generos que recebiam para não morrerem de fome.

Talvez, seja estes o tipo de economia da politica anti-inflacionaria e de saldo orçamentario de V. Excia.

4 — Determinada a abertura daquele credito rotativo e apesar do Decreto de criação da CAN estatuir que as suas providencias deveriam ser tomadas com regime de urgencias e apesar tambem dos afilitivos pedidos enviados ao Govêrno, de todos os pontos do Poligono das Sêcas, V. Excia. retardou, durante quase tres meses, a ordem ao Banco do Brasil para entrega do dinheiro. Não fosse o espirito de decisão e o sentimento de humanidade do sr. Benjamin Cabello, Presidente da CAN, que assumiu a responsabilidade pessoal de adquirir generos para carregar dois navios, enviando-os em socorro das populações flageladas, estas teriam padecido mais fome, mais miseria, maior exôdo e mais mortes, à espera de que V. Excia se dignasse a assinar um papel.

5 — Reduzidas a nenhum ou quase nenhum poder aquisitivo, como é da mais elementar compreensão, as multidões flageladas não podiam — e não deviam de acôrdo com a Constituição — pagar os generos fornecidos pela CAN, mesmo ao baixo preço porque eram entregues. Por isso, em sua I Reunião Geral, realizada em feveriro de 1952, a CAN e seus Representantes nos Estados deliberaram recomendar ao Senhor Presidente da Republica fossem os generos distribuidos gratuitamente, em troca de serviços uteis aos municipios socorridos, organizando-se para isso, em cada um deles, um Comitê Municipal da CAN constituido do Prefeito, Presidente da Câmara de Vereadores, Juiz de Direito, Vigario e Agente da LBA, iniciativa das mais fecundas em nossa historia, pelos magnificos resultados obtidos, até de educação social dos lideres das comunidades. Foram construidos açudes, estradas, campos de aviação, calçamentos, bociros, cacimbas e tantas outras obras de utilidade pública, representando economia de muitos milhões de cruzeiros nos atuais e futuros orçamentos federais, estaduais e municipais.

Aprovada imediatamente pelo Senhor Presidente da República aquela recomendação da CAN, V. Excia. reagiu contra o ato necessario e baseado nos termos da Constituição, tão logo os obstruidos canais burocraticos o levaram aos dominios do Ministerio da Fazenda.

Com efeito, ao ser concedido à CAN, pelo Senhor Presidente da República, o segundo e ultimo credito de Cr 50 milhões, para prosseguimento dos socorros às vitimas do flagelo, que incluia nos seus efeitos calamitosos a extensa região compreendida entre Piaui e o norte de Minas Gerais, V. Excia. num gesto inacreditavel, diante da calamidade que martirizava milhões de infelizes patricios, escorraçando-os dos seus pobres lares, determinou ao Banco do Brasil o bloqueio de 20 milhões de cruzeiros.

A' Assistencia do Govêrno às vitimas da sêca, quis V. Excia. acrescentar esse novo obstaculo que, em seu insofismavel aspecto de aciate, era o mesmo que tripudiar sobre os corpos em agonia de milhares de brasileiros morrendo à fome. E porque? Fornecera a Comissão de Financiamento da Produção do Ministerio da Fazenda uma partida de feijão e arroz à CAN, com sacaria em pessimo estado, o que ocasionou enorme derrame. Foi este derrame, de que é culpada a CFP de V. Excia. que deu motivo às explorações de certa imprensa que confundindo generos derramados com generos estragados, abriu «manchettes» informando criminosamente a opinião pública que a CAN havia mandado «generos podres» para o Nordeste.

Na conta que a Comissão de Financiamento de V. Excia. apresentou à CAN, relativa àquela partida de arroz e feijão, dizia-se textualmente tratar-se de «valor aproximado» e uma das suas parcelas, por evidente erro de multiplicação, vinha majorado de 10 vezes o seu real valor. Debalde, por meses a fio, a CAN solicitou a revisão daquela conta, a fim de que pudesse ser regularmente contabilizada. V. Excia., no Aviso n. 212, de 8-8-1952, ao Banco do Brasil, em que determinou o bloqueio acima aludido de 20 milhões de cruzeiros da nova verba de 50 milhões, condicionou a liberação daquele saldo ao pagamento pela CAN da tal conta errada e contabilmente irregular. Nem mesmo um pais vitorioso exigiria de pais vencido tal humilhação e lhe imporia tamanha afronta. Ainda assim, V. Excia. demorou mais de tres meses, a contar do despacho do Presidente da República, para expedir a necessaria ordem ao Banco do Brasil.

Em consequencia dessa revoltante atitude de V. Excia., foram as vitimas do flagelo abandonadas em momento crucial.

Graças a Deus, afastou-se V. Excia. do Ministerio para ir ao Mexico e aos Estados Unidos da America do Norte e o seu substituto, dr. Andrade Queiroz, mandou liberar o saldo da CAN.

6 — Entre as recomendações da I Reunião Geral da CAN, aprovadas imediatamente pelo Senhor Presidente da República, figurou uma da maior importancia para o Poligono das Sêcas. Com efeito, a CAN solicitava ao Presidente autorização para promover os necessarios estudos no sentido de uma defesa permanente contra os efeitos das sêcas em todos os seus aspectos. Pretendia-se, assim, aproveitar a oportunidade para arrancar a assistencia às populações flageladas ao regime de imprevisação que, secularmente, vem presidindo aos socorros do Govêrno. Evidentemente, o trabalho do DNOCS, limitado praticamente ao setor da engenharia, apesar do devotamento e da capacidade dos seus engenheiros, não alcança o problema em toda a sua complexa envergadura.

Com a colaboração dedicada e gratuita de dezenas de técnicos e especialistas nos problemas das sêcas, a CAN organizou a Comissão de Planejamento da Defesa Preventiva Contra as Sêcas (CPDPCS), dividida em sete Comitês especializados. Em todos os Estados do Nordeste, foram instaladas as CPDPCS estaduais. Mais uma vez, manifestou-se a sistematica atitude de V. Excia. opinando contrariamente à autorização para as despesas com a execução e publicação do planejamento elaborado, apesar do seu preparo intelectual nada custar ao Govêrno, o que representava excepcional economia.

7 — A fim de dar melhor organização e maior eficiencia as suas atividades assistenciais, realizou a CAN, em junho de 1952, no Ceará, a sua II Reunião Geral. Além dos seus Representantes nos Estados, foram convocados técnicos da CPDPCS e Representantes dos Orgãos Federais e Estaduais interessados na região flagelada e nos seus problemas. Foram aprovadas, na base de estudos cuidadosamente feitos anteriormente, na experiencia adquirida pelos Representantes da CAN nos Estados e das excelentes sugestões dos especialistas convocados, 13 Recomendações. Para se ter idéia de sua importancia, basta referir que uma delas sugeria um convenio entre o Ministerio da Viação e a CAN, a fim de que este organizasse centros de fornecimento aos trabalhadores do DNOCS, DNER e outros orgãos federais e estaduais, executando obras no Poligono das Sêcas, de modo a se acabar com o absurdo e arcaico regime de fornecedores comerciais, que resulta em desmoralização para o Govêrno e revoltante exploração dos pobres flagelados. Outra Recomendação referia-se a um plano de irrigação, com moto-bombas, que permitiria, rapidamente, uma cultura intensiva de generos de primeira necessidade, para colheita ainda em 1952 caminhando para a auto-suficiencia do Nordeste em generos alimenticios e evitando-se continuasse o carreamento de generos do Sul, o que concorreria para uma baixa dos preços. V. Excia. nem siquer se deu ao trabalho de examinar o merito daquelas recomendações; condenou-as de plano e devolveu-as, sugerindo a extinção da CAN, tão depressa quanto possivel.

Foi anulado, assim, por uma pennada indiferente de V. Excia. todo o esforço de um grupo numeroso de técnicos e especialistas experimentados nas questões das sêcas e frustada uma iniciativa que, se levada a efeito teria impedido chegassemos à situação dramatica em que nos encontramos e de cuja responsabilidade V. Excia. não poderá fugir.

8 — Reduzida pela sistematica oposição de V. Excia. a continuar como simples fornecedora de generos, empenhou-se, então, a CAN numa luta desesperada para obtenção de novos recursos que permitissem, ao menos, desempenhasse daquela função minima. Todos os seus esforços, porém, resultaram inuteis, diante da obstinada oposição de V. Excia. Desrespeitando a determinação expressa de «regime de urgencia» do Decreto que criou a CAN, V. Excia. protelava, durante meses, os pareceres solicitados relativamente às sucessivas Exposições de Motivos dirigidas ao Senhor Presidente da República, para, afinal, opôr-se sempre à concessão de novos recursos, com argumentos tão futeis e desarrazoados que provocavam revolta pelo que traduziam de pouco caso diante da calamidade, de cujos efeitos e consequencias V. Excia. revelou sempre a mais completa ignorancia e nenhuma vontade de conhecer honestamente o assunto.

9 — Chegou V. Excia. a informar ao Senhor Presidente da República sobre a produção agricola do Nordeste, com dados desmentidos pelas proprias publicações oficiais do Serviço de Estatistica do Ministerio da Fazenda. As informações fidedignas colhidas pela CAN através de sua rêde de 300 Comitês Municipais, V. Excia. opunha as fantasias e ignorancia do problema de quem nunca viu de perto a sêca nem jamais desejou sair das comodidades dos belos gabinetes para ver de perto a tragedia em toda a sua complexidade. Fez-se V. Excia. a sintese e o simbolo da mentalidade errada economicamente e criminosa socialmente, de que todos os recursos do pais devem ser destinados a estimular a produtividade do Sul, abandonando-se o Norte e o Nordeste à sua sorte, até que altamente desenvolvida a região meridional do País, venha ela, então, a recuperar a região setentrional. Erigiu-se V. Excia. na verdade, em gain dos «paus de arara», sumo sacerdote do holocausto do povo nordestino, iconoclasta-mór de um artigo moralmente sagrado da Constituição da República.

Eis o que V. Excia. fez contra o Nordeste e o que V. Excia. representa para o seu povo martirizado.

Justamente indignado contra essa atitude de V. Excia., indignação que cresceu ao percorrer, agora, o interior nordestino, vendo e sentindo a miseria aviltante das populações flageladas, lançadas ao desamparo, resolvi pedir demissão dos cargos de Diretor Executivo da CAN e Diretor do Departamento de Estudo e Planejamento da COFAP, para poder apontá-lo, publicamente, como principal responsavel pelo horror que pesa sobre os meus irmãos.

Se não chover dentro de 30 dias, estará declarada nova sêca que será uma catastrofe não apenas economica mas tambem social. E, se chover, nosso povo ainda viverá em condições subhumanas até que venham as colheitas e, aos poucos se normalise a economia há dois anos fundamente perturbada. Queira Deus os céus façam o milagre que resgate o crime dos homens. Mas, se tal não acontecer, chegará a hora do desespero, que V. Excia. tão obstinadamente cultivou.

Já se concentrando nas sedes dos Distritos e dos Municipios, as populações famintas e maltrapilhas forçam a esmola dos parcos recursos locais. A medida que esses acabam, cria-se o clima de insegurança que, ali e acolá, já se concretisa em assaltos e imposições ameaçadoras. Generalisada a violencia, teremos a desordem que V. Excia. teimou em gerar, apesar de todas as advertencias do Presidente da CAN, esse dinamico Benjamin Cabello tão identificado com os problemas do Nordeste.

Neste instante dramatico, na faixa cada vez mais estreita entre a espectativa da violencia do desespero e a esperança de um milagre do céu, julgo do meu dever restituir cargos e posições para livremente dizer a verdade. Ao menos, esta seja conhecida na consideração do que tiver de vir. — Atenciosamente, (a) **Severino Sombra de Albuquerque.**

Anexo — Copia do telegrama ao Presidente da CAN, solicitando exoneração.

EMPOSSADO

Em cerimônia presidida pelo major-brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas, chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, teve lugar, ontem a posse do brigadeiro Ivan Carpenter Ferreira, no cargo de Inspetor do Estado Maior, para o qual foi recentemente nomeado por decreto do Presidente da República.

CAMARA FEDERAL

(CONTINUAÇÃO DA 2.ª pág.)

questro, está investido de mandato de outras firmas exportadoras, para agir a favor dos demais credores. Os créditos desses exportadores são três vêzes superiores aos nossos depósitos.

CONVOCAÇÃO DE LAFER

O Sr. Baleeiro declara que é imperiosa e urgente a necessidade de convocação do Ministro da Fazenda para que explique à Câmara e à Nação tamanho desastre para o nosso crédito no exterior.

Intervem novamente o senhor Flores da Cunha e, apontando para o Sr. Gustavo Capanema, sentado ao seu lado, declara que, se o lider da maioria quizer proceder coerentemente com a sua reconhecida probidade, não poderá de maneira nenhuma obstar a convocação do Sr. Horácio Láfer à Câmara.

O Sr. Joel Presidio tenta defender o govêrno, reafirmando sua solidariedade e gratidão ao Sr. Getúlio Vargas, e fazendo desafios ao orador. Diz que o govêrno não é de trabalhistas, mas sim de pessedistas e udenistas.

Replica o Sr. Baleeiro, constatando o trabalhista baiano a aceitar os debates no terreno objetivo, deixando de lado essa historia de afetos e de gratidão. Esclarece mais uma vez, que o Sr. João Cleofas é ministro por sua própria conta e risco, nada tendo a ver com a UDN, onde não tem nenhum pôsto ou função. O Sr. Joel Presidio havia feito ataques ao govêrno anterior, do General Dutra, o que fez o Sr. Baleeiro afirmar que, a despeito dos seus êrros, deixou o General Dutra um grande saldo de realizações.

ENRIQUECIMENTO ILICITO NO COMERCIO E NOS PALACIOS...

Volta o Sr. Aliomar Baleeiro a formular denuncias e afirma que está havendo enriquecimento ilicito não apenas no comércio, mas também nos palácios...

Levanta-se o Sr. Gustavo Capanema, pela primeira vez desde o inicio das acusações, e desafia o orador a provar as denuncias. Baleeiro, no fim do seu discurso, aceita o repto e, aconselhando mais cuidado ao lider da maioria, prometeu voltar à tribuna com os fatos, cifras, circunstâncias, e, provavelmente, até com os nomes.

O LIDER RESPONSABILISA ANAPIO GOMES

Antes, porém, a proposito de um aparte do Sr. Artur Santos, sobre o retardamento da punição dos culpados do Banco do Brasil, faz o Sr. Capanema uma recapitulação dos fatos para eximir de culpa o Presidente da Republica, descarregando tôda a responsabilidade sobre os ombros do presidente do Banco do Brasil, a quem — disse — o senhor Getulio Vargas enviou o inquérito, determinando-lhe que "procedesse de acôrdo com a lei, para os fins policial e judicial".

— Se isto não se fez ainda — acrescentou o lider da maioria — o culpado é o presidente do Banco do Brasil.

Ha acusações ao Sr. Spartaco Vargas, irmão do presidente, e que é diretor do Banco Gramacho.

Intervem o Sr. Fernando Ferrari (vice-presidente da Comissão de Inquerito Parlamentar para os negocios do Banco do Brasil) e declara que 23 bancos ultrapassaram os limites fixados para redesconto e que muitos udenistas estão ligados a esses bancos.

Locais para troca de cupões

(CONCLUSÃO NA PAG 11)

ESTAÇÃO PEDRO II — No "Hall" (Banca de Jornais do Queiroz, no Subsolo (Banca de Jornais do Ernesto); RIACHUELO Subsolo da Estação (Banca de Jornais); MEIER, Amaro Cavalcanti com Dias da Cruz (Banca de Jornais); ENGENHO DE DENTRO Amaro Cavalcanti com Adolfo Bergamini (Banca de Jornais); PIEDADE, Rua Manuel Vitorino, 450, lado da Estação (Banca de Jornais); CASCADURA Plataforma da Estação (Banca de Jornais); MADUREIRA, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); MAGALHAES BASTOS, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); DEODORO, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); BANGU, Rua 12 de Fevereiro, lado da Estação (Banca de Jornais); CAMPO GRANDE, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); SANTA CRUZ Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

ZONA DA LEOPOLDINA

ESTAÇÃO BARÃO DE MAUÁ (Banca de Jornais); BONSUCESSO, Rua Cardoso de Morais, n. 1 (Banca de Jornais); OLARIA Rua Leopoldina Rego, com Angelica Mota (Banca de Jornais); Largo das Cinco Bocas (Banca de Jornais) do senhor Carioca); PENHA, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA POUBO LTDA, à rua Lobo Junior, 1658; FARMACIA BRASIL, à rua Uranos, 1026, Ramos, Leopoldina.

LINHA AUXILIAR

DEL CASTILHO, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); ROCHA MIRANDA, Avenida Suburbana, ao lado da Estação (Banca de Jornais); MARIA DA GRAÇA, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); COELHO DA ROCHA, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); AGOSTINHO PORTO, Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

RIO DOURO

COELHO NETO, FARMACIA CESAR, à Rua Araçatuba, 11 - 17 Loja 14; PAVUNA, Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

ESTADO DO RIO

NITEROI — Estação da Cantareira (Banca de Jornais); NOVA IGUAÇU, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); CAXIAS, na Estação (Banca de Jornais); SÃO JOÃO DE MERITI, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); SÃO MATEUS, Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

ILHA DO GOVERNADOR — Praça da Ribeira (Banca de Jornais)

O sequestro do ouro brasileiro em Nova York

Considera o ministro da Fazenda a questão colocada nos seus devidos têrmos pela nota do Banco do Brasil — O embaixador Walter Moreira Sales em contacto com o secretário de Estado adjunto — Declarações do chanceler João Neves e do presidente da Confederação Nacional do Comércio — A repercussão nos círculos econômicos e políticos desta Capital

Ao que fomos informados, o ministro da Fazenda considera a questão da penhora dos bens do Tesouro Brasileiro, em Nova York, colocada nos seus devidos termos, em a nota explicativa fornecida pelo Banco do Brasil.

A REPERCUSSÃO DO SEQUESTRO

A medida judicial requerida por uma firma comercial dos Estados Unidos, visando o sequestro do ouro brasileiro depositado em Nova York, vem repercutindo, intensamente, não só no mundo dos negócios, como também nos circulos econômicos e politicos desta capital.

Segundo informações que obtivemos, carece fundamentalmente de cunho legal, o recurso de que lançaram mão os autores da providência judiciaria. O ouro pertencente ao Govêrno Brasileiro, como propriedade inalienavel da Nação, não poderá ser sequestrado, a fim de responder pelo não cumprimento de pagamentos de transações comerciais de ordem estritamente particular ou privada. Consoante ainda as informações que colhemos, em fontes autorizadas, a disponibilidade ouro do Brasil existente nos Estados Unidos atingiam, no tempo da gestão do ministro Osvaldo Aranha, a cifra de oitocentos milhões de cruzeiros, destinando-se, naquele periodo, a valorizar o preço oficial do ouro no mercado mundial, na ocasião em baixa cotação como consequência da queda do padrão-ouro.

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMERCIO

O Sr. Brasilio Machado Neto, presidente da Confederação Nacional do Comércio, falando à imprensa, declarou que considera insolita a atitude dos exportadores, promovendo a medida judicial. Os atrasados comerciais estão sendo liquidados à medida que as nossas possibilidades de câmbio o permitam. Não é segrêdo para ninguém estar em vias de ser concluida a negociação de emprestimo que nos permitirá saldar os compromissos assumidos. O que pretendem os autores do sequestro, aliás, feito contra valores de terceiros, no caso o Tesouro Nacional, que nada deve a exportadores, foi obter uma prioridade injusta e descabida.

O CHANCELER JOÃO NEVES ACHA QUE O CASO NÃO TEM IMPORTANCIA

Falando ao «Correio do Povo», de Porto Alegre, o Ministro João Neves da Fontoura declarou que o fato não tem a importância que lhe estão emprestando. Acha que toda essa celeuma só serve para abalar o prestigio do Brasil no exterior. De forma alguma, o fato influenciará na concessão do emprestimo de trezentos milhões de cruzeiros que está sendo negociado pelo Brasil com o Banco de Importação e Exportação dos Estados Unidos.

O QUE PENSA O LIDER DA U. D. N.

O Sr. Afonso Arinos, lider da U. D. N., falando à reportagem, informou que, irá consultar os técnicos do Partido em matéria financeira, para então tomar posição na Câmara dos Deputados. Externou, porém, a opinião de que possivelmente o govêrno norte-americano está alheio aos acontecimentos.

DECLARAÇÕES DO SR. MACIEL FILHO

O Sr. Maciel Filho, presidente da Superintendência da Moeda e do Crédito do Banco do Brasil, declarou à reportagem:

— A matéria está afeta diretamente ao ministro da Fazenda, de quem sou subordinado.

INSTRUÇÕES DO MINISTRO DA FAZENDA

Em fontes autorizadas, fomos informados de que o Sr. Horácio Lafer, enviou instruções especiais ao advogado norte-americano, constituido pelo Tesouro do Brasil em Nova York para contestar em Juizo, a ação de sequestro, contestação essa iniciada ontem mesmo no Fôro daquela cidade.

PRIORIDADE NO RECEBIMENTO DOS CREDITOS

O sequestro do ouro que o Brasil possui depositado em Bancos norte-americanos, partido de grupos isolados de exportadores norte-americanos, é mais uma manobra de algumas firmas credoras, visando obter prioridade no recebimento dos seus créditos do que propriamente a reclamação de um direito por vias legais.

CRITICADA A FIRMA

NOVA YORK, 19 (A.F.P.) — A firma «Brazamco International Incorporated», critica vivamente a ação empreendida pela firma «Plender Co.», que, como se sabe, obteve autorização judiciária para apreensão de fundos no Banco do Brasil para pagamento de dividas comerciais atrasadas em seu favor.

«Essa ação judiciária não deve ser considerada como exprimindo o sentimento ou as intenções de companhias experimentadas no comércio com o Brasil» — declarou o Sr. Dean R. Gibson, diretor da «Brazamco» — «Constitui um gesto isolado e de exclusiva iniciativa de uma firma».

Frizou o diretor da «Brazamco», que os exportadores americanos, sabem, geralmente, muito bem que o Brasil faz tudo quanto lhe é possivel para pagar seus atrazados comerciais nos Estados Unidos. Temos absoluta confiança de que o Brasil fará honra aos seus compromissos». Afirmou, mais, o Sr. Gibson que essa opinião e a estranheza quanto a atitude da «Plender Co.» não era sómente sua, mas de muitos outros comerciantes estrangeiros que criticavam a ação da firma litigante, «neste momento em que o Banco do Brasil está estudando de novo o conjunto do problema». E concluiu o diretor da «Brazamco»: «Alfinetadas desse genero certamente que não apressarão a solução do caso dos atrasados. Pelo contrário, podem ter resultados desfavoráveis, em razão do mau efeito que terão no Brasil».

A «Brazamco International Incorporated» representa importantes companhias brasileiras nos Estados Unidos.

EM ATIVIDADE O EMBAIXADOR MOREIRA SALLES

WASHINGTON, 19 (A.F.P.) — O embaixador do Brasil, Sr. Walter Moreira Salles, teve ontem uma entrevista de 45 minutos com o Sr. Harold F. Linder, Secretário de Estado Adjunto, encarregado dos assuntos econômicos. Depois desta entrevista declarou o Sr. Walter Moreira Salles que conversara com o Sr. Harold F. Linder sôbre «todos os problemas econômicos do Brasil».

Em resposta às perguntas dos jornalistas, o Embaixador do Brasil declarou que, durante a palestra, tratara igualmente da questão da divida comercial do Brasil para com os exportadores norte-americanos. Declarou que a atitude dos Estados Unidos a respeito deste problema fora sempre «muito benevolente».

O embaixador do Brasil não deu nenhuma informação sôbre a marcha das negociações atualmente em curso entre êle e os dirigentes do Banco de Exportação e Importação, para a concessão por este ultimo de um emprestimo, destinado a financiar o reembolso da divida comercial, avaliada em cerca de 300 milhões de dolares. Disse, entretanto, que o problema do credito não tinha nenhuma relação com os outros problemas econômicos do Brasil.

Desmentiu, por outro lado, uma informação publicada, há pouco tempo na imprensa norte-americana, segundo a qual a concessão do emprestimo ao Brasil aguardaria o resultado da lei sôbre o câmbio livre, que entra em vigor no Brasil em 21 do corrente.

Assistiu à entrevista entre o embaixador do Brasil e o Sr. Harold F. Linder, o Sr. Rollin S. Attwood, diretor da secão de assuntos sul-americanos do Departamento de Estado.

Novamente em funcionamento o gerador de Cubatão

O grande gerador n. 5, de Cubatão, de 91.000 cavalos, que esteve queimado, voltou ao serviço no dia 17 do corrente, à noite, quase duas semanas antes do tempo previsto.

Engenheiros e operarios da São Paulo Light, num trabalho verdadeiramente herculeo, substituiram totalmente, em tempo recorde, o enrolamento da maquina, um dos maiores geradores hidraulicos da America do Sul.

A entrada em serviço, novamente, dessa grande unidade abrandará a situação de carência de energia em São Paulo, carência essa que continuará ainda até que a nova usina de Forçacava e a grande usina a vapor «Piratininga» sejam inauguradas.

O SINDICALISMO NO BRASIL

RAYMUNDO NOBRE DE ALMEIDA



Horácio Duque de Assis

Já está chegando a um limite a paciência dos trabalhadores associados da União dos Servidores do Pôrto do Rio de Janeiro, e dos Portuários em geral, que há bastante tempo vêm suportando a campanha sabotadora do senhor Ismael Coelho de Souza, atual superintendente do pôrto, que, com sua repugnante administração, já está devidamente caracterizado por todos como uma praga que se fixou miseravelmente no seio daquela tão prestigiada classe. Desde há muito isto foi notado e por tal motivo tôdas as atenções se voltaram para os atos daquele que dizia superintender o principal pôrto do país. E mais que necessário, pois, que os trabalhadores da União dos Servidores do Pôrto do Rio de Janeiro cerrem fileiras para não se deixarem ludibriar pelo falso administrador. Sr. Ismael Coelho de Souza, que felizmente já vem sendo notado pela sua inépcia e consequentemente reparado pelas autoridades involuntàriamente comprometidas no desastre em que se transformou a aventura administrativa em que se empenhou aquele "grande lider".

DISTRITO FEDERAL

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados, Luvas, Bolsas e Peles de Resguardo do Rio de Janeiro

Conforme antecipamos, deverá revestir-se de grande brilhantismo a posse, no próximo dia 2 de março, da nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados, Luvas, Bolsas e Peles de Resguardo do Rio de Janeiro e que está assim constituida:

Presidente: Geraldo Lemos; 1º secretário, Gervázio Telles; 2º secretário, Armando Alves dos Santos; 1º tesoureiro, Odilio Borges; 2º tesoureiro, Camilo Neves Ventura; Conselho Fiscal: João Batista Gomes, José Maria Azevedo e Manoel Dias Costa.

Todos os trabalhadores filiados àquela entidade são conhecedores do quanto poderá ser realizado pelos novos dirigentes da grande classe e, portanto, estão mais que confiantes nos rumos que serão tomados em benefício daquela prestigiada categoria profissional.



ROMA, às 3.as feiras
BUENOS AIRES, aos domingos
ALITALIA
Informações e reservas de passagens
"ITALMAR" S. A.
RIO. Av. Rio Branco, 52 - 43-9257
S. Paulo-Pr. D José Gaspar, 22-35-8258
OU NAS AGENCIAS AUTORIZADAS

JORNALISTAS BAIANOS NO RIO

Sua visita à «Gazeta de Noticias»



Fomos agradàvelmente surpreendidos, ontem, à tarde, com a visita à redação da GAZETA DE NOTICIAS de três jovens periodistas baianos que se encontram, atualmente, no Rio de Janeiro.

Dessa visita de cordialidade, fixamos o aspecto acima, em que aparecem, da esquerda para a direita, os jornalistas: Agostinho Nunes, que já faz parte do vespertino «Ultima Hora»; Hélio Pólvora, correspendente, nesta Capital, da «Voz de Itabuna»; e Manoel Leal de Oliveira, redator de «A Terra», folha que se edita na cidade de Itabuna, no Estado da Bahia.

Também, se vê na gravura, o professor Astério de Campos, igualmente baiano, e nosso companheiro de redação.

Aos ilustres confrades agradecemos, sensibilizados, os momentos de amável palestra que nos proporcionaram.

Tem 4 anos e um cancer o cegou

Comovente movimento de solidariedade em tôrno de Raimundinho



Quem conhecer a história triste de Raimundinho — o anjo cego — há de sentir o coração palpitar de emoção, ao constatar que os leitores atenderam ao nosso apelo contribuindo para minorar o seu sofrimento. Aos 4 anos de idade, um cancer insidioso atacou-lhe os olhos e privou-o completamente da visão, estando sua progenitora, D. Gracinda Araujo, mãe de cinco outros garotos, o maior dos quais com 9 anos, impossibilitada de tratá-lo por falta de recursos. Dona Gracinda apelou para a generosidade dos nossos leitores, e estes prontamente acorreram à nossa redação, com importâncias diversas num movimento de solidariedade que muito nos envaidece e dignifica os que nos honram com sua preferência diária.

Eis os donativos que nos chegaram até agora:

Importância já divulgada: .... Cr$ 2.064,20.
Anônimo: Cr$ 50,00.
Osvaldo Micelli: Cr$ 50,00.
Maria de Oliveira Alcântara: .. Cr$ 105,00.
Lourdes, Alda, Ruth e Termutes: Cr$ 20,00.
Altair, Maria e Zedith: ...... Cr$ 15,00.
Funcionários da firma Franco de Sá: Cr$ 300,00.
Total: Cr$ 2.604,20.

5.a EXPOSIÇÃO FLUMINENSE DE FLORES E FRUTOS

Será solenemente inaugurada, amanhã, às 15 horas, em Quitandinha, a Quinta Exposição Fluminense de Flores e Frutos, que no corrente ano, reunirá cerca de 300 concorrentes.

A Exposição tem como presidente de honra o governador Amaral Peixoto, figurando como presidente da Comissão Executiva o sr. Paulo Fernandes, secretario de Agricultura do Estado do Rio.

Aos vencedores do importante bronze, que foram especialmente ... [illegible] ticas medalhas de ouro, prata e confeccionadas para tal fim na Casa da Moeda.

NOVOS DIRETORES DA INTENDÊNCIA

Está marcada para às 15 horas de hoje, a posse dos generais Waldemar Rocha, Odilon Gomes da Silva e Leonidas Amaro, nos cargos de diretor geral de Intendencia, diretor de Finanças e diretor de Suprimentos do Exercito, respectivamente. Comparecerão as altas autoridades militares.

CANDIDATOS ÀS ESCOLAS PREPARATÓRIAS

Todos os candidatos matriculados nas escolas Preparatorias de São Paulo e Porto Alegre, deverão comparecer à Diretoria Geral de Ensino — Serviço do Pessoal, hoje, dia 20, às 13.30 horas, a fim de receberem instruções referentes ao embarque, que está marcado para às 20 horas do proximo domingo, na Estação D. Pedro II.

Sem transporte o bairro do Mutuá, em São Gonçalo

A Viação Cabussú desserve a população — Ônibus velhos e sem horário

Os moradores do bairro de Mutuá, no municipio de São Gonçalo estão pràticamente sem condução, pois a emprêsa que explora a concessão da linha até Niterói, a Viação Cabuçú Ltda., não oferece qualquer vantagem a quem ali reside, colocando carros velhos e desengonçados, verdadeiros calhambeques, além do mais sempre sujos e, ainda por cima sem obedecer a qualquer horário, prejudicando sobremodo a população da florescente localidade gonçalense.

Não se compreende que as autoridades municipais e a Inspetoria Geral do Trânsito Público, permitam que uma emprêsa desleixada, continui desservindo ao povo, num serviço de imprescindivel necessidade, como soi ser o transporte. Soubemos, aliás, que, há tempos, a Viação Mauá, cuja direção trabalha efetivamente pelo progresso da terra gonçalense, servindo a contento aos passageiros da linha «São Gonçalo — Dr. March», e fazendo a ligação com a capital do Estado, quis, em beneficio dos moradores da zona de Mutuá, estender a sua linha até o pitoresco bairro, encontrando, porém, uma reação por parte dos protetores da desleixada Cabuçú, que continua assim a desservir a população do Mutuá, que, mais uma vez, apela para as autoridades competentes, no sentido de se pôr cobro a tamanho abuso.

QUATRO RÉUS NO JÚRI

O Tribunal do Juri mandou incluir em pauta para hoje, os réus Feliciano Damas Emiliano, Jair Gonçalves Nobrega e Esmeraldo Fernando da Silva.

Como suplente, também foi incluido em pauta o estudante Rafael Murilo Goldsdmidt, denunciado por ter sido acusado de haver atirado contra um parente. O referido estudante foi preso na véspera de colação de grau no Pedro II, conforme foi amplamente divulgado na ocasião. Defenderá o citado estudante, o advogado Evandro Lins.

Marcada para 20 de março a reabertura das aulas

Baseia-se a medida no excessivo rigor do verão

É o seguinte o texto da portaria baixada pelo ministro Simões Filho, alterando o inicio do ano letivo e periodo das férias de julho:

«O Ministro da Educação e Saúde, usando de atribuições legais, e considerando a faculdade que lhe dá o art. 1.º da Lei n.º 57, de 6 de agôsto de 1947: considerando a inconveniência de obrigar os jovens a iniciarem o ano escolar durante o excessivo rigor do presente verão; considerando que incumbe em particular a êste Ministério velar pela saúde da juventude brasileira; resolve:

Art. 1.º — O presente ano letivo, no ensino secundário, no comercial e no industrial, terá início no dia 20 de março vindouro.

Art. 2.º — Em consequência do adiamento determinado no art. 1.º:

a) a primeira parte do periodo letivo irá de 20 de março a 10 de julho;

b) as férias escolares de julho começarão no dia 10 dêsse mês;

c) as primeiras provas parciais serão realizadas entre a última semana de junho e princípios de julho;

Parágrafo único — Se, entre os examinadores, houver aluno do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, as primeiras provas parciais serão realizadas de forma a não prejudicar as férias escolares de julho, as quais, nesses casos, serão gozadas integralmente.

Art. 3.º — Os casos omissos serão resolvidos pelas perspectivas Diretorias».

Rei
O REI DOS CHUVEIROS

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação, Confeitaria, de Produtos de Cacau e Balas e de Torrefação e Moagem de Café, do Rio de Janeiro

PRAÇA ONZE DE JUNHO, 438 - Sob.
Telefone 43-8992

PARTICIPAÇÃO À CLASSE

A Diretoria do Sindicato, comunica aos associados, o resultado das Eleições para Diretoria e Conselho Fiscal ao biênio 1953/1955.

CHAPA "A" — encabeçada por Antonio Ribeiro Magalhães, 758 votos.

CHAPA "B" — encabeçada por Orlando Mauricio de Souza, 418 votos

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1953.

ANTONIO RIBEIRO MAGALHAES
Presidente do Sindicato

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CALÇADOS E DE LUVAS, BÔLSAS E PELES DE RESGUARDO DO RIO DE JANEIRO

Sede: PRAÇA ONZE DE JUNHO N. 192, sob
TELEFONE 43-9106

Nos termos das disposições legais em vigor, faço público que, nas eleições sindicais procedidas em segundo escrutinio dêste Sindicato foi eleita a seguinte diretoria:

EFETIVOS:
Geraldo Lemos, Presidente
Gervazio Telles, 1º Secretário
Armando Alves dos Santos, 2º Secretário
Odilio Borges, 1º Tesoureiro
Camilo Neves Ventura, 2º Tesoureiro
Carlos Lonthfrane, Diretor Trabalho
Antônio Carlos Cruz, Diretor Sede

SUPLENTES:
Eúgenio Michelli
José Soares da Silva
Maria Izabel da Silva
Romeu Machado de Azevedo
Lazaro Nunes de Moraes
Severino Patriota Leite
João da Silva

CONSELHO FISCAL

EFETIVOS:
João Batista Gomes
José Maria de Azevedo
Manuel Dias da Costa

SUPLENTES:
José Bezerra Negromonte
Mário de Souza
Antônio Viana de Souza

CONSELHO DA FEDERAÇÃO

EFETIVOS:
José Lopes Guimarães Filho
Odilio Borges

SUPLENTES:
Francisco Santos
Leny de Carvalho

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1953

FRANCISCO PINTO DE ALMEIDA

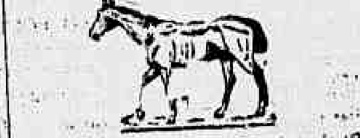
DOENÇAS DA PELE

Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — eletroterapia

Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 - Fone 32-3285

O BICHO

O BICHO QUE DEU



Não obstante a campanha da Policia, os bicheiros continuam a realizar o jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	2941	5.º	3109
2.º	1617	M.	016
3.º	0952	R.	755
4.º	9397	S.	16

Constant.	Niterói
0211	3257
9489	9165
6221	6636
8899	9941
4820	8999

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje, numa nova demonstração de burla é o seguinte:



4869 — 9157

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1º DE MARÇO N. 66
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES .... 4 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 100.000,00. Depósitos mínimos de Cr$ 50,00. Cheques de valor mínimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3 ½ %
Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos minimos de Cr$ 200,00. Cheques de valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE .... %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.

DEPOSITO DE AVISO PREVIO
Retiradas mediante aviso prévio de 60 dias .... 4 %
Retiradas mediante aviso prévio de 90 dias .... 4 ½ %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com renda mensal .... 4 ½ %
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para todas as operações bancarias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL estão em funcionamento — além da AGENCIA CENTRAL, à Rua Primeiro de Março n. 66 — as seguintes AGENCIAS METROPOLITANAS:

AGENCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
BANDEIRA	Rua Mariz e Barros n. 61
BANGU	Avenida Santa Cruz n. 1.697
BOTAFOGO	Rua Voluntários da Pátria n. 165
CAMPO GRANDE	Rua Campo Grande n. 162
COPACABANA	Avenida N. S. de Copacabana n. 1.292 loja
GLORIA	Rua do Catete n. 238-A
MADUREIRA	Rua Carvalho de Souza n. 299
MEIER	Avenida Amaro Cavalcanti n. 90
RAMOS	Rua Leopoldina Rêgo n. 79
SÃO CRISTOVÃO	Rua Figueira de Melo n. 369
SAUDE	Rua Livramento n. 63
TIJUCA	Rua General Roca n. 801
TIRADENTES	Avenida Gomes Freire n. 194

Comândulo deve repetir

Foi muito prejudicado e ainda ganhou facil — Manguarito, seu principal adversário — My Lord, num páreo a feição — Calmete a "barbada" do dia — A corrida de amanhã em desfile

Nova interessantes carreiras foram programadas para a corrida de amanhã na Gávea, destacando-se o encontro entre Mnguarito, Kurdo, Comandulo, Cumberland, Paó e outros, no percurso de 1.600 metros.

Abre a corrida, o pareo «Compulsorio» em 1.300 metros, onde Irresistivel e Ernani. ganham destaque sôbre os demais. Irresistivel, numa distancia a feição, deverá ser o ganhador, ficando o argentino na dupla. Como «etertius» Master é bem apontado.

—O—

Na prova seguinte, Angatuba não deverá ser derrotada em corrida normal. Portadora de boas corridas frente a adversarias mais categorizadas, nesta nova oportunidade, agora entre éguas fraquissimas, só deverá estar junto na partida. Entre Espada e Aningas está a segunda colocada.

—O—

Apesar do reduzido numero de concorrentes ao terceiro pareo, o final deverá ser renhido, pois tanto Hileia, como Oistria, Giselse e Falutcha, contam com possibilidades de exito. Bem situada no percurso e numa pista de sua predileção. Gisele defenderá o nosso palpite, ficando Oistria na posição imediata.

—O—

Mont Royal, tem a seguir, excedente oportunidade em marcar novo exito para as cores que defende. Ostentando impecavel forma e frente a rivais que não o intimidam, irá a fita dos 1.400 metros em condições de ser o ganhador. Como seus principais adversarios, apontamos Romano, El Gaucho e Croydon, este reaparecendo com bom exercicio.

—O—

Não convenceu a ultima corrida do Calmete. Dirigido pelo Rigoni, ficou nos ultimos postos, somente apareceu quando faltavam poucos metros, chegando a tempo de escoltar Noviço, por pequena diferença. Agora em percurso maior, não acreditamos que perca, sendo mesmo a nosso ver, um ganhador iminente. Welcome é o melhor indicado para formar a dupla. Como azar, Cravo Lindo.

—O—

My Lord, é o favorito da catedra, na carreira que segue. Alis, com toda razão, pois não só vem de boas atuações como tambem adapta-se perfeitamente na estirada de 1.800 metros, o que não acontece com a maioria dos seus antagonistas. Para escoltar o provavel favorito, vamos indicar a parelha Pesadelo-Lucifer.

—O—

Sabado ultimo, Kielce ganhou a puro galope, deixando longe as adversarias. Agora, em nova tentativa, frente a animais um pouco melhores, terá sua tarefa dificultada, mas mesmo, cremos que será ela a ganhadora, já que Oscar e Indiscreto, os «papões» do pareo terão de carregar 60 quilos. Vamos dar o nosso voto a Kielce, deixando os dois vitados «papões» lutarem pela formação da dupla.

—O—

Entre El Zorro, Viscont, Urupará e Boca Calada. está a ganhadora da eliminatoria dos 2 anos sem vitoria. Tendo deixado boa impressão em sua exibição de estréia, Viscont será o nosso eleito, muito embora saibamos que Urupara e El Zorro, são depositarios de fortes esperanças.

—O—

Encarra a sabatida, uma prova muito interessante, pois é evidente o equilibrio de forças entre Manguarito, Comandulo, Cumberland, Paó e Pan. Comandulo, que vem de vitoria Sabado ultimo, após sofrer serios prejuizos no pique de ptrtida, defenderá o nosso prognostico, ficando Manguarito para escolta-lo mais uma vez.

Programa de Sábado

PRIMEIRO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 35.000,00 — (COMPULSORIO) — A'S 13,50 HORAS

			Ks.
1—1	Dalmata	3	52
2	Master	8	54
2—3	Ernani	5	58
4	Frontal	6	54
3—5	Souverain	7	58
6	Rifle	4	58
4—7	Irresistivel	2	54
8	El Sirocco	1	54

SEGUNDO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 14.15 HORAS

			Ks.
1—1	Angatuba	4	56
2—2	Espadana	3	56
3—3	Aningas	2	56
4	Pompa	5	56
4—5	Titéia	1	56
6	Geléia	6	56

TERCEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 14,40 HORAS

			Ks.
1—1	Hiléia	2	52
2—2	Oistria	5	56
3—3	Giselle	1	60
4—4	Falutcha	3	58
5	Elanut	4	52

QUARTO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 35.000,00 — A'S 15.05 HORAS

			Ks.
1—1	Mont Royal	3	56
2—2	Romano	1	54
3—3	Philidor	4	56
4	Mengo	2	54
4—5	El Gaucho	6	56
6	Croydon	5	52

QUINTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 15.30 HORAS

			Ks.
1—1	Calmete	1	60
2—2	Welcome	6	58
3	Charão	4	54
3—4	Creoulo	5	54
5	Maná	2	54
4—6	Cravo Lindo	3	54
»	Hipocreme	7	54

SEXTO PAREO — 1.800 METROS — CR$ 35.000,00 — A'S 16,00 HORAS

			Ks.
1—1	My Lord	3	52
2	Altamisa	6	50
2—3	El Campeador	2	56
4	Sol Bonito	8	54
3—5	Lumiar	4	60
6	Holocalix	1	58
4—7	Pesadelo	5	56
»	Lucifer	7	52

SETIMO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 16,30 HORAS

BETTING

			Ks.
1—1	Oscar	6	60
2	Montanhês	11	60
2—3	Indiscreto	2	60
4	Tatá-Assú	7	60
5	Orissimo	3	54
3—6	Kielce	1	58
7	Odemir	9	60
8	Paris	10	52
4—9	Home Fleet	8	54
10	Gladio	4	56
»	Gangorra	5	54

OITAVO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 50.000,00 — A'S 17,00 HORAS

BETTING

			Ks.
1—1	Elzorro	9	55
2	Viscount	6	55
3	Xangô	12	55
2—4	Uruparé	1	55
5	Grilo	2	55
6	Danger	4	55
3—7	Boca Calada	10	55
8	Ibsen	3	55
9	Quele	7	55
4—10	Igarassú	11	55
11	Funiculi	8	55
12	Pomelo	5	55

NONO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 50.000,00 — A'S 17.30 HORAS

BETTING

			Ks.
1—1	Manguarito	10	55
	Kurdo	3	54
2—2	Comandulo	1	54
3	Gasconha	5	51
4	Rio Verde	7	50
3—5	Cumberland	2	60
6	Elati	9	50
7	Mondel	6	52
4—8	Paó	11	54
9	Pan	8	50
10	Marshall	4	50

APRONTOS NA GÁVEA

Os aprontos na manhã de ontem na Gavea foram os seguintes:

PRIMEIRO PAREO

MASTTER — D. P. Silva — 600 em 36".
IRRISISTIVEL — A. Risa — 600 em 56".

SEGUNDO PAREO

ANGATUBA — A. Araujo — 600 em 38".
POMPA — B. Ribeiro — 600 em 39" 3/5.
TITEIA — M. Henrique — 600 em 38".

TERCEIRO PAREO

OISTRIA — R. Martins — 600 em 36" 2/5.
FALUTCHA — R. Urbina — 600 em 38".

QUARTO PAREO

MONT ROYAL — O. Ullôa — 600 em 37".
ROMANO — J. Marchant — 700 em 44".
PHILIDOR — C. Moreno — 600 em 37" 3/5.
CROYDON — M. Henrique — 700 em 43" na reta oposta.

QUINTO PAREO

CALMETE — I. Pinheiro — 600 em 38" 2/5.
CREOULO — S. Machado — 600 em 39".

SEXTO PAREO

ALTAMISA — F. Delgado — 700 em 45" 3/5.
SOL BONITO — P. Tavares — 600 em 39".
HOLOCALIX — O. Ullôa — 800 em 50" 2/5.
PESADELO — L. Rigoni e LUCIFER — Lad — 1.000 em 62" 3/5 chegaram juntos.

SÉTIMO PAREO

MONTANHES — O. Ullôa — 600 em 38" 2/5.
HOME FLEET — B. Cruz — 600 em 40".

OITAVO PAREO

EL ZORRO — E. Castillo — 600 em 38".
QUELE — A. Rosa — 600 em 37" 3/5 na reta oposta.
FUNICULI — Lad — 600 em 38" 3/5.

NONO PAREO

COMANDULO — B. Cruz — 600 em 49" 2/5.
GASCONHA — M. Henrique — 600 em 51".
CUMBERLAND — Irigoyen — 700 em 43" na reta oposta.
ELATI — Lad — 800 em 51" 2/5.
MONDEL — P. Tavares — 800 em 54" ontem.
PAO — J. Marchant — 800 em 50" 2/.
MARSHALL — Dalc. Silva — 600 em 37" 2/5.

JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

Os pedidos de chamada para o HANDICAP ESPECIAL, destinado exclusivamente a éguas de qualquer pais de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00, em premios de 1º lugar, este ano. e Cr$ ... . 1.000.000,00 em toda campanha, a realizar-se no dia 1º de Março, na distancia de 1.600 metros e dotação de Cr$ 60.000,00, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridas, impreterivelmente até às 14 horas. de hoje. sexta-feira. 20 de Fevereiro.

NOTA — A Comissão de Corridas só se reunirá na proxima sexta-feira, dia 23, para julgamento das corridas de 12 e 14 deste mês. Entretanto ordenou o pagamento dos premios das corridas de 7 e 8 de fevereiro e, de acordo com o artigo 74 do Codigo, deferiu os requerimentos dos aprendizes Daniel Pinto da Silva, Manoel Henrique, Sidney Lourenço e Jorge Marins. em que pedem para passar à categoria de joqueis.

JOCKEY CLUB DE PETROPOLIS

BOLETIM DIARIO

Prosseguindo na sua temporada classica, o Jockey Club de Petropolis fará realizar. hoje, 20 do corrente, o Grande Premio General Ciro de Rezende, em homenagem a esse brilhante «turfman».

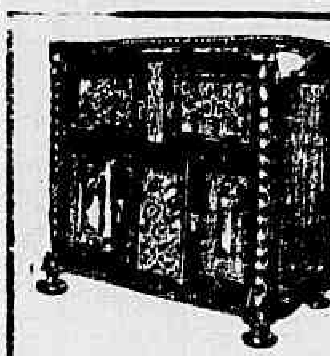
Essa prova terá a dotação de Cr$ 20.000,00, sendo parte do premio ofertado pelo dr. Francisco Serrador, que se solidarizou com a homenagem, num gesto de apreciavel gentileza. Do mesmo programa farão parte duas provas especiais, em homenagem ao sr. Cordolino Ambrosio, prefeito de Petropolis, e à Câmara Municipal dessa cidade.

No dia 26. será realizado o Grande Premio «Presidente Getúlio Vargas», com a dotação de Cr$ 30.000,00, em homenagem ao Chefe da Nação. Com a disputa dessa prova, fará a sociedade realizar a sua festa maxima, cumprindo um excelente programa.

Em companhia do dr. Washington Chama, assistiu à reunião de quarta-feira, dia 11 do corrente, no Hipodromo de Corrêas, o dr. Cristiano Machado, ex-candidato a Presidencia da Republica.

O ilustre visitante colheu excelente impressão de Hipodromo serrano.

Estiveram presente à ultima reunião do Jockey Club de Petropolis, levada a efeito domingo, varios turfistas de destaque, inclusive o general Ciro de Rezende, dr. Francisco Serrador, ministro Armando de Alencar com a sua excelentissima familia e o dr. Alvaro Werneck, diretor do Jockey Club Brasileiro.



CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E TOCA-DISCOS

Rústicas. o Cr$ 1.200.00
Colonial. o Cr$ 1.500.00
FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS
RADIO TRUCCO
RUA VISCONDE RIO BRANCO. 35-1.º — Tels. 22-9435 e 32-3101

EM CORRÊAS

Homenageado o General Ciro de Rezende

Oito carreiras interessantes

Na corrida de hoje, em Corrêas será homenageado o general Ciro de Rezende com um Grande Premio que tomou o seu nome no encerramento do «meeting».

Eis o programa e nossos palpites.

PRIMEIRO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 13,30 HORAS

		Ks.
1—1	Heliafa L. Domingues	54
2	Joncho S. Assis	54
2—3	Noron x x	56
4	Adrienne J. Baffica	50
3—5	Ever Friend x x	50
6	Bruce A. Nascimento	56
4—7	Petronio x x	56
8	M. Prosa S.P. Ribeiro	54

SEGUNDO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 14,10 HORAS

		Ks.
1—1	Ardena J. Barros	54
2	Muchacho x x	55
2—3	Ala Sola C. Calleri	54
4	Jambo x x	55
3—5	Zaira M. Coutinho	50
6	Elaegi x x	55
4—7	Pergoleza A. Vieira	53
8	Chantecler A. Vieira	53

TERCEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 14,50 HORAS

		Ks.
1—1	Fiel P. Fernandes	52
2	Q. Fontes L. Vieira	51
2—3	Chapadão D. Thomaz	52
4	Baby A. Brito	52
3—5	Crivador N. Pereira	50
6	Alvacento L. Rigoni	53
4—7	Mondrengo S. Lourenço	57
8	Visão J. Baffica	57
9	Tempo Feio E. Silva	53

QUARTO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000.00 — A'S 15.30 HORAS

		Ks.
1—1	Milú C. Calleri	55
2	Gericó x x	49
2—3	D. Indalecia E. Silva	52
4	Imburi J. Baffica	51
3—5	Lumen R. Urbina	56
6	Olympus A. Nascimento	54
4—7	N. Club I. Amaral	53
8	Estalo A. Brito	56
9	Alenzaba x x	50

QUINTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 16.10 HORAS

		Ks.
1—1	Avenida A. Araujo	58
2—2	Clarinha C. Calleri	57
3—3	Fair Blood x x	56
4	Futurista J. Baffica	52
4—5	Coromy x x	55
6	Fluor x x	52

SEXTO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00 — PREMIO PREFEITO «CORDOLINO AMBROSIO» — A'S 16.50 HORAS

		Ks.
1—1	Fogueira C. Calleri	53
2	Rosalina J. Baffica	53
2—3	Eaglewood I. Amaral	55
4	Fogo R. Urbina	55
3—5	Ituá D. P. Silva	53
6	Urutau A. G. Silva	55
7	Forja L. Domingues	55
4—8	Beleza D. Silva	53
9	Gamo M. Coutinho	55
»	Blandicea E. Piovezzan	53

SETIMO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00 — PREMIO CAMARA MUNICIPAL DE PETROPOLIS — A'S 17,30 HORAS

		Ks.
1—1	P. Savoyard J. Marisn	58
2	Ovilia A. Vieira	56
2—3	Xirka J. Baffica	55
4	Ojeriza S. Ribeiro	55
3—5	Moreninha S. P. Ribeiro	55
6	Arrufo x x	58
4—7	Osman x x	57
8	Maratimba D. Silva	56

OITAVO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 20.000,00 — GRANDE PREMIO GENERAL CIRO DE REZENDE — A'S 18,10 HORAS

		Ks.
1—1	Blake D. P. Silva	52
2—2	Four Trau I. Amaral	54
3	Nagazaki L. Rigoni	54
3—4	Inicio C. Calleri	53
5	Mar Negro A. Araujo	54
4—6	El Tigre L. Domingues	53
»	Marshall x x	53

INICIO DA REUNIÃO DE HOJE, EM CORRÊAS

O primeiro páreo terá início às 13,30 horas.

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Ardena
Estalo
Avenida
Xirka
Nagazaki

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE, EM CORRÊAS

Heliafa	E. Friend	Bruce	13
Ardena	Chantecler	Elaegi	14
Crivador	Visão	Alvacento	34
Estalo	Milú	D. Indalecia	14
Avenida	Coromy	Fluor	14
Fogo	Eaglewood	Fogueira	22
Xirka	P. Savoyard	Arrufo	12
Nagazaki	Four Trau	M. Negro	22

DEPÓSITO DE FOGOS SÃO JOÃO
VENDE-SE POR ATACADO E A VAREJO
Grande "stock" e variado sortimento de Armas, Munições, Material de caça e pesca. Artigos de cerâmica. Discos para vitrola. Material fotográfico. Instrumento de corda e seus pertences. Produto químico para fabricação de fogos
OFICINA PARA CONSERTOS DE ARMAS E NIQUELAGEM
JORGE DE SOUZA LAGE
ESTRADA RIO-PETRÓPOLIS, N. 1684
DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO
(JUNTO AO PÔSTO TELEFÔNICO)

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-7113 e 52-8383

CASA DE SAÚDE SANTO ANTÔNIO
PARTOS — OPERAÇÕES
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS: Ouvido — Nariz — Garganta — Fisioterapia — Ortopedia — Oxigenoterapia — Transfusão de Sangue — Raios X e Exames de Laboratório
Diretor: Dr. CID BELTRÃO FARIA
Rua Bittencourt, 551-A
DUQUE DE CAXIAS — E. DO RIO

Sábado e Domingo Grandes Corridas no JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

O E. Clube Oiti não é "boleiro"

Fala à nossa reportagem o desportista Oneide Munis, diretor de esportes do grêmio suburbano

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE FAMILIA — DISTRITO FEDERAL — Edital de notificação e citação com o prazo de 30 dias a José Abilio de Alvarenga. O Dr. Cristovam Breiner, Juizo de Direito da Segunda Vara de Familia do Distrito Federal, etc. — Faz saber aos que o presente edital de notificação e citação com o prazo de 30 dias virem ou dele conhecimento tiverem e especialmente a José Abilio de Alvarenga, brasileiro, natural do Estado de São Paulo (Caçapava), casado com Leonor de Assis Rocha, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que, por este Juizo se processa a ação de desquite promovida por sua espôsa, D. Leonor de Assis Rocha, na qual foi designado o dia 26 de março do corrente ano, às 13 horas, para a audiência de conciliação, quando deverão estar presente a autora e o notificando José Abilio de Alvarenga. Não comparecendo este, fica desde já citado para, no prazo legal de 10 dias, que correrão da audiência de conciliação aludida, isto é, a partir do dia 26-3-1953 contestar e reconvir, querendo, a ação de desquite, a que se refere o pedido abaixo transcrito, sob pena de revelia e cujo teor é o seguinte: Petição Inicial fls. 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Segunda Vara de Familia — Leonor de Assis Rocha, brasileira, casada, professora pública aposentada, domiciliada nesta cidade desde 1946, ora à rua Santa Clara 128, apto. 51, tendo em vista que decaiu da instancia na ação de desquite que moveu ao seu espôso José Abilio de Alvarenga brasileiro, casado, residente em lugar ignorado, nesta Vara, quer, com a presente, renová-la, segundo lhe faculta a lei. Portanto, é a presente, distribuida por dependencia, a petição onde expõe os fatos e razões que a autorizam a tanto. Isto posto: 1º) P. que se casou com o reu pelo regime da comunhão (vide doc. junto aos autos da ação), não existindo, desta união, nem filhos nem bens; 2º) P. que ao tempo em que residia o casal em S. Paulo à rua Angelo Zanqui n. 279, o reu dando demonstração do seu máu caracter, depois de maltratar a A. abandonou o lar conjugal em principios do mês de maio do ano de 1942, dele só tendo noticias até o mês de agosto de 1943, quando, a pedido da A., um amigo comum do casal o procurou, comunicando-lhe que ele A. ia se transferir para a casa de uma filha residente nesta capital, onde hoje reside. Nesta ocasião o R. afirmara a pessoa que lhe procurara, hoje residente tambem nesta cidade — que nenhum interesse tinha pela vida da autora e que tambem ele estava de mudança para o Rio — 3º) Face ao exposto e não havendo motivo justo para o abandono, verifica-se o caso previsto no art. 317, n. IV do Cod. Civil, coisa que autoriza a R. a requerer o desquite do casal. Assim requer a citação do reu por editais, por estar em lugar incerto e não sabido, devendo a presente ação ser julgada procedente, decretando o desquite e condenando o mesmo nas custas, ex-vi-legis. Protestando por todo genero de provas. Valor ou taxa jud. Cr$ 20.000,00. P. deferimento. a) Ulderico Pires dos Santos, advogado. Distribuição: «Corregedoria da Justiça. Ao 2º Oficio de Distribuidor. D. à 2ª Vara de Familia. Em 4 de julho de 1952. a) ilegivel. Despacho: D. por dependencia e A. a conclusão. — D. F. 30-6-952. — a. A. P. Soares de Pinho. — Despacho fls. 6 — Proceda-se a citação do suplicado por edital, com o prazo de 30 dias. Designo o dia 26 de março às 13 horas para a conciliação. — Rio, 2-2-53. — a) Cristovam Breiner. — Em virtude do que foi expedido o presente edital com o prazo de 30 dias, com o teor do qual fica notificado o reu José Abilio de Alvarenga para que compareça a séde deste Juizo no dia 26 de março do corrente ano, às 13 horas, quando se realizará a audiencia de conciliação. Não comparecendo fica, citado para no prazo legal de 10 dias contestar e reconvir, querendo, a ação a que se refere o pedido acima transcrito, sob pena de revelia, prazo esse que correrá a partir da audiencia de conciliação aludida, isto é, a partir de 26-3-1953. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de fevereiro de 1953. — Eu, Cecilia Cavalcante de Oliveira Rodrigues, escrevente juramentado, dactilografei. E eu, Enéas Soares do Couto, escrivão, subscrevi. — a) Cristovam Breiner, Juiz de Direito. — Está conforme o original. — O escrivão Enéas Soares do Couto.

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — CARTORIO DO SEGUNDO OFICIO — EDITAL de citação, com o prazo de 30 dias, dos sobrinhos do finado José de Oliveira Vidal, na forma abaixo: O Doutor Lourival Gonçalves de Oliveira, Juiz em exercicio na Quarta Vara de Orfãos e Sucessões, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil: Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de 30 dias, virem ou dele noticia tiverem, e a quem interessar possa, que por este Juizo, cartorio do Segundo Oficio se processa o inventario dos bens deixados pelo finado José de Oliveira Vidal, o qual em seu testamento, mandado cumprir por este Juizo, instituí como unicas herdeiras suas irmãs Maria de Oliveira Vidal e Maria Laudelina. E como sejam falecidas ditas irmãs, e o presente, pelo teor do qual, se chama e cita os sobrinhos do inventariado, José de Oliveira Vidal, por ventura existentes, para dentro do prazo de 30 dias que começará a correr da data da primeira publicação deste, comparecerem pessoalmente ou por procurador bastante, e se fazer representar no inventario, falando em todos os termos do mesmo, sob pena de o não fazendo, dentro daquele prazo, lhes ser dado curador que os representem, de acordo com o artigo 479, do Codigo do Processo Civil. E para que não venham de futuro, alegar ignorancia, mandou passar a presente que será afixado na forma da lei, extraindo-se copias para a publicação, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de fevereiro de 1953 — Eu, Adherbal Pereira Madruga, escrevente, substituto, dactilografei e subscrevo. — Lourival Gonçalves de Oliveira (devidamente selado) — Está conforme — O Substituto — Adherbal Pereira Madruga, substituto.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SETIMA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — Edital de citação de Alberto Costa Couto, com o prazo de 20 dias — Na forma abaixo: — Eu, Dr. Basileu Ribeiro Filho, 5º Juiz substituto em exercicio da 17ª Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil — Faço saber que por este Juizo e Cartório do escrivão que o presente subscreve, se processa a notificação requerida por Banco do Brasil S. A. contra Alberto Costa Couto, na qual foi determinada a notificação do requerido, para ciencia da petição e despacho adiante transcritos e, de que este Juizo, tem sua sede à rua D. Manoel 29, 2º Palácio da Justiça — Petição fls. 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Por seu advogado infra (doc. 1) diz o Banco do Brasil S. A., com sede à rua 1º de Março 66, nesta capital, que é credor de Alberto Costa Couto, brasileiro, do comércio, com paradeiro ignorado, pelos seguintes titulos: a) VVC 38, emissão do suplicado a ordem do suplicante, no valor de Cr$ 6.800,00 — b) — TL 143, emissão do suplicado e endosso de S. Keronas, do valor de Cr$ 46.000,00, c) — TL 144, emissão do suplicado e endosso de S. Keronas, do valor de Cr$ 5.000,00 — d) — TL 145 emissão do suplicado e aval de Claudio, Cresta & Cia. cujo saldo é de Cr$ 3.500,00 — e) — TL 420, emissão de Eduardo Monteiro de Souza e aval do suplicado, no valor de Cr$ 17.000,00 — f) — TL 462, emissão de Olindo Semeraro e aval do suplicado e de Prado Peixoto & Cia. cujo saldo é de Cr$ 24.715,20 — g) — TL 432, emissão de Eduardo Monteiro de Souza e aval do suplicado e de Sobral & Filhos, do valor de Cr$ 40.000,00. — Como não pode, até presente data, obter o pagamento de referidos titulos e como esteja prestes a consumar-se, mais uma vez, a prescrição de seu direito de agir, para cobrança do que lhe é devido, por isso que a última providencia judicial foi ultimada em 19-11-48 (doc. 2), quer o suplicante, para acautelar os seus direitos e com base no art. 720, combinado com o artigo 177, item 1, do Codigo de Processo Civil, fazer o necessário protesto judicial pelo presente pedido requerendo a V. Excia. que se digne de mandar notificar, por edital, a Alberto da Costa Couto, por se encontrar este em lugar incerto e não sabido. Nestas condições, requer a V. Excia. que, feita a notificação solicitada e processado o presente, sejam os autos, após isso, devolvidos ao suplicante, independentemente do traslado, tudo na forma e para os fins de direito. E. Deferimento. — Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1953. — as) Elieser Magalhães Filho (advogado, inscrição 4722). — Despacho: A. Sim. expeça-se os editais, prazo de 20 dias. — 6-2-53. — as) — B. R. Filho. — E para que chegue ao conhecimento do ora citando fiz expedir este e mais 3 de igual teor que serão publicados e afixados nos lugares do costume. — Rio de Janeiro, 9 de fevereiro de 1953. — Eu, a) Célio da Silva Lopes, escrevente juramentado, o dactilografei. E eu, a) Geraldo Calmon Costa, escrivão subscrevo.— as) — Basileu Ribeiro Filho. — Está conforme. — O escrivão, Geraldo Calmon Costa.

Vários jornais criticaram o Esporte Clube Oiti, taxando o clube da estação de Senador Vasconcelos de «boleiro», por que faltou aos jogos com o Oriente e Tôrres Homem.

A fim de contar toda a verdade e salvaguardar o bom nome do clube, fomos procurados pelo Sr. Oneide Muniz Soares, diretor de Esportes do Esporte Clube Oiti, que nos prestou as seguintes declarações:

— «O meu clube nunca foi «boleiro», pois não acredito que no Departamento Autônomo exista clubes «boleiros». No jogo com o Tôrres Homem, dois nossos amadores tentaram agredir o juiz da partida. No entanto para surprêsa geral, foram suspensos oito dos nossos amadores. Domingo, a seguir, tinhamos de enfrentar o Tôrres Homem. Procurei o Sr. Benedito Serra, presidente do Departamento Autônomo, e lhe cientifiquei de não ser possivel saldar este compromisso, pois não tinha time para colocar em campo. O presidente do Departamento Autônomo ficou encarregado de avisar o Sr. Mendes Guimarães, presidente do Tôrres Homem, de que o Esporte Clube Oiti não podia saldar o compromisso pelo «Torneio Campo Grande». Mesmo, assim, o Tôrres Homem ainda compareceu em campo. Vários cronistas mal informados publicaram que o meu clube tinha dado o bôlo, no Tôrres Homem.

A seguir, fomos jogar com o Oriente. No jogo de aspirantes fomos massacrados de toda maneira, tanto pelos jogadores do Oriente, como também, pela «torcida».

Sòmente tinha sete elementos do quadro de amadores, mas vendo o ambeinte carregado, resolvi entregar os pontos.

Aí, novamente o Esporte Clube Oiti foi taxado de «boleiro».

No jogo com o Distinta, conseguimos completar o time, com novos elementos. No entanto, o clube de Santa Cruz, não apareceu, e para provar ganhamos os pontos, pois enchemos as súmulas».

Terminando suas declarações à nossa reportagem, o Sr. Oneide nos adiantou que está preparando um quadro para brilhar no próximo campeonato do Departamento Autônomo e tirar a péssima impressão do «Torneio Campo Grande».

JUIZO DE DIREITO DA 11ª VARA CIVEL — EDITAL de citação a José Marcolino Gennari, a fim de oferecer contestação dentro do prazo legal, a ação de despejo que lhe move Sylvia Botto Castelo Branco, na forma abaixo: O Dr. Jonatas de Matos Milhomens, Juiz em exercicio na 11ª Vara Civel do Distrito Federal, etc. FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de 20 dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que por este cita-se a José Marcolino Gennari para no prazo da lei a contar da publicação, apresentar sua defesa na presente ação de despejo que lhe move Sylvia Botto Castelo Branco, conforme petição seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Sylvia Botto Castelo Branco, brasileira, viuva, proprietária, residente nesta Capital, à rua Martins Ferreira, numero 55, pelo advogado que a presente subscreve, vem expôr e requerer a V. Exa. o seguinte: a Suplicante, como comprova o incluso contrato, locou a José Marcolino Gennari, brasileiro, casado, do comércio, o apartamento de sua propriedade, de n. 412, sito no Edificio S. Diogo, à rua Barata Ribeiro 418, Copacabana, pelo prazo de 1 ano, a terminar a 1 de julho do corrente ano e mediante o aluguel de Cr$ 3.400,00 e com os moveis discriminados na respectiva clausula quinta. Achando-se o Suplicado em atrazo no pagamento do aluguel referente ao mês de dezembro de 1952, ou sejam Cr$ 3.400,00 quer a Suplicante mover contra ele a presente ação de despejo, com fundamento nos Arts. 350 e seguintes do Código de Processo Civil, combinados com o Art. 15, n. I, da Lei 1.300, de 28 de dezembro de 1950, revigorada pela de n. 1.708, de 23 de outubro de 1952. Pelo que, requer a Suplicante a V. Excia. a citação do Suplicado para responder, querendo, aos termos desta ação, no prazo legal, sob pena de revelia e ser a mesma julgada procedente, e mais, que no caso de purga de mora, pague o Suplicado, além do aluguel devido, os que se vencerem durante a lide, hono- requer a Suplicante a V. Exa. arbitrar e custas. Requer, outrossim a suplicante, sejam cientificados da propositura desta ação, não só quaisquer subinquilinos acaso encontrados indevidamente no imovel despejando, como o fiador do Suplicado, Arlindo Afonso de Almeida, morador à rua Corrêa Dutra, 37 e domiciliado à rua do Catete, 153 - 1º. Dando a presente, para efeito da taxa, o valor de Cr$ 40.800,00 e com os protestos de estilo, pede a V. Exa. deferimento. — Rio de Janeiro, Carlos Veiga Ferreira da Costa, adv. insc. 167 — Av. Rio Branco, 137 - S. 1903. — Despacho: A. Sim. Rio, 22-1-53. — J. M. Milhomens. Despacho fls. 11-v — Faça-se a citação edital. — Rio, 4-II-53 — J. M. Milhomens. — Em virtude do que passou-se o presente edital e outros de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei, cientificados de que este Juizo funciona à rua D. Manuel — Palacio da Justiça — 5º andar — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 5 dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e cinquenta e três. — Eu (a) Serapião Azevedo Martins, Escrevente substituto, dactilografei. E eu, (a) Talma Campos Guimarães, escrivão, subscrevi. — (a) Jonatas de Matos Milhomens. — Está conforme, data supra. — O Escrivão, Talma Campos Guimarães.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SEGUNDA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — EDITAL de citação, com o prazo de 20 dias, que se faz a Amadeu Guedes. O Doutor Euclides Felix de Souza, Juiz em exercicio na Décima Segunda Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, FAZ SABER a quem o presente edital vir ou dele conhecimento tiver, que está sendo citado o Sr. Amadeu Guedes para no prazo de dez dias apresentar contestação à ação de despejo postulada pela petição adiante transcrita, bem como para no mencionado prazo, querendo, pedir purgação da mora, vez que a ação tem dois fundamentos conforme se verifica da petição já referida e aqui dactilografada: — Petição Inicial. — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 12ª Vara Civel. — O Espólio de José Maria dos Santos, representado por sua inventariante e com ela de acôrdo todos os demais interessados na sucessão, — contra seus inquilinos Amadeu Guedes e Claudionor de Souza, o primeiro português, de estado civil ignorado e em lugar incerto e ignorado, — e o segundo, falecido, tendo deixado viuva, D. Adelaide Joaquim de Souza, residentes à rua Aarão Reis n. 21, vem expor para em seguida requerer a V. Exa., o seguinte: — O predio em causa é de altos e baixos, e na partilha firmada por todos os interessados na sucessão, coube à inventariante do Espólio. — Como seja um predio velho, velhissimo mesmo, construido em terreno capaz de abrigar uma edificação de vulto, pediu-se a seus inquilinos sua desocupação. Atendeu o inquilino do sobrado, negando-se a fazer os inquilinos da parte térrea. — Por isso mesmo e preenchendo todos os requisitos legais, fez-se-lhes a prévia notificação com prazo de 90 dias para saírem do predio sob pena de despejo. Esse prazo legal esgotou-se sem que os suplicados cuidassem de atender o justo pedido. — E não é só, deixarem de pagar os alugueres convencionados estando em móra a partir do mês de agôsto p.p. — Apurou-se, ainda, ter o R. Amadeu Guedes cedido a locação sem autorização do locador, ausentando-se do País para lugar incerto e ignorado, e o R. Souza falecido, sucedendo-o na locação sua mulher. — Isto posto e de conformidade com a lei, Art. 15, incisos I, VIII e XI da Lei do Inquilinato, o Espolio suplicante vem demandar os RR. propondo-lhes a competente ação de despejo, e requerendo a sua citação conforme dispõe o Código do Processo Civil, ficando certos de que a ação seja julgada procedente, decretado seu despejo e fixada sua responsabilidade pelo pagamento de custas e honorários do advogado. — Pede, outrossim, sejam cientes os subinquilinos e demais ocupantes da parte do imovel objeto da demanda. — Dando à presente o valor certo de Cr$ 1.754,00, pede e — E. R. Deferimento. — Rio de Janeiro, 20 de janeiro de 1953. — (a) Celso Augusto Fontenelle, insc. 2305. — DESPACHO: — A. citem-se, cientes os eventuais subinquilinos. — Rio, 23-1-53. — (a) Euclides Felix de Souza. — PETIÇÃO: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 12ª Vara Civel. — O Esp. de José Maria dos Santos, nos autos da ação de despejo em que contende com Amadeu Guedes e outros, estando [illegible] lugar incerto e ignorado o R. Amadeu Guedes, vem pedir a V. Exa. se digne mandar citá-lo por editais, marcando o prazo de 20 dias. — Pede Deferimento. — Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 1953. — (a) Celso A. Fontenelle, adv. 2289. — DESPACHO: — J. Sim, com o prazo de 30 (trinta) dias. — Rio, 5-2-53. — (a) Euclides Felix de Souza. — Para que chegue ao conhecimento do citando, fez o doutor Juiz expedir este e mais três de idêntico teor, que serão publicados e afixado na forma da lei. — Extraido nesta Capital Federal, aos onze dias do mês de fevereiro do ano de 1953. — Eu, Laercio Bueno Soares, escrevente substituto, o dactilografei, e eu, Carlos Frederico Jouvin, escrivão, subscrevo.

Eleita a nova diretoria do 11 Amigos F. C.

Em sua última reunião, realizada no dia 8 do corrente, o 11 Amigos Futebol Clube, de Realengo, elegeu a seguinte diretoria:

PRESIDENTE: — João Alves de Azevedo;

VICE-PRESIDENTE: — Pedro Corrêia Barbieri;

PRIMEIRO SECRETARIO: — Luiz Afonso Filho;

SEGUNDO SECRETARIO: — Geraldo Serpa;

PRIMEIRO TESOUREIRO: — Albertino José Pinto;

SEGUNDO TESOUREIRO: — Hélio Marques Freitas;

PRIMEIRO DIRETOR DE ESPORTES: — Nilton Alves;

SEGUNDO DIRETOR DE ESPORTES: — Edson Simões Filho;

PRIMEIRO DIRETOR SOCIAL: — José Gabriel dos Santos;

SEGUNDO DIRETOR SOCIAL: — Sebastião Amorim;

PRIMEIRO PROCURADOR: — Manoel de Souza;

SEGUNDO PROCURADOR: — Carlos B. Alves;

PRIMEIRO DIRETOR FISCAL DO SALÃO: — Pablo Felipe;

SEGUNDO DIRETOR DE SALÃO: — Celestino dos Santos Filho.

A SOLENIDADE DA POSSE DOS NOVOS DIRIGENTES

Após ser empossada a nova diretoria, usaram da palavra os seguintes diretores: Paulo Felipe, João Alves Azevedo e Pedro Correia Barbieri, que falaram, enaltecendo a colaboração do Sr. Albertino José Pinto «patrono» do clube.

Os oradores, foram muito aplaudidos pelos associados e adeptos do clube presente à reunião.

AOS CLUBES DE BOTAFOGO

Avisamos que, o Sr. Joaquim Pires é o representante da GAZETA DE NOTICIAS, no bairro de Botafogo e adjacências. Os clubes deverão enviar correspondencias para a rua Arnaldo Quintela 109, casa 3, ou telefonar para 26-7834.

Ao Unidos da Fazenda

A secretaria do Santissimo Esporte Clube, pede, por nosso intermédio, ao Unidos da Fazenda Futebol Clube, de Cascadura, para confirmar o jogo do dia 13 de março, programado para sua praça de esportes.

A resposta pode ser dada para a rua Manoel Tôrres, 140, ou pelo telefone Bangu 22J1-2, chamar o Sr. Manoel Rangel, das 9 às 12 horas.

E. C. Pedra e Esperança F. C.

Reina grande interêsse em tôrno da peleja que será travada, domingo, entre as adestradas equipes do Esporte Clube Pedra, de Guaratiba e o Esperança Futebol Clube, de Inhaúma.

Os dois conjuntos estão bem preparados e farão, sem dúvida alguma, uma luta sensacional.

No encontro preliminar, estarão em ação, as equipes de aspirantes.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 166 — Rio
FUNDADA EM 1854

Orf-Léne
TINGE MELHOR

Dr. Brandino Corrêa
Doenças dos órgãos Genito-Urinários, ambos os sexos
RUA MÉXICO, 11-8.º andar
Grupo 802 — Às 14 horas

Dra. PAULINE V. DA COSTA
MÉDICA
Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa.
Consultas às segundas, quartas e sextas, das 14 às 17 horas
Hora marcada. RUA URUGUAIANA, 142, 1.º andar — Tel. 23-5818

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINO
SAL DE CARLSBAD
EFFERVESCENTE DE GIFFONI • ANTI-ACIDO CHOLAGOGO LAXATIVO
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

BREVEMENTE! Em livro, as sensacionais reportagens publicadas na GAZETA DE NOTICIAS
Narrativa fiel e emocionante da vida do maior cantor popular do Brasil
"O Romance de Amor de Chico Alves e Célia Zenatti"
por ABILIO DE CARVALHO
Chico Alves e Célia Zenatti
Preço: Cr$ 30,00 — Pedidos à CASA GARSON Rua Uruguaiana, 107/109 Rua do Ouvidor, 137 ou ao autor: Caixa Postal, n.º 4.084 - Rio
Abilio de Carvalho

Vitória do "Milionários" sôbre o Rapid — CARACAS, 19 (AFP) — A quinta partida, do Triangular de Futebol terminou com o triunfo da equipe nacional dos Milionários sôbre o Rapid, pela expressiva contagem de 4 x 0.

Hoje, dar-se-á a posse do novo presidente do Fluminense

GENTIL SERÁ APRESENTADO AOS JOGADORES — Gentil Cardoso, novo técnico do Botafogo de Futebol e Regatas, será apresentado, hoje, aos jogadores do grêmio da "estrêla solitária", devendo, logo em seguida, entrar em atividade no clube da rua General Severiano.

SÃO VALENTES DE "MEIA CARA", SEM DÚVIDA, OS JOGADORES BRASILEIROS

Nas disputas regionais fazem misérias, mas, quando se defrontam com os uruguaios (aqui ou em Montevidéu), é o que se tem visto

Somos contrários à indisciplina, à violência no futebol. Vemos o futebol, como uma das modalidades de esporte. E não concebemos, por isso, que na sua prática comporte a deslealdade. Há, porém, necessidade das jogadas "duras".

O futebol é um jôgo pesado e um jôgo "para homem", como se diz vulgarmente. Dessa forma, portanto se faz mistér a "dureza" na disputa da bola. E digamos até: é bonita, é necessária a maneira "dura" de agir no jôgo.

Os inglêses, por exemplo, que criaram o futebol e que são verdadeiros "gentlemenn" nas práticas futebolisticas, são porem, bastante "duros" na disputa do couro. Não se observa neles, entretanto, a deslealdade. Isto não. O britânico não põe sequer a mão na bola para evitar um avanço contrário, nem, tampouco segura os adversarios pelos braços, pelas camisas e calções como constantemente se observa no futebol aqui na América do Sul. Todavia, dentro da lealdade que deve ser respeitada — e que êles fazem questão absoluta de respeitar — o jôgo é pesado.

Conclue-se, assim, que do jôgo "duro" a deslealdade a distância e muito grande.

Nós, brasileiros, não nos apercebemos disso. E empregamos na maioria das vêzes a deslealdade.

Mas, o curioso é que essa deslealdade é apenas com os de casa. Aqui, nas disputas regionais, a violência impera. A valentia assume proporções gigantescas.

Para concluirmos melhor, podemos citar o que foi, em 1951, a decisão do Campeonato Carioca. O Bangu foi alijado vergonhosamente pelo Fluminense. Foi alijado à custa de massacre. Didi, Bigode, Edson, Pinheiro e Carlyle foram as grandes figuras. Mendonça, uma das vitimas até hoje ainda não recuperou a sua forma.

Afora êsse caso, há vários outros aqui no futebol da metropole sobre deslealdade em disputas internas.

Lá fora, entretanto, o aspecto é diferente. E não é só lá fora é aqui também quando jogamos com os uruguaios e argentinos. Os jogadores brasileiros se sentem diminuidos ao se defrontarem com êsses nossos irmãos do continente.

E acontece o que se viu na disputa final da taça "Jules Rimet". E acontece o que houve recentemente na "Copa Montevidéu".



Didi, um dos "valientes"

Aqui, em 1950, Obdulo Varela fez o que bem entendeu de Bigode, (Bigode é um dos "valentões", é bom frizar). E não foi só Obdulio. Gighia tambem desmoralizou o nosso médio dando, afinal, o titulo de campeões aos uruguaios.

Há pouco, lá em Montevideu, Bigode, mais uma vez, foi figura nula. Pinheiro, Orlando, Didi (tambem conhecido por Zé da Ilha), e Jair o foram igualmente.

Fluminense e Botafogo retornaram ao Brasil com vários jogadores contundidos, dentre estes Pinheiro, Santos, Arati, Orlando e até o "grande" Didi.

Ora, somos daqueles que condenam a violência, a indisciplina, mas somos daqueles também que consideram a existência de um limite nesse aspecto. E se êsses nossos moços são valentões, E se êsses nossos moços quebram as canelas de seus irmãos por qualquer "vintém de mel cuado", êsses mesmos moços deviam agir de forma mais valente quando fossem, lá fora e aqui, surrados pelos adversarios.

Causa-nos especie, evidentemente, a maneira por que se acovardam Bigode e Didi, os principais "bambas" do futebol brasileiro no que tange à deslealdade.

São, portanto, uns valentes de "meia cara". Valente, de fato, é, pois, Obdulio Varela.

Não queremos aplaudir a** sua **condição de indisciplinado. Porém, os amigos hão de concordar conosco no que procuramos salientar aqui. Nós nos acovardamos dentro de nossa própria casa.

E essa covardia nos fez perder um titulo de campeões mundiais. E agora, voltamos do Uruguai sem a "Copa" e com grande número de "valentes" com "vigias" fechadas e caras partidas. E qual o mérito de tudo isso se êsses jogadores são valentões?

Qual o mérito? E' uma vergonha, positivamente!...

++++++++++++++++++++++++

Cresce o movimento em favor de Manéca!

Desejam mesmo os botafoguenses o grande meia vascaino — O Vasco não se mostra propenso a soltar seu craque — Expectativa



Maneca e Danilo em companhia da nossa reportagem

O Botafogo de Futebol e Regatas está mesmo disposto a lançar na próxima temporada uma grande equipe. E o técnico Gentil Cardoso já fez vêr ao sr. Carlos Martins da Rocha que o quadro está realmente necessitando de atacantes, uma vez que o setor defensivo está perfeitamente aparelhado para uma campanha longa e árdua.

CRESCE O MOVIMENTO PRO MANECA

Por outro lado está crescendo muito o movimento para o ingresso do meia baiano, Maneca, nas hostes botafoguenses. Sócios de prestigio do campeão de 1948 estão correndo uma lista a fim de apurarem uma excelente verba para tal fim.

MAS O VASCO DISPOSTO A NÃO TRANSIGIR

Enquanto os alvi-negros se mostram animados com a possivel conquista, já o grêmio de São Januário pensa diferentemente, uma vez que, não deseja negociar o seu defensor, pois considera Maneca como valor de primeira grandeza. E o próprio Flavio Costa sempre considerou Maneca como utilissimo no seu serviço de ligação. Todavia, como existe o movimento e ainda tudo não foi desfeito, aqui fica o registro do consta atual. Portanto, vamos aguardar mais um pouco, pois tanto o Botafogo como o Vasco, deverão naturalmente esclarecer tão palpitante assunto, manifestando-se a respeito.

Nenhuma dúvida sôbre a escalação do "scratch" brasileiro

Eis o «team» que estreará no Sul-Americano de Lima

Aimoré Moreira, técnico brasileiro, tem se mantido em absoluto silêncio quando à divulgação do «Scratch» brasileiro. Aliás, isso é uma doença de todos os preparados. Eles criam sempre um mistério enorme em torno das nossas representações, quando, em verdade, a coisa devia ser diferente.

O MESMO TRIO DO SUL-AMERICANO

Mas, aos poucos, temos sabido de algo para noticiar, e, assim, colocar o público inteirado de tudo.

Ainda ontem, em palestra que mantivemos com elementos ligados ao «coach» nacional soubemos que o trio final será aquele que atuou no Pan-Americano, ou seja: Castilho, Pinheiro e Santos.

DUVIDAS NA INTERMEDIARIA

Na intermediária, porém, pairam algumas dúvidas. A maneira por que se vem conduzindo Danilo está colocando o técnico em posição dificil, o mesmo acontecendo com o pé de igualdade existente entre Santos, Eli e Bauer.

A mais cotada linha média, entretanto é a seguinte: Santos, Brandãozinho e Eli.

SEM ALTERAÇÃO A VANGUARDA

A linha de frente é outro assunto resolvido.

Formará com Julinho, Zizinho, Ademir, Pinga e Rodrigues.

Nessas condições, salvo contra-tempos, é a seguinte a seleção brasileira: Castilho; Santos e Pinheiro; Santos II, Brandãozinho e Eli, Julinho, Zizinho, Ademir, Pinga e Rodrigues.

O Botafogo jogará domingo em B. Horizonte

O Botafogo deverá jogar domingo próximo em Belo Horizonte, no campo do «Sete de Setembro», em prélio amistoso a ser disputado contra o América, daquela capital.

Para amanhã, às 16 horas, estão sendo convocados os «cracks» que serão submetidos, na séde do «glorioso», a rigoroso treino individual.

Palpites sôbre o "onze" brasileiro

LIMA, 19 — (A. F. P.) — A imprensa pública declarações do Sr. Roberto Paulo, representante de «Ultima Hora», do Rio de Janeiro, sobre o futebol brasileiro e a constituição da delegação desse país, assinalando as excelentes condições da equipe, segundo aquele jornalista, o quadro titular será formado por Castilho, Djalma Santos e Pinheiro; Milton Santos, Brandãozinho e Eli; Julinho, Zizinho, Baltazar, Ademir e Rodrigues.

Segue o Vasco, hoje, para o Norte

Estréia domingo, em Manáus, o onze campeão — Roteiro do grêmio carioca



Carlos Alberto

Rumo ao Norte do país, segue, hoje, a delegação do Clube de Regatas Vasco da Gama, que, alí, fará uma longa estada, atuando no Pará, Amazonas e Guaporé.

ESTRÉIA DOMINGO

O onze carioca estreará domingo, em Manáus, enfrentando o forte conjunto campeão local.

ROTEIRO DA EQUIPE CARIOCA

Depois do jôgo de domingo, em Manáus, o Vasco jogará no dia 26, na capital do Território do Guaporé. Voltará, então a Manáus, onde atuará novamente a 1 de março, seguindo então para Belém do Pará, onde jogará nos dias 8, 11 e 15 de março, enfrentando os quadros do Paissandú, do Tuna e do Remo. No dia 17, exibir-se-á em Mavapá, para encerrar a temporada em Fortaleza, no dia 20. E daí, rumará Vasco da Gama para esta capital, a fim de se preparar para a excursão ao exterior.

COMO FOI FORMADA A DELEGAÇÃO

A delegação cruzmaltina será chefiada por Artur da Fonseca Soares (Cordinha), tendo como diretor José Rodrigues, dois dedicados vascainos. O médico será o Dr. Aluisio Caminha, técnico Flavio Costa, massagista Mão de Pilão e juizes Alberto da Gama Malcher e Aristocilio Rocha. Os jogadores serão os seguintes: Ernani, Carlos Alberto, Augusto Belini, Alfredo, Mirim, Jorge Valter, Adesio, Sabará, Maneca Vavá, França, Alvinho, Naninho Chico e Dejair.

No Peru o primeiro pelotão brasileiro — LIMA, 19 (AFP) — Já se acham nesta Capital o Sr. José Lins do Rêgo, presidente da delegação brasileira ao Sul-Americano de Futebol, Sr. Marcionilo Cunha, tesoureiro, e técnico. Também chegaram os representantes do jornal "A Noite", Srs. Augusto de Godoy Tavares e Domingos de Oliveira Pereira. O cozinheiro da delegação, Sr. Olímpio Corrêa, já está igualmente em Lima.

A partir de hoje ficarão as nossas "estrêlas" concentradas no Fluminense

MARCADA PARA 20 DE MARÇO A REABERTURA DAS AULAS

(TEXTO NA PÁGINA 8)

QUINZE FERIDOS NUM DESASTRE DE ÔNIBUS

Chocou-se violentamente contra um poste — Três vitimas internadas em estado grave — Fugiu o motorista da «Viação Universal»

ANO 78 RIO N.º 40

GAZETA DE NOTICIAS

6.ª-FEIRA, 20 de Fevereiro de 1953

O TEMPO

TEMPO — Instavel com chuvas ao final do periodo

TEMPERATURA — Em declinio

VENTOS — De Norte a Leste com rajadas frescas

Maxima — 36,2
Minima — 27,4

Na manhã de ontem, trafegava pela rua Barão de Mesquita, com destino á cidade, o ônibus da linha "Cascadura-Lapa", chapa 8-21-64, n. de ordem 167, quando em frente ao predio 725 daquela rua, o motorista perdendo a direção lançou - pesado veiculo de encontro ao poste de iluminação ali existente. Em consequência do choque, quinze pessoas que viajavam no coletivo sairam feridas.

São elas: Maria de Carvalho Ribeiro, rua Camerope, 84; Antônio Rodrigues Fidelis, rua Souza Aguiar, 104; Sadi Ramos da Silva, rua Craveiros, 70; José Pinto dos Santos, rua Lino Morais, 113; Nilza Pereira da Silva, rua S. Joaquim, 122; Marta dos Santos, rua do Amparo, 604; Cecilia Pires Campos, rua Nerval de Gouveia, 259; Hebe Bandeira, rua Barcelona, 689; Zeferino Mariano, rua Carolina Santos, 215; Arlindo Pereira dos Santos, rua S. Braz, 178, apartamento 20 e Hilton Marcos, rua Cincinato Lopes, 27: todos sofreram contusões leves, e após medicados retiraram-se.

TRÊS FICARAM INTERNADAS

José de Sá, rua Serra, 84, com fratura do braço direito; Frota Giusepe, rua Pernambuco, 761, com fratura de várias costelas e Arnaldo Antônio da Costa, rua Tereza Santos, 59, com fratura exposta da perna direita, foram socorrido se ficaram internados no Hospital de Pronto Socorro.

FUGIU O MOTORISTA

O motorista que dirigia o veiculo sinistrado, aproveitando-se da confusão reinante no local, evadiu-se. Ao local compareceu a guarnição n. 58 da R. 1.566, que tomou as primeiras P., chefiada pelo investigador providências que o caso exigia. O 18º Distrito Policial registrou o fato.



Aspecto colhido no local do violento choque

Os vencedores do Carnaval

Em 1.º lugar Cariocas entre as grandes sociedades — «Portela» a maior escola de samba

JULGAMENTO DAS ESCOLAS DE SAMBA

Na sede do Departamento de Turismo, teve lugar, na tarde de ontem, a apuração do julgamento das Escolas de Samba — Super-Campeonato — realizado no tablado da Avenida Presidente Vargas. Os trabalhos tiveram a presidência do Dr. Alfredo Pessôa, diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura que contou com a presença dos jornalistas Lourival Dallier Pereira, Armando Santos, Rescala Bitar e Antonio Veloso, membros do Orgão Consultivo do Carnaval, além dos vereadores Paschoal Carlos Magno, Milton Menezes e Salomão Filho. Terminada a apuração, apresentou o seguinte resultado:

Lugar:	Pontos:
1.º PORTELA	400
2.º IMPERIO SERRANO	369
3.º ESTAÇÃO PRIMEIRA (Mangueira)	241
4.º A. DE LUCAS	286
5.º UNIDOS DA TIJUCA	262
6.º U. DO SALGUEIRO	220
7.º F. DO DESERTO	209
8.º UNIDOS DA CAPELA	199
9.º T. MOSQUETEIROS	186
10.º PAZ E AMOR	184
11.º F. DO ANDARAÍ	182
12.º U. DA TAMARINEIRA	181
13.º DEPOIS EU DIGO	177
14.º UNIDOS DO INDAIA'	175
15.º UNIÃO DO CATETE	166
16.º INDIOS DO ACAU'	162
17.º UNIDOS DO CABUCU	158
18.º VAI SE QUISER	150
19.º C. ANO SAI MELHOR	143
20.º A. DA MATRIZ	111
21.º AZUL E BRANCO DO SALGUEIRO	106

De acôrdo com o que determina o regulamento, as Escolas de Samba que não obtiveram colocação além do 17.º lugar e mais as que deixaram de desfilar no tablado da Avenida Presidente Vargas, passarão a tomar parte no concurso da Praça Onze de Junho, às quais são as seguintes:

VAI SE QUISER — CADA ANO SAI MELHOR — AVENTUREIROS DA MATRIZ — AZUL E BRANCO — INDEPENDENTES DO LEBLON — FLOR DO LINS — IMPERIO DA TIJUCA — COMBINADO DO AMOR E CORAÇOES UNIDOS DE JACAPEPAGUA'.

* * *

AS GRANDES SOCIEDADES

Em seguida foi procedida a apuração dos mapas dos juizes que julgaram os préstitos das grandes sociedades carnavalescas. A mesa que dirigiu os trabalhos teve a presidi-la o Dr. Alfredo Pessôa, que contou com a presença dos jornalistas membros do «Orgão Consultivo do Carnaval», além dos vereadores Joaquim Couto de Souza e Salomão Filho. A sessão foi exaustiva dado ao grande interêsse dos representantes dos clubes: — DEMOCRATICOS — FENIANOS — EMBAIXADA DO SOSSÊGO — CARIOCAS E TURUNAS DE MONTE ALEGRE, pelo resultado final.

Terminada a apuração, apresentou o seguinte resultado:

Lugar:	Pontos:
1.º CARIOCAS	362
2.º T. DE MONTE ALEGRE	355
3.º E. DO SOSSEGO	348
4.º TENENTES	338
5.º DEMOCRATICOS	269
6.º FENIANOS	238
7.º P. DA CAVERNA	227

UNIDOS DA PIEDADE E BATUTAS DA CIDADE MARAVILHOSA

Nos festejos carnavalescos realizados na Piedade, a Comissão de cronistas da Associação de Cronistas Carnavalescos apresentou como vencedores dos concursos de blocos e frevos o UNIDOS DA PIEDADE e BATUTAS DA CIDADE MARAVILHOSA respectivamente.

As referidas agremiações receberão os seus prêmios, sábado proximo, no mesmo local, às 20 horas.

* * *

AS ESCOLAS DE SAMBA

Concluindo os trabalhos da noite de ontem, foi procedida a apuração do julgamento do concurso das Escolas de Samba referente ao Campeonato realizado na Praça Onze de Junho, o qual apresentou o seguinte resultado:

Lugar:	Pontos:
1.º ACADEMICOS DO ENGENHO DA RAINHA	237
2.º INDEPENDENTES RIO	225
3.º P. DAS BAIANAS	217
4.º U. DA PIEDADE	207
5.º I. DA SERRA	204
6.º U. DA CONGONHA	195
7.º C. DOS PILARES	162
8.º UNIDOS DOS ARCOS	159
9.º C. DA LIBERDADE	153
10.º UNIDOS DO JACARE'	143
11.º UNIDOS DO BARÃO	139
12.º VERDE AMARELO	126
13.º M. DO PARAISO	125
14.º UNIDOS DO LEME	122

* * *

VISITA DO PREFEITO

Esteve, ontem, no Departamento de Turismo e Certames, o Prefeito Coronel Dulcidio Cardoso que ali compareceu para agradecer aos excelentes serviços prestados pelo Departamento sob a direção do Dr. Alfredo Pessôa, para o sucesso dos festejos carnavalescos.

* * *

ABERTO A VISITAÇÃO PUBLICA O TEATRO MUNICIPAL

O Prefeito Coronel Dulcidio Cardoso, determinou que hoje e amanhã, o Teatro Municipal esteja aberto das 16 às 19 horas, para que o público possa apreciar a decoração dos salões daquela casa.

* * *

O ARSENAL DE MARINHA DESFILARA' NO DOMINGO DE PA'SCOA

Na sede do Departamento de Turismo e Certames realizou-se, ontem, sob a presidência do Dr. Alfredo Pessôa, uma reunião dos responsáveis pelos destinos do «B. F. C. Arsenal de Marinha», tendo à frente o Comandante Maurilio Augusto da Silva.

Depois de muito estudo e das várias propostas apresentadas, chegou-se à conclusão de que o tradicional desfile do cortejo «Aí vem a Marinha», transferido por causa do mau tempo, seja levado a efeito no domingo de Páscoa, dia 5 de abril.

Essa deliberação foi levada ao conhecimento do Prefeito Dulcidio Cardoso, que a aprovou plenamente.

* * *

CONCURSO DE MUSICAS CARNAVALESCAS

Será levado a efeito o julgamento das músicas carnavalescas, no Teatro João Caetano, no dia 28 do corrente, às 21 horas.

O Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura que promove o referido certame, terá a colaboração da Associação Brasileira de Rádio. Serão conhecidas nesse dia, as vencedoras do Carnaval de 1953.

* * *

SOCIAL RAMOS CLUBE

A simpática agremiação da rua Aureliano Lessa em comemoração ao grandioso sucesso atingido pelos festejos carnavalescos no simpático clube levará a efeito domingo, 22, uma monumental festa.

As danças transcorrerão das 20 às 24 horas, sendo animadas por excelente orquestra.

Raptou a menor de cinco anos para violentá-la

Mais um tarado nas malhas da policia -- Conduziu a criança para o Campo de Santana -- A familia no Albergue da Boa Vontade aguarda condução para o norte

Ontem a noite, as autoridades policiais do 9º distrito, conseguiram deter mais um tarado.

Individuo sem escrupulo, prevaleceu-se da pobreza de uma familia, que alojada no Albergue da Boa Vontade, aguarda condução para o Norte. Assim, o desclassificado atraiu uma menor de 5 anos e levou-a para o campo de Santana, a fim de satisfazer seus instintos bestiais.

O RAPTO

Estava a menina Neuza, de 5 anos de idade, nas proximidades do portão do Albergue da Boa Vontade, quando surgiu o individuo José Antonio Santana, branco, de 24 anos, empregado da Padaria Harmonia, sita à rua Sacadura Cabral, 349, residente no próprio local do trabalho, e sabendo que a menina estava com fome, fez-lhe propostas no sentido de comprar doces e balas. A pobre criança na sua inocencia acompanhou o desclassificado.

NO CAMPO DE SANTANA

José Antonio, conduziu a menor para o Campo de Santana e uma vez naquele jardim, levou-a para um lugar bem ermo.

Depois de alguns instantes de coloquio com a menina o monstro resolveu devolve-la ao Albergue. Saiu perambulando com a menor, quando surgiu Maria Ignez Antonio, e o tarado solicitou-lhe que levasse a criança para o seu destino. Não sabendo o inicio da historia, Maria Ignez reconduziu a infeliz menina para o Albergue. Ali chegando é que veio a saber que Neuza fora raptada. Populares resolveram então levar a menina ao 9º distrito policial e ali revelar a historia no comissário de serviço.

NO DISTRITO

Uma vez no interior do distrito, na presença do comissário Murilo, a menor revelou à essa autoridade, todos os requintes de perversidade e baixeza a que foi submetida pelo tarado. Falando sem desembaraço, dado a sua tenra idade, a criança entretanto, guardou bem os movimento do bestial individuo.

Apesar de tudo a menina não foi estuprada.

DETIDO

O monstro foi detido mais tarde e apresentado àquela autoridade. A principio tentou negar, porém, acabou por confessar.

« Mamãe e Vovó perdôem meu gesto »

Ontem à tarde, Judith Gil, branca, de 22 anos, solteira, residente em Caxias, foi visitar sua tia Aida Silva, moradora na rua Firmino Gameleira, 178, em Olaria. Ali chegando, Judith não demonstrava o menor constrangimento, conversando alegremente com todos.

Abordaram os mais diferentes assuntos, inclusive o obrigatorio, o Carnaval.

O INESPERADO

Em dado momento, Judith levantou-se e alegando estar com sêde, foi a cozinha beber água. Os parentes ficaram na sala e de repente, ouviram um baque surdo naquele cômodo. Acorreram para ver o que havia acontecido. Uma desagradavel surpresa os esperava. Caida, tendo ao lado um copo, no qual foi adicionado um corrosivo à água, Judith, contorcia-se em dores.

Imediatamente providenciaram os socorros de uma ambulância. Porém, muito antes da chegada da ambulância, a linda jovem já era cadaver.

UM BILHETE

Um bilhete lacônico foi encontrado na bolsa de Judith, o que veio atestar a premeditação do gesto. No papel deixado lia-se apenas isto: — "Mamãe e VoVó perdôem meu gesto".

Nenhum esclarecimento ficou sôbre o gesto tresloucado.

O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, tendo o comissário do 21º Distrito Policial, tomado conhecimento do fato.

SENADO

(Conclusão da 2ª página)

altos funcionários do Ministério da Viação veio abrir novas esperanças para as populações flageladas.

ORDEM DO DIA

Foi aprovada a redação final das emendas do Senado ao projeto de lei da Câmara n. 345, de 1949, que regula a liberdade de imprensa.

NECROLOGIO

Em explicação pessoal, falou o Sr. Hamilton Nogueira que fez o necrologio do Sr. Xavier de Oliveira, constituinte de 1934.

TAXAS DA FACULDADE CATOLICA

O Sr. Ismar de Góis falou sobre o aumento das taxas escolares da Faculdade Católica, justificando essa majoração pelo fato desse estabelecimento de ensino não dispôr de subvenção suficiente para a manutenção das suas classes superiores. E como não podia apresentar no Senado projeto de lei abrindo credito em favor da Faculdade, fazia um apelo à Câmara e ao Chefe do Govêrno que tomassem tal iniciativa.

VETOS DO PREFEITO

No expediente foram lidos dois vetos do Prefeito do Distrito Federal. Um deles, oposto parcialmente ao projeto que concede abono de emergência ao funcionalismo municipal.

Garcez e Kubitschek hóspedes do Govêrno fluminense

Chegarão hoje a Petrópolis e avistar-se-ão com o presidente Vargas



Garcez Kubitschek

Convidados pelo sr. Amaral Peixoto, chegarão esta manhã a Petrópolis, os srs. Juscelino Kubitscheck e Lucas Garcez governadores de Minas Gerais e São Paulo, respectivamente.

O governador fluminense oferecerá, hoje, no Hotel Quitandinha, um almôço ao governante das Alterosas, enquanto noutra sala a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto almoçará com a sra. Juscelino Kubitschek seguindo-se a inauguração, pelas duas damas, da Maternidade da Casa da Providência. A noite, terá lugar um jantar intimo no Palácio de Itaboraí.

Amanhã, ao meio dia, os governadores paulista e mineiro serão recepcionados na Prefeitura, almoçando as 13 horas com o presidente da Republica. Os chefes dos Executivos de São Paulo e Minas comparecerão, tambem à inauguração da V Exposição de Flores e Frutos, a que também comparecera o sr. Getúlio Vargas. Domingo, às 11 horas assistirão missa na Catedral petropolitana.

DOMINGO: "EU VI MATAR MUSSOLINI!"
REPORTAGENS DE AMEDÉO MALAGUTTI
(TRADUÇÃO DE CARMEN DE ANDRADE)